

M | A | R G S

MARGS 70 — Percursos de um acervo

ANO	2024
TIPO DE ATIVIDADE	Exposição coletiva
INÍCIO	23/03/2024
TÉRMINO	02/05/2024
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Ado Malagoli, Aldo Bonadei, Aldo Locatelli, Alex Flemming, Alfi Vivern, Alfredo Nicolaiewsky, Alice Brueggemann, Alice Soares, Almandrade, AMO - Aglaé Machado de Oliveira, André Severo, Andressa Cantergiani, Angelina Agostini, Antônio Caringi, Antônio Dias, Araújo Porto Alegre, Arlindo Castellani, Arthur Timótheo da Costa, Avatar Moraes, Britto Velho, Bruno Borne, Bruno Gularte Barreto, Carlos Asp, Carlos Fajardo, Carlos Pasquetti, Carlos Petrucci, Carlos Sciliar, Carlos Tenius, Carlos Vilaró, Caterina Baratelli, Christina Balbão, Cildo Meireles, Claudia Paim, Claudio Tozzi, Cynthia Vasconcellos, David Ceccon, Denilson Baniwa, Diana Domingues, Didonet Thomaz, Dione Veiga Vieira, Djalma do Alegrete, Dudi Maia Rosa, Edgar Koetz, Edson Motta, Eduardo Haesbaert, Edy Carôllo, Elaine Tedesco, Elida Tessler, Eliseu Visconti, Élle de Bernardini, Ena Lautert, Enio Lippmann, Ermanno Ducceschi, Estephanio Fussbach, Estêvão da Fontoura, Fayola Ferreira, Félix Bressan, Fernando Lindote, Flávio Cerqueira, Francisco Stockinger, Franz Von Lenbach, Frederico Trebbi, Gabriel Centurion, Gastão Hofstetter, Gilda Vogt, Gisamara, Gisela Waetge, Glauco Rodrigues, Glênio Bianchetti, Gui Menezes, Guignard, Guma, H. Perea, Heloisa Crocco, Heloisa Schneiders da Silva, Henrique Bernardelli, Henrique Cavalleiro, Henrique Fuhro, Henry Geoffroy, Hilda Goltz, Iberê Camargo, Ilsa Monteiro, Iole de Freitas, Jac Leirner, Jacinto Moraes, Jean-Paul Laurens, João Fahrion, João Faria Viana, Joel Amaral, José de Souza Pinto, José Moraes, José Resende, Joseph Bail, Jota Ramos, Joyce Schleiniger, Karin Lambrecht, Lasar Segall, Leandro Machado, Lenir de Miranda, Leonardo Canto, Leonilson, Leopoldo Gotuzzo, Lia Menna Barreto, Liana Timm, Lucien Simon, Luiz Carlos Felizardo, Luiz Roque, Luiz Zerbini, Luiza Prado, Lygia Pape, Mara Álvares, Marcos Acosta, Maria Lídia Magliani, Mário Röhnelt, Marlies Ritter, Mauro Fuke, Milton Kurtz, Mira Schendel, Mona Hatoum, Napoleone Grady, Nelson Jungbluth, Oscar Pereira da Silva, Otacílio Camilo, Patrício Farias, Paulo Chimendes, Paulo Climachauska, Paulo Osir, Paulo Pasta, Pedro Alexandrino, Pedro Weingärtner, Pierre Provout, Regina Silveira, Renata Sampaio, Rogério Nazari, Romanita Disconzi,

	Rommulo Vieira Conceição, Romy Pocztaruk, Roosevelt Nina, Saint Clair Cemin, Shirley Paes Leme, Sioma Breitman, Sobragil Carôllo, Sotéro Cosme, Telmo Lanes, Teresa Poester, Teti Waldraff, Thiago Madruga, Tridente, Túlio Pinto, Tunga, Wagner Dotto, Vasco Prado, Vera Chaves Barcellos, Vic Macedo, Vicente Cervásio, Victor Gerhardt, Wagner Mello, Waldeny Elias, Walmir Crusius, Waltercio Caldas, Wilson Cavalcanti e Zilda Marques
CURADORIA	Francisco Dalcol (curadoria) Cristina Barros (assistência curatorial)
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	235 obras
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo Artístico do MARGS
LOCAL	1º andar expositivo do MARGS (Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli)
CONTAGEM DE PÚBLICO	≈ 9.008
OBSERVAÇÕES	<p>A ampla e extensa mostra teve a inauguração de sua 1ª parte, reunindo mais de 200 obras, no dia 23.03.2024, às 10h30, em evento gratuito e aberto ao público.</p> <p>Dando sequência ao conjunto de exposições realizadas no último ano pela programação dos 70 anos do Museu, esta mostra comemorativa se baseou totalmente no Acervo Artístico do MARGS, tendo sido especialmente concebida para a ocasião do aniversário, celebrado em 27.07.2024.</p> <p>Simbolicamente pensada para ocupar só com obras do acervo a totalidade do prédio do Museu, a exposição teria lugar nos 2 andares, dividida em 2 partes estendidas no tempo e que se integram:</p> <p>> PARTE 1: uma primeira seleção de obras, apresentada em todos os espaços expositivos do 1º andar, teve início em 23.03.2024, <u>e está documentada nesta atividade.</u></p> <p>> PARTE 2: um complemento com outra seleção de obras, apresentada em todos os espaços expositivos do 2º andar, aconteceria a partir de 18.05.2024. <u>Essa segunda parte não chegou a ser montada e exibida, em razão da enchente que atingiu Porto Alegre no início de maio de 2024, momento em que o Museu fechou</u></p>

temporariamente para visitação, abrindo novamente apenas em dezembro do mesmo ano, com nova programação.

“MARGS 70 — Percursos de um acervo” pretendeu oferecer ao público a oportunidade de ver reunido um espectro de obras marcantes e emblemáticas do Museu, a partir de uma amostragem panorâmica do universo de mais de 5.800 obras. Ao mesmo tempo que reuniu, em sua primeira parte, peças historicamente destacadas do acervo, justapôs obras menos conhecidas e pouco ou há muito tempo não exibidas.

No conjunto, havia uma diversidade de abordagens artísticas, com objetos de diferentes tempos, suportes e linguagens colocados em diálogos e tensionamentos, compondo seções identificadas ao longo do percurso e com as quais a exposição se organizou. Esses segmentos foram também conformados pela arquitetura dos espaços expositivos, distribuindo-se segundo as salas e galerias do Museu.

Por “percursos” empregado conceitualmente no plural no subtítulo da exposição, a curadoria da exposição apontou para 3 dimensões:

- A trajetória de constituição do acervo no decorrer dos últimos 70 anos, pontuada na exposição com o ano de aquisição de cada obra informado nas fichas técnicas às paredes.
- Os caminhos que envolvem percorrer o acervo, selecionar as obras e estabelecer as suas aproximações, correlações e justaposições propostas entre o conjunto, efetivadas no “desenho” da exposição.
- E o deslocamento do visitante no espaço da exposição, a partir das variadas rotas de navegação de encontro com as obras pelo público, das diferentes possibilidades de relações entre as obras e da experiência diversa de cada um ao percorrer ao seu modo os trabalhos em exibição.

Observações:

Devido à enchente que alcançou a Praça da Alfândega de Porto Alegre (RS) no dia 03.05.2024, o MARGS fechou para visitação no dia 02.05.2024, encerrando assim a PARTE 1 da exposição. Já a PARTE 2 da mostra não chegou a ser montada e exibida. O Museu reabriu novamente apenas em dezembro do mesmo ano, com nova programação expositiva.

M | A | R G S

Lista de obras

M | A | R G S

LISTA DE OBRAS MARGS 70 — Percursos de um acervo

PARTE 1

Período: 23 de março a 02 de maio de 2024 (prevista para encerrar dia 18 de agosto, foi fechada no dia 02 de maio devido à enchente que atingiu Porto Alegre)

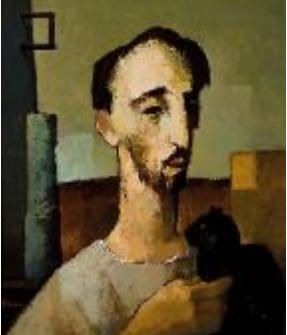
Galerias: 1º andar expositivo do MARGS (Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli)

Total de obras: 235

RELAÇÃO DAS OBRAS:

1		Leopoldo Gotuzzo Pelotas/RS, 1887 - Rio de Janeiro/RJ, 1983 Almofada amarela, 1923 Óleo sobre tela, 60 x 115 cm Aquisição por transferência da Biblioteca Pública do Estado, 1954
2		Pedro Weingärtner Porto Alegre/RS, 1853 - 1929 Cozinha, 1890 Óleo sobre tela, 39 x 46 cm Aquisição por compra, 1954
3		Pedro Weingärtner Porto Alegre/RS, 1853 - 1929 Estudo de interior, s.d. Óleo sobre tela, 39 x 50 cm Aquisição por compra, 1954
4		Caterina Baratelli Cesena/Itália, 1905 - 1988 Menina em cor de rosa, s.d. Óleo sobre tela, 64.5 x 54 cm Aquisição por compra, 1955

M | A | R G S

5		<p>Henrique Cavalleiro Rio de Janeiro/RJ, 1892 – 1975 Menina, 1952 Óleo sobre madeira, 46 x 38.5 cm Aquisição por compra, 1955</p>
6		<p>João Fahrion Porto Alegre/RS, 1898 - 1970 O vestido verde, 1949 Óleo sobre tela, 75 x 92 cm Aquisição por compra, 1955</p>
7		<p>Gastão Hofstetter Porto Alegre/RS, 1917 - 1986 Natureza Morta, 1952 Óleo sobre tela, 65 x 50 cm Aquisição por compra, 1955</p>
8		<p>Jean-Paul Laurens Fourguevaux/França, 1838 - 1921 Dr. Fausto, s.d. Óleo sobre tela, 54 x 65 cm Aquisição por compra, 1955</p>
9		<p>Ado Malagoli Araraquara/SP, 1906 - Porto Alegre/RS, 1994 O gato preto, 1954 Óleo sobre tela, 65 x 54 cm Aquisição por permuta, 1955</p>

M | A | R G S

10		Oscar Pereira da Silva São Fidélis/RJ, 1867 - São Paulo/SP, 1939 Moça, s.d. Óleo sobre cartão, 46.5 x 30.5 cm Aquisição por transferência da Biblioteca Pública do Estado, 1955
11		Alice Soares Uruguaiana/RS, 1917 - Porto Alegre/RS, 2005 Natureza morta, 1954 Óleo sobre tela, 61.2 x 50.5 cm Aquisição por compra, 1955
12		José de Souza Pinto Ilha Terceira/Açores, 1856 - Porto/Portugal, 1939 Cabeça de Velha, s.d. Óleo sobre tela, 40.1 x 32 cm Aquisição por compra, 1955
13		Eliseu Visconti Villa di Santa Caterina, Giffoni Valle Piana/Itália, 1866 - Rio de Janeiro, 1944 Dorso de mulher, s.d. Óleo sobre tela, 41 x 47.5 cm Aquisição por compra, 1955
14		Hilda Goltz Cachoeira do Sul/RS, 1908 - 2009 Prato decorativo, s.d. Cerâmica esmaltada, 7 x 33.2 Ø cm Aquisição por compra, 1955

M | A | R G S

15		<p>Paulo Osir São Paulo/SP, 1890 - 1959 Imigrante lituano, 1930 Óleo sobre tela, 74 x 61.5 cm Aquisição por transferência da Biblioteca Pública do Estado, 1955</p>
16		<p>Oscar Pereira da Silva São Fidélis/RJ, 1867 - São Paulo/SP, 1939 Paisagem, s.d. Óleo sobre tela, 63.5 x 48 cm Aquisição por transferência da Biblioteca Pública do Estado, 1955</p>
17		<p>Pedro Alexandrino São Paulo/SP, 1856 – 1942 Natureza morta, 1896 Óleo sobre tela, 49.5 x 55.5 cm Aquisição por compra, 1959</p>
18		<p>Alice Brueggemann Porto Alegre/RS, 1917 - 2001 Garoto, 1955 Óleo sobre tela, 52.7 x 42.2 cm Aquisição por compra, 1956</p>

M | A | R G S

19		<p>Henry Geoffroy Marennes/França, 1853 - Paris/França, 1924 La crèche, 1899 Óleo sobre tela, 160 x 104 cm Aquisição por compra, 1956</p>
20		<p>Edson Motta Juiz de Fora/MG, 1910 - Rio de Janeiro/RJ, 1981 Natureza morta, 1954 Óleo sobre madeira, 46 x 38 cm Aquisição por compra, 1956</p>
21		<p>Lucien Simon Paris/França, 1861 – 1945 Bal à Pont L'Abbé, s.d. Óleo sobre tela, 102 x 143 cm Aquisição por compra, 1956</p>
22		<p>Joseph Bail Limonest/França, 1862 - Paris/França, 1921 La petite bonne, 1896 Óleo sobre tela, 128 x 58 cm Aquisição por compra, 1957</p>

M | A | R G S

23		<p>Henrique Bernardelli Valparaíso/Chile, 1857 - Rio de Janeiro/RJ, 1936 Perfil, 1913 Óleo sobre tela, 74 x 50 cm Aquisição por compra, 1957</p>
24		<p>Arthur Timótheo da Costa Rio de Janeiro/RJ, 1882 - 1922 A dama de branco, 1906 Óleo sobre tela, 191.8 x 95.5 cm Aquisição por compra, 1957</p>
25		<p>Luiza Prado Porto Alegre/RS, 1914 - Rio de Janeiro/RJ, 2000 Vaso (nº1), 1956 Cerâmica com esmaltes, 60 x 47.1 Ø cm Aquisição por compra, 1957</p>
26		<p>Sobragil Carollo Alegrete/RS, 1896 - Rio de Janeiro/RJ, 1974 Boêmio, 1956 Óleo sobre tela, 74 x 61 cm Aquisição por compra, 1958</p>
27		<p>Edson Motta Juiz de Fora/MG, 1910 - Rio de Janeiro/RJ, 1981 Interior, s.d. Óleo sobre tela, 72.5 x 92 cm Aquisição através do 1º Salão Pan-Américano de arte em Porto Alegre, 1958</p>

M | A | R G S

28		Pierre Prouvot Petrópolis, RJ, 1916 – Rio de Janeiro/RJ, (circa década de 1970) Vaso, s.d. Esmaltes, 26.5 x 43.5 Ø cm Aquisição por compra, 1958
29		Pierre Prouvot Petrópolis, RJ, 1916 – Rio de Janeiro/RJ, (circa década de 1970) Vaso nº 1, s.d. Esmaltes, 21 x 11 Ø cm Aquisição por compra, 1958
30		Joel Amaral Santana do Livramento/RS, 1918 - Porto Alegre/RS, 1977 Composição com figuras, s.d Óleo sobre eucatex, 38 x 30 cm Aquisição por compra, 1958
31		Glênio Bianchetti Bagé/RS, 1928 – Brasília/DF, 2014 Lázaro, 1959 Têmpera sobre madeira, 136 x 87 cm Aquisição por compra, 1959

M | A | R G S

32		Franz Von Lenbach Schrobenhausen/Alemanha, 1836 - Munique/Alemanha, 1904 Retrato do Poeta Paul Heyse, s.d. Óleo sobre tela, 58.7 x 43.8 cm Aquisição por compra, 1960
33		Regina Silveira Porto Alegre/RS, 1939 Bordadeiras, 1960 Caneta de feltro sobre papel, 71 x 55.2 cm Aquisição por compra, 1960
34		Jacinto Moraes Porto Alegre/RS, 1917 - Rio de Janeiro, 1982 Natureza Morta, 1958 Óleo sobre tela, 73 x 54 cm Aquisição por compra, 1960
35		Carlos Scliar Santa Maria/RS, 1920 - Rio de Janeiro/RJ, 2001 Natureza Morta, 1960 Têmpera encerada sobre tela, 109 x 207 cm Aquisição por compra, 1961
36		Alice Brueggemann Porto Alegre/RS, 1917 - 2001 Natureza morta, 1960 Óleo sobre tela, 46 x 38 cm Aquisição por compra, 1962

M | A | R G S

37		Aldo Bonadei São Paulo/SP, 1906 – 1974 Natureza morta, 1951 Óleo sobre tela, 54 x 65 cm Aquisição por doação de Ana Maria Fiocca, 1963
38		Carlos Tenius Porto Alegre/RS, 1939 Visão Branca, 1968 Ferro patinado, 93 x 35.5 x 18 cm Aquisição por doação do Lions Club Rio Branco de Porto Alegre, 1968
39		Alice Soares Uruguaiana/RS, 1917 - Porto Alegre/RS, 2005 Sem título, 1966 Lápis conte, 65 x 39.5 (56.9 x 30.5) cm Aquisição por doação do Lions Club Rio Branco de Porto Alegre, 1968
40		Waldeny Elias Nova Bassano/RS, 1931 - Porto Alegre/RS, 2010 Varal, 1968 Óleo sobre tela, 65 x 54 cm Aquisição por doação do Lions Club Rio Branco de Porto Alegre, 1968
41		Henrique Fuhro Rio Grande/RS, 1938 - Porto Alegre/RS, 2006 Lay-out melodrama = O tiro, 1968 Xilogravura, 46.2 x 34 (41.2 x 24.1) cm Edição 2/20 Aquisição por doação do Lions Club Rio Branco de Porto Alegre, 1968

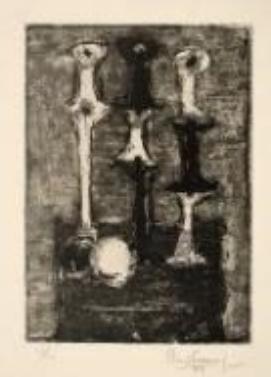
M | A | R G S

42		<p>Claudio Tozzi São Paulo/SP, 1944 Astronauta, 1970 Serigrafia, 35 x 28.2 (21.7 x 16.8) cm Edição 27/50 Aquisição por doação do artista, 1972</p>
43		<p>João Fahrion Porto Alegre/RS, 1898 - 1970 Nu com luva, 1955 Óleo sobre tela, 80 x 70 cm Aquisição por doação de Carlos Raul Fahrion, 1974</p>
44		<p>Guma Tapes/RS, 1924 - Porto Alegre/RS, 2008 Anastácio, 1974 Madeira, 90 x 30 x 22 cm Aquisição por compra, 1974</p>
45		<p>Victor Gerhardt Santa Cruz do Sul/RS, 1936 Ocupação, 1975 Técnicas diversas, 52.6 x 64.4 (33.8 x 45.6) cm Aquisição por prêmio III Salão de Artes Visuais, 1975</p>
46		<p>Arlindo Castellani São Paulo/SP, 1910 - 1985 Odalisca - Nu artístico, 1954 Óleo sobre tela, 50 x 69.6 cm Aquisição por doação do artista, 1975</p>

M | A | R G S

47		<p>Aglaé Oliveira Santa Maria/RS, 1929 Mulher II, 1975 Terracota com base de esmalte fosco e óxidos, 43 x 42 x 13 cm Aquisição por doação da artista, 1975</p>
48		<p>Walmir Crusius São Leopoldo/RS, 1917 – Porto Alegre/RS, 1993 Garrafa, 1975 Engobe polido, 39 x 16 Ø cm Aquisição por doação do artista, 1975</p>
49		<p>Avatar Moraes Bagé/RS, 1933 - Rio de Janeiro/RJ, 2011 Obelisco, s.d. Madeira, isopor, poliéster, e objetos variados, 177.5 x 39.8 x 31.2 cm Aquisição por compra, 1976</p>
50		<p>Enio Lippmann Rio Pardo/RS, 1934- Porto Alegre/RS, 2014 Quadro III, 1976 Óleo sobre tela, 38 x 48.5 cm Aquisição por compra, 1976</p>
51		<p>Djalma do Alegrete Alegrete/RS, 1931 - Porto Alegre/RS, 1994 Auto-retrato – Minha Segunda Morte, s.d. Têmpera e nanquim sobre cartão, 47 x 33 cm Aquisição por doação do artista, 1976</p>

M | A | R G S

52		Sotero Cosme Porto Alegre/RS, 1901 - Paris/França, 1978 Retrato II, s.d. Nanquim sobre cartão gessado, 49.5 x 32.3 cm Aquisição por Transferência da Biblioteca Pública do Estado, 1977
53		Iberê Camargo Restinga Seca/RS, 1914 - Porto Alegre/RS, 1994 Sem título, 1959 Áqua-tinta, 63.5 x 47.5 (41.5 x 29.5) cm Aquisição por doação do artista, 1977
54		Romanita Disconzi Santiago/RS, 1940 Totem de interpretação, 1969 Objetos de madeira com adesivos de serigrafia em nove partes, dimensões variáveis. Edição: 1/3 Aquisição por doação da artista, 1977
55		Ilsa Monteiro Porto Alegre/RS, 1925– Rio de Janeiro/RJ, 2022 Leitura do óbvio I, 1976 Óleo sobre tela, 90 x 72 cm Aquisição por doação da artista, 1977

M | A | R G S

56		<p>Francisco Stockinger Traun/Áustria, 1919 - Porto Alegre/RS, 2009 Guerreiro, s.d. Bronze, 75 x 11,5 x 9 cm Aquisição por doação de Artes Monte Forte Ltda., 1977</p>
57		<p>Britto Velho Porto Alegre/RS, 1946 Pintura nº 2, 1977 Acrílica sobre tela, 150 x 130 cm Aquisição por doação do artista, 1977</p>
58		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 Série Modado: Camisa dupla, 1976 Objeto em tecido, 75 x 60 cm Aquisição por doação do artista, 1978</p>
59		<p>Vera Chaves Barcellos Porto Alegre/RS, 1938 Epidermic scapes, 1977 Fotografia, 99 x 69 cm Aquisição por doação da Santa Cruz companhia de seguros, 1977</p>
60		<p>Maria Lídia Magliani Pelotas/RS, 1946 – Rio de Janeiro/2012 Ela, 1977 Lápis de cera e lápis de cor sobre papel, 59.5 x 49.7 cm Aquisição por doação da artista, 1978</p>

M | A | R G S

61		Araújo Porto Alegre Rio Pardo/RS, 1806 - Lisboa/Portugal, 1879 Croquis para um cenário, s.d. Aquarela s/ papel, 35.5 x 44 cm Aquisição por transferência do Museu Júlio de Castilhos, 1978
62		Paulo Chimendes Rosário do Sul/RS, 1953 Amordaçada, 1977 Litografia, 69.2 x 44.2 (52 x 39) cm Aquisição por doação do artista, 1978
63		Carlos Asp Porto Alegre/RS, 1949 Conjunto estudo da paisagem, 1977 Técnicas diversas: papel crepon, papelão, têmpera, tecido, dimensões variáveis. Aquisição por doação da Secretaria do Desporto e Turismo, 1979
64		Maria Lídia Magliani Pelotas/RS, 1946 – Rio de Janeiro/2012 Brinquedo de Armar, 1978 Óleo sobre tela, 72 x 58.5 cm Aquisição por doação da artista, 1979

M | A | R G S

65		<p>Sioma Breitman Olgopol/Ucrânia, 1903 - Porto Alegre/RS, 1980 João Fahrion, s.d. Fotografia com retoques em grafite, 39,5 x 30 cm Aquisição por doação do artista, 1979</p>
66		<p>Estephanio Fussbach Alemanha, 1928 – Campo Bom/RS, 2006 Retrato de velho, 1971 Óleo sobre eucatex, 61 x 45 cm Aquisição por doação do artista, 1980</p>
67		<p>Vagner Dotto Caçapava do Sul/RS, 1945 - Santa Maria/RS, 1994 Sem título, 1980 Lápis conté, 80 x 107 cm Aquisição por doação do artista, 1980</p>
68		<p>José Moraes Rio de Janeiro RJ, 1921 - São Paulo SP, 2003 Interior e exterior III, 1980 Óleo sobre tela, 65 x 55 cm Aquisição por doação do Centro de Arte Cambona, 1980</p>
69		<p>Mário Röhnelt Pelotas/RS, 1950 -- Porto Alegre, 2018 Sem título II, 1980/1981 Tinta acrílica, nanquim e grafite, 49 x 65,5 (43,5 x 59,5) cm Aquisição por doação do artista, 1981</p>

M | A | R G S

70		<p>Mário Röhneit Pelotas/RS, 1950 - Porto Alegre, 2018 Sem título III, 1980/1981 Tinta acrílica, nanquim e grafite, 50 x 65 cm Aquisição por doação do artista, 1981</p>
71		<p>Patrício Farias Arica/Chile, 1940 Sem título, 1982 Serigrafia, 70 x 50 cm Edição 6/20 Aquisição por doação do artista, 1982</p>
72		<p>Vasco Prado Uruguiana/RS, 1914 - Porto Alegre/RS, 1998 Ursa Maior, s.d. Terracota, 24 x 44 x 25 cm Aquisição por doação do artista, 1981</p>
73		<p>Luiz Carlos Felizardo Porto Alegre/RS, 1949 Magliani 1, 1979 Fotografia, 33 x 22 cm Aquisição por compra, 1983</p>
74		<p>Roosevelt Nina São Luís do Maranhão/MA, 1933 Soldadora, 1982 Fotografia, 40 x 28 cm Aquisição por doação da artista, 1982</p>

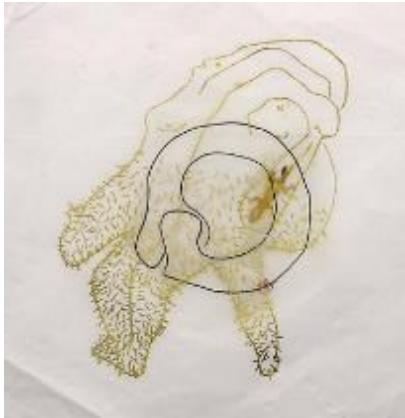
M | A | R G S

75		Diana Domingues Paim Filho/RS, 1947 Kota do dia no cotidiano, 1979 Xerogravura, 28 x 43 cm Edição 5/8 Aquisição por doação da artista, 1984
76		Regina Silveira Porto Alegre/RS, 1939 Símile 6, 1983 Litografia, 50 x 70 cm Edição 3/4 Aquisição por doação da artista, 1984
77		Guignard Nova Friburgo/RJ, 1896 - Belo Horizonte/MG, 1962 Retrato da Sra. Maria de Lourdes Pires da Rocha, 1936 Óleo sobre tela, 65 x 49.5 cm Aquisição por doação do Banco Sul-Brasileiro; Grupo Ioschpe; Grupo Zivi-Hércules; Albarus S.A.; Sultepa, através da Primeira Dama do Estado Dionéia Soares, 1984
78		Otacílio Camilo Porto Alegre/RS, 1959 – 1989 Álbum Os impressionantes, Sem título, 1984 Xilogravura, 25 x 23 cm HC Aquisição por doação do artista, 1984
79		Didonet Thomaz Bento Gonçalves/RS, 1950 Interferência urbana, 1983 Objeto, 45 x 41 x 4.5 cm Aquisição por doação da artista, 1985

M | A | R G S

80		Lenir de Miranda Pedro Osório/RS, 1945 Sem título, 1986 Acrílica sobre madeira e fitas de tecido, 139 x 75 cm Aquisição por doação da artista, 1986
81		Leonardo Canto Porto Alegre/RS, 1963 Sem título, 1986 Acrílica sobre tela, 60 x 116 cm Aquisição por doação do artista, 1986
82		Nelson Jungbluth Taquara/RS, 1921 - Porto Alegre, RS, 2008 Natureza Morta V, 1983 Acrílica sobre eucatex, 130 x 100 cm Aquisição por doação do artista, 1986
83		Milton Kurtz Santa Maria/RS, 1951 – Porto Alegre/RS, 1996 Ameaça de Narciso, 1986 Grafite e acrílica sobre papel, 50 x 70 cm Aquisição por doação do artista, 1986

M | A | R G S

84		Tunga Palmares/PE, 1952 – Rio de Janeiro/RJ, 2016 01, 1984/86 Técnica mista sobre papel, 62.4 x 61.6 (32 x 38.9) cm Aquisição através de prêmio no Salão Caminhos do Desenho Brasileiro, MARGS, 1986
85		Tunga Palmares/PE, 1952 – Rio de Janeiro/RJ, 2016 01, 1984/86 Técnica mista sobre papel , 63.2 x 61.6 (35.5 x 40.9) cm Aquisição através de prêmio no Salão Caminhos do Desenho Brasileiro, MARGS, 1986
86		Tunga Palmares/PE, 1952 – Rio de Janeiro/RJ, 2016 01, 1984/86 Técnica mista sobre papel , 63.1 x 60.6 (33.1 x 39.5) cm Aquisição através de prêmio no Salão Caminhos do Desenho Brasileiro, MARGS, 1986

M | A | R G S

87		<p>Lasar Segall Vilna/Lituânia, 1889 - São Paulo/SP, 1957 Mãe morta, 1940 Óleo e areia sobre tela, 46 x 56 cm Aquisição por doação de Maurício Segall e Oscar Klabin Segall em nome do Museu Lasar Segall, 1986</p>
88		<p>Gastão Hofstetter Porto Alegre/RS, 1917 - 1986 Retrato de Paulo Moritz, 1978 Óleo sobre eucatex, 48 x 38 cm Aquisição por doação de Paulo Moritz, 1990</p>
89		<p>Edgar Koetz Porto Alegre/RS, 1914 - 1969 Retrato de Paulo Moritz, 1943 Óleo sobre madeira, 85.5 x 57.5 cm Aquisição por doação de Paulo Moritz, 1990</p>
90		<p>Mário Röhnelt Pelotas/RS, 1950 -- Porto Alegre, 2018 Sem título, 1982 Grafite sobre papel, 65.9 x 65.9 cm Aquisição por doação do artista, 1989</p>
91		<p>Enio Lippmann Rio Pardo/RS, 1934 - Porto Alegre/RS, 2014 A casa, 1960 Óleo sobre tela, 90.5 x 80 cm</p>

M | A | R G S

92		Carlos Pasquetti Bento Gonçalves/RS, 1948 - Porto Alegre/RS, 2022 Sem título, 1978 Pastel oleoso e nanquim sobre papel, 74 x 103 cm Aquisição por doação do artista, 1990
93		Iberê Camargo Restinga Seca/RS, 1914 – Porto Alegre/RS, 1994 Sem título, 1987 Pastel e aguada, 50 x 36 cm Aquisição por doação do artista, 1991
94		Iole de Freitas Belo Horizonte/MG, 1945 Sem título, 1987 Tela, bronze, fio de latão e ferro galvanizado, 130 x 100 x 67 cm Aquisição por doação da artista, 1992
95		Carlos Pasquetti Bento Gonçalves/RS, 1948 – Porto Alegre/RS, 2022 Sonho de Viena, 1989 Desenho para parede em pastel seco e acrílica; duas caixas hexagonais de madeira, duas peças de tecido de algodão tingido, dimensões variáveis. Aquisição por compra através da AAMARGS, 1993
96		Milton Kurtz Santa Maria/RS, 1951 – Porto Alegre/RS, 1996 Quasi contacto, 1989 Acrílica sobre tela, 100 x 100 cm Aquisição por compra através da AAMARGS, 1993

M | A | R G S

97		Ado Malagoli Araraquara/SP, 1906 – Porto Alegre/RS, 1994 Cabeça de garoto, s.d. Óleo sobre tela, 45 x 32 cm Aquisição por doação de Ruth de Mesquita Malagoli, 1993
98		Alfredo Nicolaiewsky Porto Alegre/RS, 1952 Sem título, 1983 Lápis de cor, 70 x 49.6 cm
99		Napoleone Grady Santa Cristina/Itália, 1860 – Varese/Itália, 1949 A emigrante, 1887 Óleo sobre tela, 142 x 88 cm Aquisição por transferência da Caixa Econômica Estadual, antes de 1978
100		Joyce Schleiniger Santa Maria/RS, 1943 Seta, 1972 Madeira pintada, 123 x 70 x 23 cm Aquisição por doação do artista, 1986

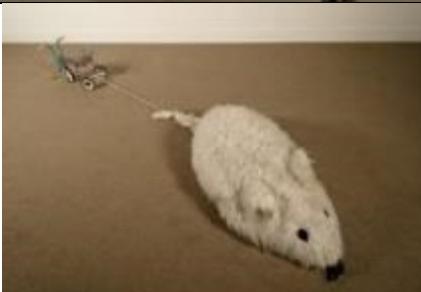
M | A | R G S

101		Zilda Marques Porto Alegre/RS, 1929 Três fases, s.d. Terracota com óxidos, 33 x 47 x 53 cm Aquisição por doação da artista, 1982
102		Vasco Prado Uruguaiana/RS, 1914 - Porto Alegre/RS, 1998 Modelo em repouso, 1988 Bronze, 45 x 83 x 43 cm Aquisição por doação de Lojas Renner, 1999
103		Francisco Stockinger Traun/Áustria, 1919 - Porto Alegre/RS, 2009 Sem título – da série Gabirus, 1996 Bronze, 137 x 61 x 55 cm Aquisição por doação de Jorge Gerdau Johannpeter e Justo Werlang, 1999
104		Mira Schendel Zurique/Suíça, 1919 - São Paulo/SP, 1988 Composição com letras e números, 1981 Têmpera sobre tela, (2) 46 x 23.4 cm Aquisição por doação do Banco Matone SA, 1999
105		Leonilson Fortaleza/CE, 1957 - São Paulo/SP, 1993 A viagem secreta, 1987 Acrílica sobre lona, 97.1 x 151.3 cm Aquisição por doação de Goldsztein SA, 1999

M | A | R G S

106		<p>Waltercio Caldas Rio de Janeiro/RJ, 1946 Crítica do milagre, 1999 Livro de artista, 40 x 30 x 5.5 cm Edição 5/10 Aquisição por doação de Gilberto Chateaubriand Bandeira de Mello, 2000</p>
107		<p>Waltercio Caldas Rio de Janeiro/RJ, 1946 O colecionador, 1974 Livro de artista, 46.5 x 32.5 x 0.2 cm Aquisição por doação de Gilberto Chateaubriand Bandeira de Mello, 2000</p>
108		<p>Liana Timm Serafina Corrêa/RS, 1947 Caligrafia do tempo, 1999 Eletrofotografia e pintura sobre papel colado em eucatex, 216 x 216 cm Aquisição por doação da artista, 2001</p>
109		<p>Lygia Pape Nova Friburgo/RJ, 1927 - Rio de Janeiro/RJ, 2004 Sem título, 1999 Xilogravura, 47.2 x 37.2 (38.8 x 31.5) cm Edição 23/100 Aquisição por doação dos Museus Castro Maya, 2001</p>
110		<p>Antônio Dias Campina Grande/PB, 1944- Rio de Janeiro/RJ, 2018 Sem título, 1994 Gravura em metal, 39.5 x 36 (21.5 x 14.7) cm Edição 29/100 Aquisição por doação dos Museus Castro Maya, 2001</p>

M | A | R G S

111		José Resende São Paulo/SP, 1945 Sem título. Série: Objetos realizados em gesso pedra, 2001 Objeto em gesso e tubos plásticos, 20 x 13 x 13 cm Aquisição por doação dos Museus Castro Maya, 2001
112		Félix Bressan Caxias do Sul/RS, 1964 Sem título, 2001 Cobre fundido, madeira, ferro, 6 peças , dimensões variáveis. Aquisição por doação de Véra Stedile Zattera, 2001
113		Lia Menna Barreto Rio de Janeiro/RJ, 1959 Ratão, 1993 Pelúcia, triciclo, cordas e espuma, 50 x 80 x 230 cm Aquisição por doação da artista, 2001
114		Edy Carollo Porto Alegre/RS, 1921 – 2000 Eu, 1955 Óleo sobre tela, 63 x 48 cm Aquisição por doação da Galeria Sala de Arte de Porto Alegre através de Jorge Karam e filhos, s.d.
115		Ado Malagoli Araraquara/SP, 1906 - Porto Alegre/RS, 1994 Retrato de Ruth Malagoli, 1948 Óleo sobre tela, 65.5 x 53.9 cm Aquisição por doação de Ruth de Mesquita Malagoli, s.d.

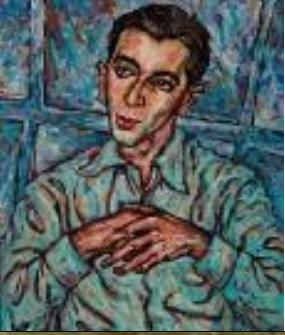
M | A | R G S

116		<p>Francisco Stockinger Traun/Áustria, 1919 - Porto Alegre/RS, 2009 Sapa: reprodução, 2001 Bronze patinado, 171 x 47 x 64 cm Aquisição por doação de Jorge Gerdau Johannpeter e Justo Werlang, 1999</p>
117		<p>João Faria Viana Porto Alegre/RS, 1905 - 1975 Natureza morta, s.d. Óleo sobre tela, 27 x 34 cm Aquisição por doação da Brasil Telecom, 2002</p>
118		<p>João Faria Viana Porto Alegre/RS, 1905 - 1975 Natureza morta, 1941 Óleo sobre tela, 47 x 37 cm Aquisição por doação da Brasil Telecom, 2002</p>
119		<p>Edgar Koetz Porto Alegre/RS, 1914 – 1969 Da série Alienados, 1961 Nanquim sobre papel, 54.3 x 38 cm Aquisição por doação da Brasil Telecom, 2002</p>
120		<p>Pedro Weingärtner Porto Alegre/RS, 1853 - 1929 Atelier Julian, s.d. Óleo sobre tela, 64.3 x 79 cm Aquisição por doação das Lojas Renner, 2002</p>

M | A | R G S

121		Vasco Prado Uruguiana/RS, 1914 - Porto Alegre/RS, 1998 Tórso de atleta, 1978 Mármore, 85 x 28.5 x 26 cm Aquisição por doação de Jorge Gerdau Johannpeter e Justo Werlang, 2001
122		Alex Flemming São Paulo /SP, 1954 Sem título: da série Body Builders, 2001 Acrílica sobre fotografia impressa em PVC, 310 x 310 cm Aquisição por doação do artista, 2001
123		Antônio Caringi Pelotas/RS, 1905 - 1981 Banhista, 1960 Bronze, 87.5 x 26.5 x 16.5 cm Aquisição por doação da Brasil Telecom, s.d.
124		Karin Lambrecht Porto Alegre/RS, 1957 Última terra, 2000 Pintura sobre tela, vidro e papel, A: 275 x 275 cm B: 35 x 35 cm C: 97,6 x 68 cm Aquisição por doação de Brasil Connects, 2000
125		Paulo Pasta Ariranha/SP, 1959 Sem título, 2000 Óleo sobre tela, 190 x 206 cm Aquisição por doação de Brasil Connects, 2000

M | A | R G S

126		<p>Carlos Petrucci Pelotas/RS, 1919 – Porto Alegre/RS, 2012 Retrato de José Lewgoy, 1947 Óleo sobre tela, 89 x 79 cm Aquisição por doação do artista, s.d.</p>
127		<p>Carlos Petrucci Pelotas/RS, 1919 – Porto Alegre/RS, 2012 Frutas no prato, 1951 Têmpera e óleo sobre madeira, 63 x 63 cm Aquisição por doação do artista, s.d.</p>
128		<p>Carlos Petrucci Pelotas/RS, 1919 – Porto Alegre/RS, 2012 Auto-retrato aos 24 Anos de idade, 1944 Óleo sobre tela, 65.5 x 52 cm Aquisição por doação do artista, s.d.</p>
129		<p>Carlos Petrucci Pelotas/RS, 1919 – Porto Alegre/RS, 2012 Retrato de Loise, 1948 Óleo sobre cartão colado sobre ucatex, 67 x 57 cm Aquisição por doação do artista, s.d.</p>
130		<p>Carlos Petrucci Pelotas/RS, 1919 – Porto Alegre/RS, 2012 Ateliê, 1947 Óleo sobre cartão colado em madeira, 62 x 49 cm Aquisição por doação do artista, s.d.</p>

M | A | R G S

131		<p>Luiz Zerbini São Paulo/SP, 1959 Carta ao Rei, 2000 Resina, pó de mármore e tinta acrílica, 55 x 45 x 23 cm Aquisição por doação de Brasil Connects. 2000</p>
132		<p>Mauro Fuke Porto Alegre/RS, 1961 Sem título, 2001 Escultura em madeira, 38 x 47.5 x 67 cm Aquisição por doação do artista, 2002</p>
133		<p>Carlos Fajardo São Paulo/SP, 1941 Sem título, 2002 Granito negro e granito verde, vidro e espelho, 143 x 92 x 11 cm Aquisição por doação do artista, 2003</p>
134		<p>Karin Lambrecht Porto Alegre/RS, 1957 Homenagem a Beuys e Dürer, 1996 Pigmentos e acrílica sobre tela, 200 x 200 cm Aquisição por doação da artista, 2002</p>
135		<p>Francisco Stockinger Traun/Áustria, 1919 - Porto Alegre/RS, 2009 Sem título, s.d. Mármore carrara, 47 x 23 x 19 cm Aquisição por doação da Fiat S.A., 2002</p>

M | A | R G S

136		<p>Jac Leirner São Paulo/SP, 1961 Little pillow, 1991 Feltro, cédulas de cruzeiro e dólar, manta de poliéster, 21.6 x 46.5 x 7 cm Aquisição por doação do Instituto Arte na Escola, através do Projeto arte.br, 2004</p>
137		<p>Carlos Vilaró Montevideu/Uruguai, 1923 El 15 era su numero preferido, 2004 Acrílica sobre tela, 75.4 x 65 cm Aquisição por doação do artista, 2005</p>
138		<p>Angelina Agostini Rio de Janeiro/RJ, 1888 – 1973 Sem título, 1912 Carvão, 60.5 x 47.2 cm Aquisição por doação de Maria Silvia Bulhões de Carvalho, s.d.</p>
139		<p>Glauco Rodrigues Bagé/RS, 1929 – Rio de Janeiro/RJ, 2004 Retrato de Maria Helena Lopes, 1952 Óleo sobre tela, 100 x 65 cm Aquisição por doação de Maria Helena Mendieta Lopes, 2007</p>

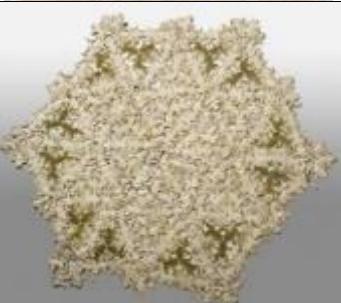
M | A | R G S

140		<p>Joel Amaral Santana do Livramento/RS, 1918 – Porto Alegre/RS, 1977 Retrato de Loyva Vares Albornoz de Borrelli, 1946 Óleo sobre tela, 85 x 105 cm Aquisição por doação de Maria Celina Albornoz Borrelli e Loyva Albornoz Borrelli de Delucchi, 2007</p>
141		<p>Marlies Ritter Porto Alegre/RS, 1941 Vida posta na mesa, s.d. Terracota, dimensões variáveis.</p>
142		<p>Aldo Locatelli Villa d'Almé, Bérgamo/Itália, 1915 – Porto Alegre/RS, 1962 Retrato de mulher, 1956 Óleo sobre tela, 83 x 73.5 cm Aquisição por compra com patrocínio do Grupo Gerdau através de lei de incentivo, 2010</p>
143		<p>Heloisa Schneiders da Silva Porto Alegre/RS, 1955 – 2005 Cancion de la tierra para um largo adiós, 1988 Pintura sobre tela, 111 x 124 cm Aquisição por doação da família da artista, representada pelo irmão Ricardo Schneiders da Silva e pela sobrinha Elisa Tormena da Silva, 2011</p>
144		<p>Saint Clair Cemin Cruz Alta/RS, 1951 Naven, 1993 Bronze pintado (hydrocal), 50.8 x 112 x 112 cm Aquisição por doação do artista, 2011</p>

M | A | R G S

145		Cildo Meireles Rio de Janeiro/RJ, 1948 Sem título, 2010 Serigrafia, 48 x 53 cm Edição 41/50 Aquisição por compra, 2011
146		Otacílio Camilo Porto Alegre/RS, 1959 – 1989 Xilogravuras, s.d. Caixas de fósforos ilustradas por xilogravuras, 7.6 x 37.4 x 8 cm Aquisição por doação da família do artista, 1999
147		Gisela Waetge São Paulo/SP, 1955 – Porto Alegre/RS, 2015 Sem título – Série Rudimentos, 1988 Pintura: pigmentos e laca sobre papel estruturado em madeira, 270 x 38 cm Aquisição por doação da artista, 2011
148		Alfi Vivern Buenos Aires/Argentina, 1948 Bagagem II, 2008 Papel, couro e etiqueta de cia aérea, 23 x 34 x 21 cm Aquisição por doação do artista, 2011
149		Alfi Vivern Buenos Aires/Argentina, 1948 Bagagem III, 2011 Basalto, couro e etiqueta de cia aérea, 16 x 52 x 18 cm Aquisição por doação do artista, 2011

M | A | R G S

150		<p>Elaine Tedesco Porto Alegre/RS, 1963 Da série Aparatos para o sono, 1993 Objeto em tecido, metal, 143 x 140 x 15 cm Aquisição por doação da artista, 2011</p>
151		<p>Heloisa Crocco Porto Alegre/RS, 1949 Série Tempo e o Vento, 2010 Colagem e aproveitamento de madeira dos aramados, 120 x 122 x 5 cm Aquisição por doação da artista, 2011</p>
152		<p>Lia Menna Barreto Rio de Janeiro/RJ, 1959 Deuses da chuva, 2003 Borracha, 105 x 105 cm Aquisição por doação da artista, 2011</p>
153		<p>Mara Álvares Porto Alegre, 1950 Pintura urbana, 1994 Óleo sobre tela, 94 x 162 cm Aquisição por doação da artista, 2011</p>
154		<p>Milton Kurtz Santa Maria/RS, 1951 – Porto Alegre/RS, 1996 Ataque automático, 1985 Pintura acrílica e grafite sobre lona de algodão cru sem chassi, 77 x 210 cm Aquisição por doação de Mário Röhnel 2011</p>

M | A | R G S

155		<p>Teresa Poester Bagé/RS, 1954 Da série Jardins d'Eragny, 2009 Caneta esferográfica sobre papel Montval, 145 x 150 cm Aquisição por doação da artista, 2011</p>
156		<p>Teresa Poester Bagé/RS, 1954 Sem título, 1993 Encaixe de livros antigos, dimensões variáveis. Aquisição por doação da artista, 2011</p>
157		<p>Teti Waldraff Sinimbú/RS, 1959 Inventariado, 2003 Tecidos, blusas, voil, flores de seda, linhas coloridas, objetos, vestidos, dimensões variáveis Aquisição por doação da artista, 2011</p>
158		<p>Eduardo Haesbaert Faxinal do Soturno/RS, 1968 Casa inundada, 2011 Óleo e pastel seco sobre tela, 157 x 314 cm Aquisição por doação da artista, 2012</p>
159		<p>Didonet Thomaz Bento Gonçalves/RS, 1950 Arte vestível Arte AE – aérea balões, 1983. Gaze, seda, malha estampada a mão, linhas de algodão e couro, dimensões variáveis Performance: Didonet Thomaz Designer: Verônica Alkimim França Aquisição por doação da artista, 2012</p>

M | A | R G S

160		<p>Mário Röhnelt Pelotas/RS, 1950 - Porto Alegre, 2018 Sem título, 1992 Acrílica sobre papel, 140 x 200 cm Aquisição por doação do Artista, 2012</p>
161		<p>Mário Röhnelt Pelotas/RS, 1950 - Porto Alegre, 2018 Sem título, 1991 Fotografia impressa digitalmente, 20 x 30 cm Aquisição por doação do artista, 2012</p>
162		<p>Ilsa Monteiro Porto Alegre/RS, 1925 – Rio de Janeiro/RJ, 2022 Sem título, 1973 Acrílico e madeira, 98.7 x 62.5 x 9.5 cm Aquisição por doação da artista, 2012</p>
163		<p>Almandrade São Felipe/BA, 1953 Maquete da obra Homenagem à arquitetura moderna, 1979-2012 MDF pintada, 65 x 60 x 74 cm Aquisição por doação do artista, 2012</p>
164		<p>Rommulo Vieira Conceição Salvador/BA, 1968 Quarto e Cozinha Nº 6, 2005 Plantas, materiais e objetos diversos, dimensões variáveis Aquisição através de recursos do Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça – MinC/FUNARTE – 2012, 2012</p>

M | A | R G S

165		Rommulo Vieira Conceição Salvador/BA, 1968 Série de fotografias “em caso de dúvida, opte pela incerteza-Nº 3, 2007 Fotografia digital em Metacrilato – 2 fotos, 55 x 86 cm Aquisição através de recursos do Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça – MinC/FUNARTE – 2012, 2012
166		Fernando Lindote Santana do Livramento/RS, 1960 Trampeto, 2010 EVA mordida, dimensões variáveis Aquisição por compra com recursos do <i>Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça – Minc/FUNARTE 2012, 2012</i>
167		Flávio Cerqueira Guarulhos/SP, 1983 Pátria Livre (Álbum “Independência ou Morte”), 2012 Fotografia – 42 x 29,7 cm Aquisição por doação de Ateliê Fidalga, 2013
168		Gabriel Centurion São Paulo/SP, 1978 Foto oficial (Álbum “Independência ou Morte”), 2012 Tinta acrílica sobre Impressão colorida – 42 x 29 cm Aquisição por doação de Ateliê Fidalga, 2013

M | A | R G S

169		<p>Mona Hatoum Beirute/Líbano, 1952 Entrails Carpet, 1995 Silicone, 79.5 x 59 x 2.5 cm Aquisição por doação Vinícius Rodrigues Vilaça e Maria do Carmo Duarte Vilaça, 013</p>
170		<p>Frederico Trebbi Roma/Itália, 1837 – Pelotas/RS, 1928 Sem título, 1915 Óleo sobre tela, 93, x 70 cm Aquisição por doação de Orlando Hubner Hein, 2013</p>
171		<p>Ermanno Ducceschi Pistoia/Itália, 1920 – Porto Alegre/RS, 1998 As batatas, 1943 Óleo sobre tela, 49,5 x 58 cm Aquisição por doação de Francesca Coniglio Ducceschi, 2013.</p>
172		<p>Paulo Climachauska São Paulo/SP, 1962 Ambulantes, 2008 Nanquim e acrílica sobre tela, 190 x 165 cm Aquisição por doação de Alexandra e Luiz Antunes Maciel Müssnich, 2013</p>
173		<p>AMO Aglaé Machado de Oliveira Santa Maria/RS, 1929 Uma colcha de retalhos para o mundo, 2012 Escultura sobre papel mache revestido de folhas, sementes, cascas de árvore, flores, conchas e outros elementos, 69,5 x 55 Ø cm Aquisição por doação da artista, 2013</p>

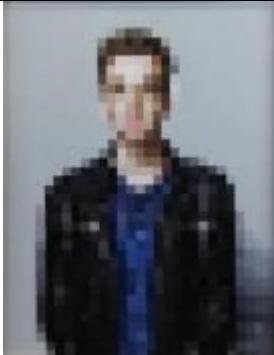
M | A | R G S

174		<p>Gilda Vogt Rio de Janeiro, 1953 Sem título, 1975 Acrílica sobre tela, 120,3 x 90,5 cm Aquisição por doação da artista, 2013</p>
175		<p>Dudi Maia Rosa São Paulo, 1946 Sem título, 2002 Resina poliéster pigmentada e fibra de vidro, 160 x 180 x 16 cm. Aquisição por compra com recursos do “Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça – Minc/Funarte 2013”</p>
176		<p>Luiz Roque Cachoeira do Sul/RS, 1979 Ano Branco, 2013 HD vídeo 7” Aquisição por doação do artista e da Fundação Bienal do Mercosul, 2013</p>
177		<p>Leonardo Canto Porto Alegre/RS, 1963 Sem título, 1985 Acrílica sobre tela, 147,5 x 97,5 cm. Aquisição por doação de Otto Alencar Sulzbach, 2013</p>
178		<p>Leandro Machado Porto Alegre, 1970 Treze, 2004 Henê sobre tela, 75 x 75 cm Aquisição por compra com recursos do Fundo de Aquisições de Arte Brasileira Contemporânea, 2014</p>

M | A | R G S

179		Tridente Santa Maria/RS, 1971. Sem título, 2014. Assemblagem com sucata, madeira, vidro, tinta spray e serigrafia, 40 x 40 cm. Aquisição por doação do artista, 2014
180		Shirley Paes Leme Cachoeira Dourada/GO, 1955 Duros Passos, 1978. Instalação: cinco pares de formas de confeccionar sapatos de madeira e impressão fotográfica, dimensões variadas, Dimensões variáveis. Aquisição por doação da artista, 2014
181		H. Perea Peru, 1939 Índia Peruana, 1980 Grafite sobre papel, 71 x 40 cm Aquisição por doação da AAMARGS, 2016
182		João Fahrion Porto Alegre/RS, 1898 - 1970 Retrato de Lucila Di Primo, 1956 Óleo sobre tela, 100 x 75 cm Aquisição por doação de Lucila Di Primio Mainieri Conceição, 2016
183		Wilson Cavalcanti Pelotas/RS, 1950 Olhar Estofo, 2002 Técnica Mista, 63 x 93cm Aquisição por doação de Eurídice Josefina Bazo Tôrres, 2017

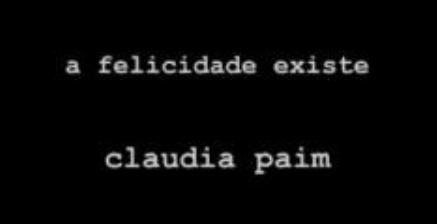
M | A | R G S

184		<p>Glauco Rodrigues Bagé/RS, 1929 - Rio de Janeiro RJ, 2004 Xuxa, 1990 Serigrafia, 50,5 x 71 cm Edição: P.A. 4 /10 Aquisição por doação de Norma de Estellita Pessoa, 2018</p>
185		<p>Élle de Bernardini Itaqui/RS, 1991 A Imperatriz entre as colunas da Biblioteca Nacional, 2018 Foto-Performance – Pigmento mineral sobre papel algodão, 60 x 40 cm 2+1 P.A. Doação da Artista, 2018</p>
186		<p>Marcos Acosta Córdoba/Argentina, 1980 Retrato VI, 2014 Óleo sobre papel, 65cm x 50 cm Doação do Artista, 2018</p>
187		<p>Christina Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Sem título, 1938 Óleo sobre cartão, 45,5 x 30,5 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>
188		<p>Christina Balbão Porto Alegre/RS, 1917 – 2007 Autorretrato, 1946 Pastel sobre papel, 40,5 x 33 cm Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018</p>

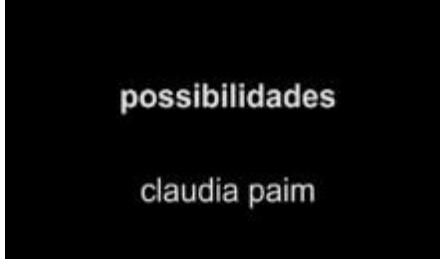
M | A | R G S

189		<p>Ena Lautert Lajeado/RS, 1924 Série Redes, 2019 Instalação com seis conjuntos de redes de crochê, pedras de papel machê e suporte de metal, Medidas variáveis Aquisição por doação da artista, 2019</p>
190		<p>Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Corpopaisagem#Almágamas, 2013 Fotografia sobre papel algodão, 115 x 153,5 Edição: 1/3 Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020</p>
191		<p>Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Corpopaisagem #sur, 2013 Vídeo, 8'02" Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020</p>
192		<p>Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Extremos, 2013 Vídeo, 9'36" Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020</p>
193		<p>Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Devastação, 2016 Vídeo, 5'34" Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020</p>

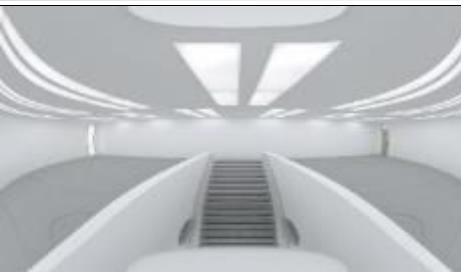
M | A | R G S

194		Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Segredos, 1998 Vídeo, 1'11" Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020
195		Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Nenhuma palavra basta, 2005 Vídeo, 0'50" Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020
196		Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Tabu, 2008 Vídeo, 7'30" Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020
197		Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Amor Perfeito, 2008 Vídeo, 0'53" Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020
198		Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 A felicidade existe, 2012 Vídeo, 3'37" Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020
199		Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Encantamento versão Séc.XXI, 2012 Vídeo, 7'53" Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020

M | A | R G S

200		Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Possibilidades, 2011 Vídeo, 3'49" Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020
201		Romy Pocztaruk Porto Alegre/RS, 1983 Antes do Azul (Valéria), 2020 Fotografia Digital - Impressão de frame, 110 x 260 cm Edição única Aquisição por doação da artista, 2020
202		Romy Pocztaruk Porto Alegre/RS, 1983 Antes do Azul, 2020 Vídeo digital, 14' Edição única Aquisição por doação da artista, 2020
203		Túlio Pinto Brasília/DF, 1974 Nadir#Quase uma ilha, 2019 Instalação: Vidro, corda e madeira, Medidas variáveis Aquisição por doação do artista, 2020
204		Araújo Porto-Alegre Rio Pardo/RS, 1806 - Lisboa/Portugal, 1879 Autorretrato de Araújo Porto-Alegre, 1823 Óleo sobre madeira, 21,5 x 16 cm Aquisição por transferência do Museu Julio de Castilhos, 2021

M | A | R G S

205		Vicente Cervásio Barão de Santo Ângelo, 1929 Fotografia retocada a óleo, 70 x 60 cm Aquisição por transferência do Museu Julio de Castilhos, 2021
206		Cynthia Vasconcellos Porto Alegre/RS, 1963 Sem título, 1985 Óleo sobre Eucatex, 57 x 49 cm Aquisição por compra através da AAMARGS, 2021
207		Bruno Borne Porto Alegre/RS, 1979 "27577", 2017 Computação gráfica e animação digital, 1 min em loop Edição: 1/3 + 2 P.A Aquisição por doação do artista, 2021
208		Bruno Borne Porto Alegre/RS, 1979 "Capacidade Vital", 2017 Computação gráfica e animação digital, 1 min em loop Edição: 1/3 + 2 P.A Aquisição por doação do artista, 2021

M | A | R G S

209		Lia Menna Barreto Rio de Janeiro, 1959 A boneca sou eu, 2019 Coelho de pelúcia e boneca de plástico, 31,5 x 92 x 62 cm Aquisição por doação da artista, 2021
210		Elida Tessler Porto Alegre/RS, 1961 Sem título, 1988 Técnica mista sobre papel sobre tela (Pastel seco preto, pastel seco branco, grafite em barra e em pó, papel colado sobre tela com cola de celulose), 250 x 100 cm Aquisição por doação da artista, 2021
211		Bruno Gultarte Barreto Dom Pedrito/RS, 1981 Um galpão, 2021 Vídeo, 8'14" Aquisição por doação do artista, 2021
212		Andressa Cantergiani Caxias do Sul/RS, 1980 Miss Take, 2018 Vídeo gif de performance, 5" em loop Aquisição por doação da artista através do Instituto Cultural Torus pelo Projeto "O Tempo como Verbo" financiado pela Lei Aldir Blanc, 2021
213		André Severo Porto Alegre/RS, 1974 Sem título, 2017-2020 Vídeo em arquivo digital, 60' Edição: 1/5 Aquisição por doação do artista através do Instituto Cultural Torus pelo Projeto "O Tempo como Verbo" financiado pela Lei Aldir Blanc, 2021

M | A | R G S

214		<p>André Severo Porto Alegre/RS, 1974 Sem título, 2017 Vídeo em arquivo digital, 60' Edição: 1/5 Aquisição por doação do artista através do Instituto Cultural Torus pelo Projeto "O Tempo como Verbo" financiado pela Lei Aldir Blanc, 2021</p>
215		<p>Denilson Baniwa Barcelos/AM, 1984 Urubu-tapuya, 2021 Infogravura, 120 x 84 cm Edição:Única Aquisição por doação do artista, 2022</p>
216		<p>Estêvão da Fontoura Porto Alegre/RS, 1977 Evidência Temporal, 2021 Videoperformance, 13'55" Edição: 1/5 Aquisição por doação do artista, 2022</p>
217		<p>Dione Veiga Vieira Porto Alegre, 1954 Memória primal, 1999-2000 Técnica Mista, Dimenões variáveis Aquisição por doação da artista, 2021</p>
218		<p>Renata Sampaio Rio de Janeiro/RJ, 1988 Duro, 2016. Vídeo- performance, 5'59" Doação da artista, 2022</p>

M | A | R G S

219		<p>Gui Menezes Porto Alegre/RS, 1986 Ciberpunk, 2019. Nanquim sobre papel sulfite, 14,5 x 21 cm Aquisição por doação do artista, 2022</p>
220		<p>Gui Menezes Porto Alegre/RS, 1986 Autoretrato, 2021 Ilustração em lápis grafite e lápis de cera sobre papel craft, 14,5 x 21 cm Aquisição por doação do artista, 2022</p>
221		<p>Jota Ramos Porto Alegre/RS, 1989 As cores do afeto, 2022. Objeto de lã e madeira, 400 x 167 cm. Aquisição por doação do artista, 2022</p>
222		<p>Wagner Mello Porto Alegre/RS, 1980 Exu Mulher - da série Conserva-te bom, 2022. Acrílica sobre compensado, 79 x 53 cm. Aquisição por doação do artista, 2022</p>

M | A | R G S

223		Fayola Ferreira Porto Alegre/RS, 1993 Abébé, 2021 Videoperformance, 19'44" Edição: 2/3 Aquisição por compra através da AAMARGS, 2022
224		Vic Macedo Porto Alegre/RS, 1994 Correção de cor, 2018 Fotografia – Tríptico, 20 x 20 (cada foto). Edição: 1/2 Aquisição por doação da Artista, 2022
225		Gisamara Sapucaia do Sul/RS, 1993 Princesinha na Quebrada, 2019. Fotografia digital impressa em papel Hahnemühle Photo Rag, 42 x 62,8 cm Aquisição por doação do artista, 2022
226		Thiago Madruga Rio Grande/RS, 1989 Mundo Negro, 2022 Vídeo, 8'30" Edição: 1/2 Aquisição por doação do artista, 2022
227		David Ceccon Porto Alegre/RS, 1992 Autorretrato com armário n.2, 2014 Fotografia digital - impressão fine art sobre papel Hahnemühle Studio Enhanced 210g, 100 x 70 cm Edição: 1/6 Aquisição por doação do artista, 2023

M | A | R G S

228		<p>David Ceccon Porto Alegre/RS, 1992 Autorretrato com armário n.3, 2014 Fotografia digital - impressão fine art sobre papel Hahnemühle Studio Enhanced 210g, 100 x 70 cm Edição: 1/6 Aquisição por doação do artista, 2023</p>
229		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Aventura inerte</i>, 1976 Fotoperformance - 4 impressões digitais - Fotografia Vera Chaves Barcellos Fotografia Vera Chaves Barcellos, 70 x 47 cm (cada fotografia) Aquisição por doação do artista, 2023</p>
230		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>O comigo-ninguém-pode na economia da inveja</i>, 2003 Arte digital - Impressão digital sobre adesivo, dimensões variáveis Aquisição por doação do artista, 2023</p>
231		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Íntimo exterior – cata-tutu</i>, 1978 Fotografia - impressão digital, 28 x 42 cm Aquisição por doação do artista, 2023</p>
232		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Cover boy</i>, 1984 Colagem e xerografia, 27,5 x 37,5 cm Edição ilimitada Aquisição por doação do artista, 2023</p>

M | A | R G S

233		Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 Cover boy, 1984 Colagem e xerografia, 27,5 x 37,5 cm Edição ilimitada Aquisição por doação do artista, 2023
234		Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 Cover boy, 1984 Colagem e xerografia, 27,5 x 37,5 cm Edição ilimitada Aquisição por doação do artista, 2023
235		Romanita Disconzi Santiago/RS, 1940 Autorretrato com paisagem, 1974 Serigrafia sobre papel, 64,6 x 49,9 cm P.A. II/IV Aquisição por doação da artista, 2023

M | A | R G S

Release

MARGS 70 — Percursos de um acervo



⚠️ COMUNICADO ⚠️

O MARGS se encontra fechado desde o dia 02.05.2024 por conta das cheias do Guaíba que, no dia 03.05.2024, alcançaram a Praça da Alfândega de Porto Alegre (RS).

Nos dias anteriores, já tendo em conta os primeiros prognósticos da elevação das águas e de alagamento iminente na região onde o prédio se situa, o Museu implementou protocolo de segurança movimentando em força-tarefa obras e patrimônio para salvaguardá-los, bem como para assegurar a proteção de nossos públicos e funcionários, em consonância às diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul – SEDAC.

Esperamos, em breve, superarmos a calamidade e termos melhor dimensão dos impactos para podermos trabalhar no plano de ação e necessidades para restabelecimento do MARGS. Continuaremos monitorando com atenção o transcorrer da situação.

Enquanto isso, a programação expositiva e todas as atividades educativas – oficinas, palestras, visitas – do Programa Público do MARGS, assim como os atendimentos às escolas, agendados junto ao Núcleo Educativo do Museu, estão temporariamente suspensas.

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac e com patrocínio do Banrisul, anuncia a ampla exposição apresentada em celebração aos 70 anos do Museu.

Iniciada "MARGS 70 — Percursos de um acervo", a ampla e extensa mostra terá a inauguração de sua 1ª parte, reunindo mais de 200 obras, no dia 23.03.2024, às 10h30, em evento gratuito e aberto ao público.

Dando sequência à conjunto de exposições realizadas no último ano pela programação dos 70 anos do Museu, esta mostra comemorativa de agora é baseada totalmente no Acervo Artístico do MARGS, tendo sido especialmente concebida para a ocasião do aniversário, a ser celebrado em 27.07.2024.

Simbolicamente pensada para ocupar só com obras do acervo a totalidade do prédio do Museu, a exposição tem lugar nos seus 2 andares, dividida em 2 partes estendidas no tempo e que se integram:

> PARTE 1: uma primeira seleção de obras, apresentada em todos os espaços expositivos do 1º andar, entre 23.03.2024 e 18.08.2024.

> PARTE 2: um complemento com outra seleção de obras, apresentada em todos os espaços expositivos do 2º andar, a partir de 18.05.2024 e em simultâneo até 18.08.2024.

"MARGS 70 — Percursos de um acervo" pretende oferecer ao público a oportunidade de ver reunido um **spectro de obras marcantes e emblemáticas do Museu**, a partir de uma amostragem panorâmica do universo de mais de 5.800 obras. Ao mesmo tempo que reúne peças historicamente destacadas do acervo, justapõe obras menos conhecidas e pouco ou há muito tempo não exibidas.

No conjunto, tem-se uma diversidade de abordagens artísticas, com objetos de diferentes tempos, suportes e linguagens colocados em diálogos e tensionamentos, compondo seções identificadas ao longo do percurso e com as quais a exposição se organiza. Esses segmentos são também conformados pela arquitetura dos espaços expositivos, distribuindo-se segundo as salas e galerias do Museu.

Por "percursos" empregado conceitualmente no plural no subtítulo da exposição, a curadoria da exposição aponta para 3 dimensões:

1. A trajetória de constituição do acervo no decorrer dos últimos 70 anos, pontuada na exposição com o ano de aquisição de cada obra informado nas fichas técnicas às paredes.
2. Os caminhos que envolvem percorrer o acervo, selecionar as obras e estabelecer as suas aproximações, correlações e justificações propostas entre o conjunto, efetivadas no "desenho" da exposição.
3. E o deslocamento do visitante no espaço da exposição, a partir das variadas rotas de navegação de encontro com as obras pelo público, das diferentes possibilidades de relações entre as obras e da experiência diversa de cada um ao percorrer o seu modo os trabalhos em exibição.

"MARGS 70 — Percursos de um acervo" tem **curadoria de Francisco Dalcol**, diretor-curador do MARGS, com assistência curatorial de **Cristina Barros**, curadora-assistente do MARGS, e envolvimento de todas as equipes e setores do Museu, além de colaboradores externos.

>>> SEGUIMOS ABAIXO MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A EXPOSIÇÃO E O ACERVO DO MARGS

>>> UM HISTÓRICO DO MUSEU PODE SER CONFERIDO NO LINK: <https://www.margs.rs.gov.br/o-margs-e-sua-historia/>

O MARGS E O SEU ACERVO

Por Francisco Dalcol

Dirutor-curador do MARGS

Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

O MARGS é o principal museu de arte do Rio Grande do Sul e um dos mais importantes do país. É uma instituição museológica vinculada à Secretaria de Estado da Cultura, voltada à história da arte e à memória artística, e também à produção e pensamento contemporâneos em artes visuais.

Sua fundação se deu em 1954, por decreto do Governo do Estado, sem sede própria nem acervo inicial. A criação do Museu atendia a anseios do meio político-cultural e da comunidade artística, dando-se em um contexto de institucionalização no Brasil, em sequência às fundações de importantes museus no final dos anos 1940, como os Museus de Arte Moderna de São Paulo (1948), do Rio de Janeiro (1948) e mesmo de Florianópolis (1949), e também da própria Bienal de São Paulo (1951). Entretanto, a denominação "museu de arte moderna", então em voga sobre todo desde a fundação do MoMA de Nova York, em 1929, não acompanharia a formulação do nome do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, seguindo assim caso mais próximo e semelhante ao Museu de Arte de São Paulo – MASP (1947).

Inicialmente, o MARGS funcionou em um espaço adaptado no Theatro São Pedro. No começo dos anos 1970, mudou-se para um edifício no centro de Porto Alegre até que, em 1978, passou a ter como sede definitiva o atual prédio histórico da Praça da Alfândega, construído entre as décadas de 1910 e 30, onde funcionou a antiga Delegacia Fiscal da União.

Criado como equipamento público voltado à preservação do patrimônio artístico do Estado e à atualização da produção e do pensamento em artes visuais, o MARGS teve seu Acervo Artístico iniciado ainda em 1954, pelo seu primeiro diretor, o artista e professor Ado Malagoli. Nesse momento, sua formação se deu, em maior parte, através de aquisições por meio de compra, parte delas em São Paulo e Rio de Janeiro, seguidas por transferências de obras que se encontravam dispersas em repartições e instituições públicas, muitas delas em condições comprometidas de conservação. Houve ainda, em menor número, aquisições por prêmio e por doação.

Nesse começo de formação, foram contempladas tendências artísticas desde o academismo e o pré-moderno até as vertentes modernistas, em um arco histórico do século 19 à metade do século 20, notadamente de artistas brasileiros, incluindo a produção de artistas gaúchos, além de estrangeiros, sobretudo franceses. Algumas dessas obras figuram ainda hoje entre as mais afamadas e icônicas do MARGS, a exemplo de "A dama de branco" (1906), de Arthur Timóteo da Costa, e "Almofada amarela" (1923), de Leopoldo Gotuzzo.

No decorrer destes 70 anos, a ampliação do acervo foi se dando pelas iniciativas e políticas adotadas pelas gestões seguintes, com atrações mais ou menos alivas, resultando, sobretudo, das oportunidades dos momentos, da generosidade de artistas, doadores e patrocinadores e do papel da Associação de Amigos do Museu.

Apesar dos distintos critérios e da diversidade de escolhas, ainda assim uma mesma linha manteve-se até aqui, consolidando uma certa orientação: o compromisso com o resgate do passado, juntamente à abertura ao presente em seu papel de renovação e atualização das convenções, linguagens e valores artísticos. Portanto, colecionar obras de arte consagrando atuações da história da arte ao mesmo tempo reconhecendo e legitimando a produção do presente é algo que acompanha a história do MARGS até hoje, apontando para um sentido mesmo de projeção à posteridade, próprio ao trabalho de constituição de memória. O que assinala a temporalidade complexa em que se assenta um museu de arte, uma mistura de passado, presente e mesmo futuro.

Assim, em termos de caracterização e perfil, o acervo do MARGS é definido como de tipologia artística, abarcando desde o século 19 até a atualidade, contemplando diferentes linguagens das artes visuais, como pintura, escultura, desenho, gravação, arte têxtil, objeto, fotografia, instalação, performance, arte digital, vídeo, filme e design, entre outras. O conjunto é composto por arte brasileira, com ênfase na produção de artistas gaúchos, e também por obras de artistas estrangeiros, das quais conta com nomes significativos.

Neste século 21, a ampliação do acervo se intensificou, mas que duplicando-o quantitativamente com relação ao crescimento nas décadas anteriores — de cerca de 2.000 obras na virada do milênio para as atuais mais de 5.800.

Em termos de preservação, pesquisa e divulgação, o acervo chega a 2024 totalmente catalogado, digitalizado e disponibilizado publicamente para consulta em meio online, sendo difundido de modo permanente por exposições, pesquisas curatoriais, programas educativos e públicos, além de empréstimos temporários em colaboração com projetos de outras instituições.

TEXTO CURATORIAL DA EXPOSIÇÃO

Por Francisco Dalcol

Dirutor-curador do MARGS

Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

As obras de um acervo acionam memórias e narrativas. Mas ainda que esses objetos possam ser sempre os mesmos, os seus sentidos se relacionam e se renovam junto com o mundo e a realidade em que são inseridos; e esses contextos e sensibilidades mudam, oferecendo múltiplos significados e interpretações alternativas, que redimensionam nossa própria compreensão e experiência com a arte.

Dito de outro modo, obras de arte não são estáticas nem unívocas, e o ato de as "expor-e-expor" continuamente, segundo o princípio de que acervos sejam "praticados", permite que possam ser sempre pensadas e repensadas.

Afinal, acervos respondem, hierarquizam e canonizam valores e narrativas que se impõem como oficiais e vigentes de uma história da arte que vem sendo revisada criticamente quanto ao reexame das bases eurocêntricas e colonizadoras que assentam a sua constituição e legitimação.

Isso vai ao encontro da ideia de que museus devem problematizar suas narrativas, cânones e genealogias, e também as presenças, lacunas e sub-representações, abrindo-se à reconsideração e reengagement com novas formas de refletir sobre seu próprio papel e atuação. Não só em relação a como a arte é colecionada e exibida, mas a como pode incluir vozes e visões, enquanto espaçoativamente mais plural e menos assimétrico em sua atuação na esfera pública.

Assim, fundamentando-nos nos pressupostos conceituais e teóricos desse pensamento, esta exposição se assume como um recorte apenas parcial e possível entre outros inúmeros no interior do acervo, e que propõe escolhas e inter-relações entre obras diversas e distintas quanto à sua época e tipologia a partir de um olhar situado desde o presente artístico, histórico e social.

Nessa perspectiva, os objetos são colocados "em cena" e em "relação" segundo correlativos críticos propostos pela curadoria, articulando a distância temporal de realização da obra e a sua inserção na circunstância expositiva, a modo de se explorar novas especulações.

Essa compreensão envolve ainda uma mudança na ênfase de enfoque: menos para o que uma obra significa ou representaria (foco no objeto) e mais para o dos sentidos e efeitos que é capaz de produzir (foco no sujeito que percebe e experimenta).

Desse modo, "MARGS 70 — Percursos de um acervo" dá continuidade a um campo de estratégias expositivas e metodologias curatoriais de abordagem e divulgação do acervo, que vêm sendo exploradas e desenvolvidas desde 2019 pela atual Direção, em especial em programas como "Acervo em movimento".

Já de um modo mais amplo, insere-se em uma linhagem de exposições de arte em contexto museológico que propõem compreensões alternativas ao viés linear, cronológico e evolutivo que incide sobre a história da arte com suas categorias e convenções, traçando novos enfoques para a disciplina. E, também, participa do renovado interesse pela prática e pensamento em curadoria quanto à reflexão sobre a formação de coleções/acervos e seus modos de ver, interpretar e exibir, repensando formatos institucionais de apresentação, mediação e construção de significado.

SERVIÇO

MARGS 70 — Percursos de um acervo*

Abertura da 1ª parte da exposição comemorativa dos 70 anos do MARGS

Quando: sábado, 23.03.2023, às 10h30

Onde: 1º andar expositivo do MARGS (Pinacoteca, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli). O MARGS se localiza na Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre, RS — Brasil — 90010-150

Visitação: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita. Visitas mediadas para escolas e grupos devem ser agendadas pelo email educativo@margs.rs.gov.br

Contato imprensa:

Núcleo de Comunicação e Design do MARGS

comunicacao@margs.rs.gov.br | margsmuseu@gmail.com

O MARGS E O SEU ACERVO

Por Francisco Dalcol

Dirutor-curador do MARGS

Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

O MARGS é o principal museu de arte do Rio Grande do Sul e um dos mais importantes do país. É uma instituição museológica vinculada à Secretaria de Estado da Cultura, voltada à história da arte e à memória artística, e também à produção e pensamento contemporâneos em artes visuais.

Sua fundação se deu em 1954, por decreto do Governo do Estado, sem sede própria nem acervo inicial. A criação do Museu atendia a anseios do meio político-cultural e da comunidade artística, dando-se em um contexto de institucionalização no Brasil, em sequência às fundações de importantes museus no final dos anos 1940, como os Museus de Arte Moderna de São Paulo (1948), do Rio de Janeiro (1948) e mesmo de Florianópolis (1949), e também da própria Bienal de São Paulo (1951). Entretanto, a denominação "museu de arte moderna", então em voga sobre todo desde a fundação do MoMA de Nova York, em 1929, não acompanharia a formulação do nome do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, seguindo assim caso mais próximo e semelhante ao Museu de Arte de São Paulo – MASP (1947).

Inicialmente, o MARGS funcionou em um espaço adaptado no Theatro São Pedro. No começo dos anos 1970, mudou-se para um edifício no centro de Porto Alegre até que, em 1978, passou a ter como sede definitiva o atual prédio histórico da Praça da Alfândega, construído entre as décadas de 1910 e 30, onde funcionou a antiga Delegacia Fiscal da União.

Criado como equipamento público voltado à preservação do patrimônio artístico do Estado e à atualização da produção e do pensamento em artes visuais, o MARGS teve seu Acervo Artístico iniciado ainda em 1954, pelo seu primeiro diretor, o artista e professor Ado Malagoli. Nesse momento, sua formação se deu, em maior parte, através de aquisições por meio de compra, parte delas em São Paulo e Rio de Janeiro, seguidas por transferências de obras que se encontravam dispersas em repartições e instituições públicas, muitas delas em condições comprometidas de conservação. Houve ainda, em menor número, aquisições por prêmio e por doação.

Nesse começo de formação, foram contempladas tendências artísticas desde o academismo e o pré-moderno até as vertentes modernistas, em um arco histórico do século 19 à metade do século 20, notadamente de artistas brasileiros, incluindo a produção de artistas gaúchos, além de estrangeiros, sobretudo franceses. Algumas dessas obras figuram ainda hoje entre as mais afamadas e icônicas do MARGS, a exemplo de "A dama de branco" (1906), de Arthur Timóteo da Costa, e "Almofada amarela" (1923), de Leopoldo Gotuzzo.

No decorrer destes 70 anos, a ampliação do acervo foi se dando pelas iniciativas e políticas adotadas pelas gestões seguintes, com atrações mais ou menos alivas, resultando, sobretudo, das oportunidades dos momentos, da generosidade de artistas, doadores e patrocinadores e do papel da Associação de Amigos do Museu.

Apesar dos distintos critérios e da diversidade de escolhas, ainda assim uma mesma linha manteve-se até aqui, consolidando uma certa orientação: o compromisso com o resgate do passado, juntamente à abertura ao presente em seu papel de renovação e atualização das convenções, linguagens e valores artísticos. Portanto, colecionar obras de arte consagrando atuações da história da arte ao mesmo tempo reconhecendo e legitimando a produção do presente é algo que acompanha a história do MARGS até hoje, apontando para um sentido mesmo de projeção à posteridade, próprio ao trabalho de constituição de memória. O que assinala a temporalidade complexa em que se assenta um museu de arte, uma mistura de passado, presente e mesmo futuro.

Assim, em termos de caracterização e perfil, o acervo do MARGS é definido como de tipologia artística, abarcando desde o século 19 até a atualidade, contemplando diferentes linguagens das artes visuais, como pintura, escultura, desenho, gravação, arte têxtil, objeto, fotografia, instalação, performance, arte digital, vídeo, filme e design, entre outras. O conjunto é composto por arte brasileira, com ênfase na produção de artistas gaúchos, e também por obras de artistas estrangeiros, das quais conta com nomes significativos.

Neste século 21, a ampliação do acervo se intensificou, mas que duplicando-o quantitativamente com relação ao crescimento nas décadas anteriores — de cerca de 2.000 obras na virada do milênio para as atuais mais de 5.800.

Em termos de preservação, pesquisa e divulgação, o acervo chega a 2024 totalmente catalogado, digitalizado e disponibilizado publicamente para consulta em meio online, sendo difundido de modo permanente por exposições, pesquisas curatoriais, programas educativos e públicos, além de empréstimos temporários em colaboração com projetos de outras instituições.

TEXTO CURATORIAL DA EXPOSIÇÃO

M | A | R G S

Clipagem

ZH

Uma realeza do teatro musical chega ao Porto Alegre em Cena

| Segundo Caderno

ZERO HORA



Brenda Lee e o Palácio das Princesas é destaque no Teatro São Pedro amanhã e quarta-feira

SEGUNDA, 18 MARÇO 2024 - PORTO ALEGRE - ANO 60 - N° 20.938 - R\$ 6,00 - PRODUTO A R\$ 5,78 | PIS E COFINS R\$ 0,22 - SC: R\$ 7,00



JULIANA BUBLITZ

Os bastidores dos 70 anos do Margs | 2



GIANE GUERRA

Um passo a passo para fazer negócios em Porto Alegre | 14



GISELE LOEBLEIN

Energia renovável na pauta da Expoagro | 16



CARPINEJAR

A amizade, o antídoto contra o bullying | 43

Pequenos negócios avançam na criação de emprego formal no RS

Segmento de micro e pequenas empresas abriu 50,9 mil vagas com carteira assinada no Estado em 2023. O número é maior do que a média geral de postos gerados por todas as outras operações de qualquer porte, o que não é comum. A capacidade de resposta mais rápida dos empreendimentos aos estímulos econômicos está entre as razões para esse resultado positivo. | 11



EMPATE NO JACONI

Inter e Juventude ficaram no 0 a 0, ontem, na Serra. Quem vencer no Beira-Rio, no dia 25, será finalista do Gauchão. Com um novo empate, decisão será por pênaltis. Homem foi preso por suspeita de injúria racial. | 32 e 33



Sábado, no Centenário, o Grêmio derrotou o Caxias por 2 a 1. Na Arena, no dia 26, bastará um empate para a equipe gremista se garantir em mais uma final. Vitória grená por um gol de diferença levará às penalidades. | 34 e 35

LULA FAZ MOVIMENTO DE REAPROXIMAÇÃO COM O AGRONEGÓCIO

Presidente planeja pacote de ações para o setor que prevê, entre outras medidas, ampliar seguro agrícola. | 8

ÁUDIOS CONFIRMAM A INTENÇÃO DE MILITARES DE PRENDER MORAES EM 2022

Apoiadores de Bolsonaro cogitaram a detenção do ministro do Supremo em 18 de dezembro daquele ano. | 6 e 10

PUTIN É ELEITO PARA MAIS UM MANDATO NA RÚSSIA E FICARÁ NO PODER ATÉ 2030

Presidente fez quase 88% dos votos, segundo comissão eleitoral. Vitória se dá em meio a repressão a opositores. | 18

DEZ IMÓVEIS DA UNIÃO NO RS INTEGRAM PROGRAMA DE MORADIA POPULAR

Quatro propriedades que serão repassadas estão localizadas em Porto Alegre, e seis, no Interior. | 20

INFORME ESPECIAL



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Os bastidores de uma montagem



No próximo sábado, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), tesouro da cultura gaúcha, inaugura uma nova exposição para celebrar suas sete décadas de história – como sempre, de graça.

A convite do diretor e curador Francisco Dalcol (acima), acompanhei os bastidores da montagem na tarde calorenta da última quinta-feira. São mais de 200 obras na primeira etapa do projeto, entre pinturas, desenhos, gravuras, esculturas e instalações.

O trabalho lembra um grande quebra-cabeças. A partir de plantas projetadas no computador, a equipe vai posicionando cada uma das peças nos salões. E que peças!

A mostra Margs 70 – Percursos de um Acervo é resultado de um mergulho no universo de mais

de 5,8 mil obras da instituição, a começar pela primeira delas, a nº 1 do museu, do pelotense Leopoldo Gotuzzo. Adquirida em 1954, a tela *Almofada Amarela* (na última foto ao lado), de 1923, está entre as selecionadas.

– São obras do século 19 até os dias atuais, em um recorte bem plural. É uma oportunidade para que as pessoas possam rever ou mesmo conhecer este acervo incrível. A partir de maio, vamos ampliar a exibição para o segundo andar, chegando a 400, 500 obras. É a maior exposição que já montei aqui – diz Dalcol.

A abertura oficial será às 10h30min de sábado, em evento gratuito e aberto ao público. O aniversário do Margs, ligado à Secretaria de Estado da Cultura, é em julho, e a mostra fica em cartaz até agosto. Não deixe de prestigiar. Não custa nada.



Tributo

O filósofo Fernando Schüler (foto), criador do Fronteiras do Pensamento, será homenageado no Fórum da Liberdade 2024 com o prêmio Liberdade de Imprensa. O evento, do Instituto de Estudos Empresariais (IEE), será em 4 e 5 de abril na PUCRS, na Capital.



VALE PRESTAR ATENÇÃO A UM GRUPO DE 12 STARTUPS GAÚCHAS QUE ESTARÃO NO SOUTH SUMMIT BRASIL A CONVITE DO BRDE. ELAS FORAM PREMIADAS PELO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO BANCO, O BRDE LABS, E APONTAM SOLUÇÕES INOVADORAS EM ÁREAS COMO SAÚDE, CONSTRUÇÃO CIVIL, AGRONEGÓCIO E PLATAFORMAS DE GESTÃO.

Famiglia Valduga

O grupo Famiglia Valduga, da serra gaúcha, será o fornecedor oficial de vinhos e espumantes do South Summit em Porto Alegre. A marca vai oferecer também de opções não alcoólicas, com sucos e chás em lata. Haverá dois wine bars assinados pela Valduga em pontos distintos do Cais Mauá, com equipes especializadas para atender os visitantes.

As igrejas e o tour mal-assombrado

Qual é sua opinião: um templo católico pode integrar um passeio guiado que explore histórias folclóricas e até “macabras” de uma cidade? Na Europa, isso é comum. Por aqui, paroquianos da Basílica Nossa Senhora das Dores (foto) e da Igreja Matriz da Capital não gostaram nada de ver fotos das instituições associadas ao tour Porto Alegre Mal-Assombrada.

O incômodo levou a uma notificação extrajudicial ao projeto, para a surpresa de seu idealizador, o empresário André Hernandez. Criado em 2019, o roteiro é famoso por atrair turistas e moradores a caminhadas no Centro Histórico. Felizmente, a querela terminou em diálogo.

Ao receber a notificação, Hernandez decidiu procurar o padre Lucas Mendes, à frente da basílica, para conversar. Queria convidá-lo a fazer o walking tour, inspirado nos melhores passeios do gênero no mundo.

– Conte ao padre como é o roteiro e expliquei que não falamos mal das igrejas. Lembramos lendas do

passado e destacamos a beleza arquitetônica dos templos, que são orgulho da cidade – diz ele.

No percurso, Hernandez narra a história de Josino, homem negro escravizado que foi enforcado pelo dono diante da Igreja das Dores no século 19. Acusado de furto, Josino fez uma profecia: como prova de sua inocência, seu carrasco jamais veria a igreja (ainda em obras) pronta.

– Foi o que aconteceu. Isso prova que a basílica não é amaldiçoada, como muitos dizem, mas uma igreja da justiça divina. É o que falamos no tour – reforça Hernandez.

O padre Lucas ouviu com atenção os argumentos e concluiu que foi “uma boa conversa”:

– Não queremos proibir nada e muito menos apagar a história. Negar a escravidão seria um erro. Só não gostamos de ver a nossa igreja, que é um lugar de bênção, luz e vida espiritual, associada a termos como assombração e maldição. Isso não condiz com o que pregamos.



Na conversa, tudo se resolve

Resultado: ficou decidido que os responsáveis pelo tour Porto Alegre Mal-Assombrada vão escrever um texto explicando o projeto e a forma de abordagem das igrejas, para que as paróquias avaliem a possibilidade de autorizar o uso das imagens.

André Hernandez, à frente do tour, reforçou o convite ao padre Lucas para que faça a caminhada guiada, e o pároco convidou Hernandez e sua equipe a participarem da tradicional

Procissão do Encontro, na Sexta-Feira Santa, e da elaboração de um documentário sobre a história de Josino em parceria com especialistas da Cúria Metropolitana.

– É claro que aceitamos e que queremos muito contribuir – disse Hernandez.

– E eu vou fazer o tour, sim! – garantiu o padre.

É um belo exemplo em tempos de falta de diálogo. A coluna vai acompanhar o desfecho.

ACERVO DIVERSIFICADO

Exposição comemora os 70 anos do MARGS

Além das peças historicamente importantes, a exposição também incluirá obras menos conhecidas ou raramente exibidas

Por [Victor Caprioli de Freitas](#)
15 de março de 2024, às 11h44 - Atualizado em 15 de março de 2024, às 11h44

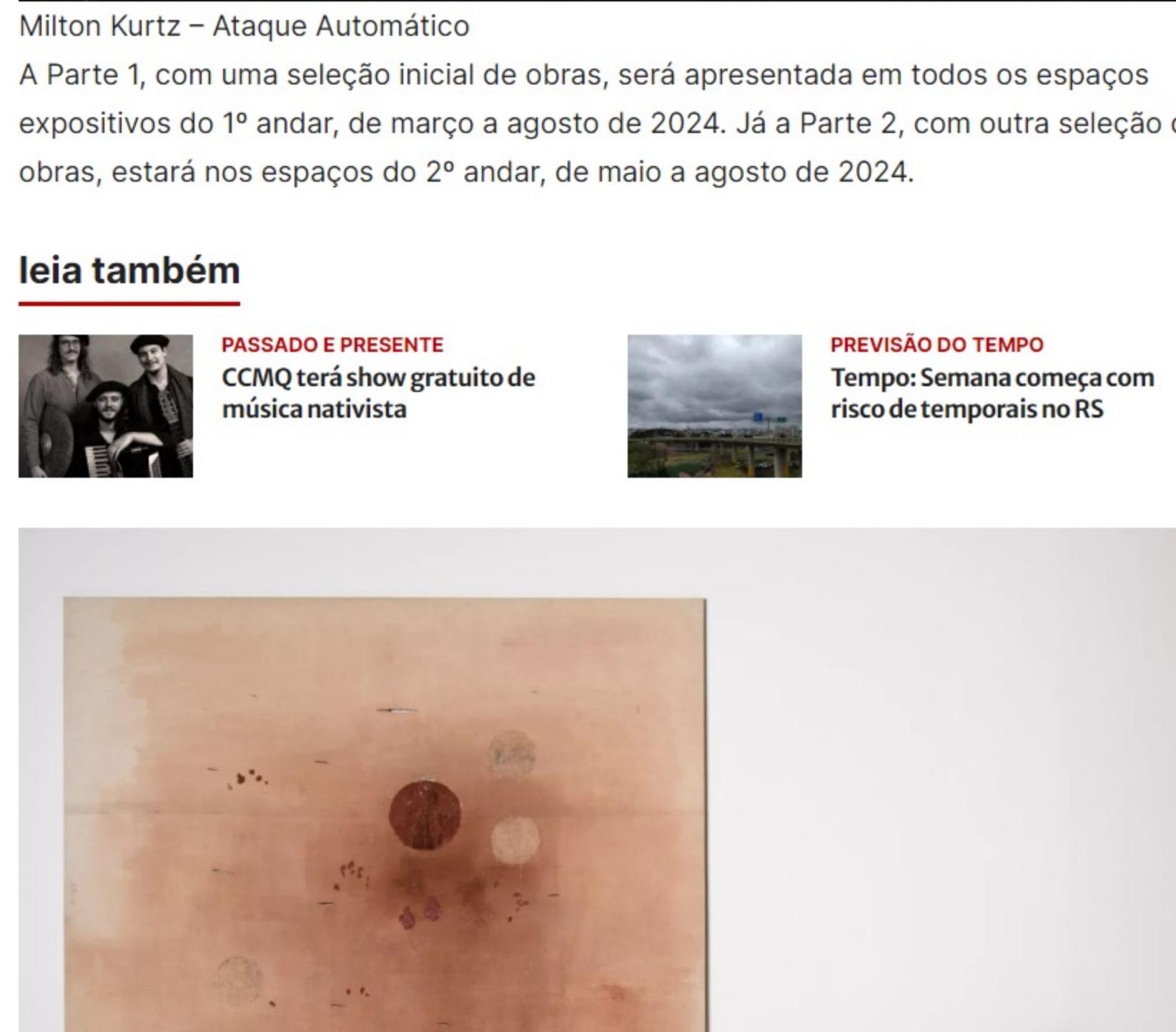
Compartilhe: [f](#) [t](#) [i](#) [y](#) [g](#)

Pesquisar ...



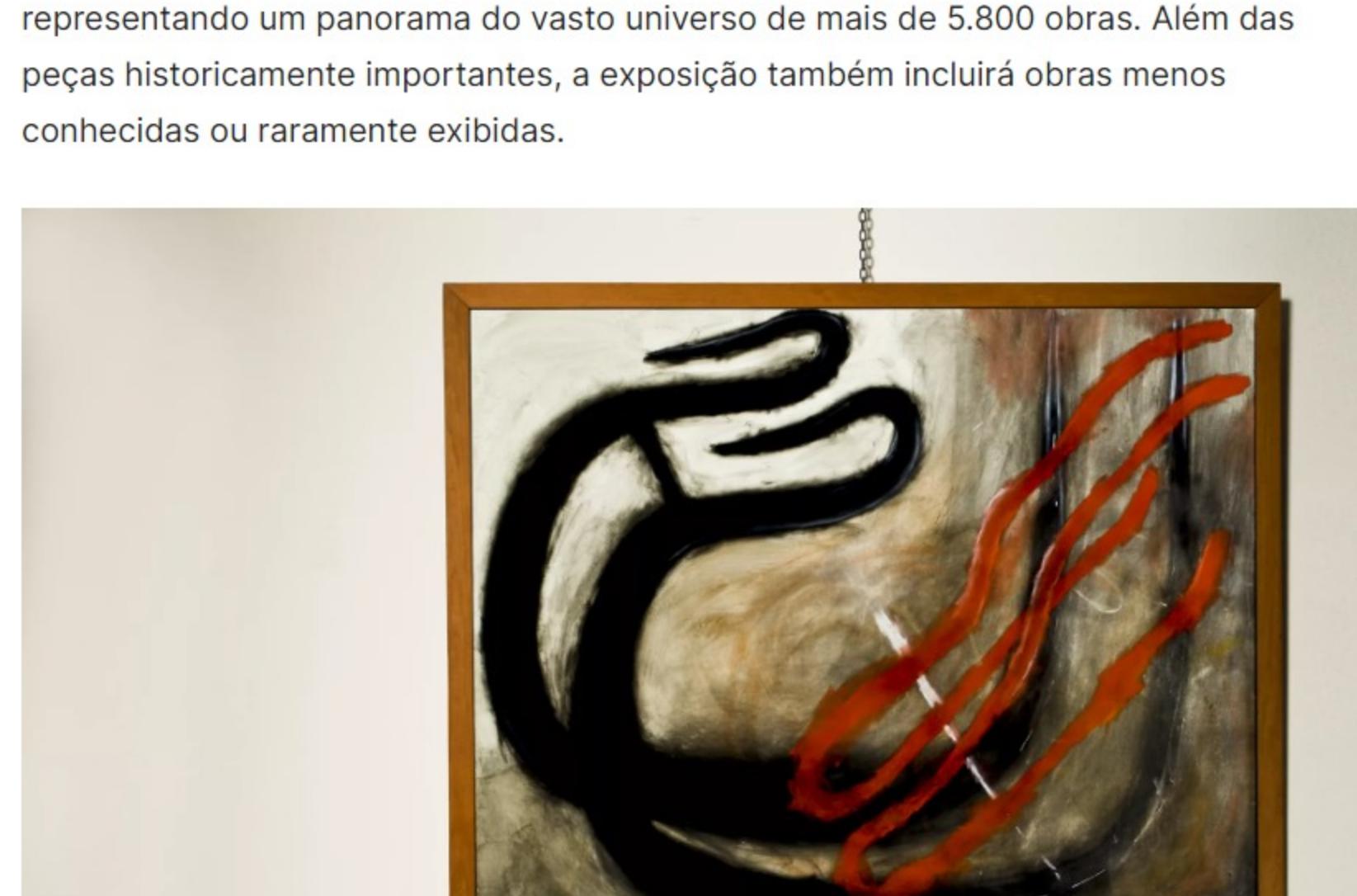
Rommulo Vieira Conceição – Quarto e Cozinha Nº 6

O MARGS (Museu de Arte do Rio Grande do Sul), instituição vinculada à Sedac (Secretaria de Estado da Cultura) e com o patrocínio do Banrisul, apresentará uma ampla exposição em celebração aos seus 70 anos. A exposição, intitulada "MARGS 70 – Percursos de um acervo", terá sua primeira parte inaugurada no sábado, 23 de março, às 10h30, com mais de 200 obras, em um evento gratuito e aberto ao público.



Vasco Prado – Modelo em repouso

Essa mostra comemorativa dos 70 anos do Museu é baseada inteiramente no Acervo Artístico do MARGS e foi especialmente concebida para o aniversário que será celebrado em 27 de julho. A exposição ocupará todo o prédio do Museu, dividida em duas partes que se integram ao longo do tempo.



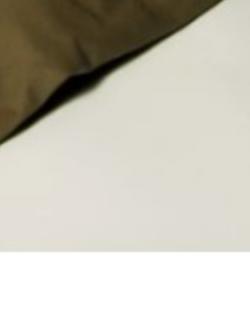
Milton Kurtz – Ataque Automático

A Parte 1, com uma seleção inicial de obras, será apresentada em todos os espaços expositivos do 1º andar, de março a agosto de 2024. Já a Parte 2, com outra seleção de obras, estará nos espaços do 2º andar, de maio a agosto de 2024.

Leia também



PASSADO E PRESENTE
CCMQ terá show gratuito de música nativista



PREVISÃO DO TEMPO
Tempo: Semana começa com risco de temporais no RS



Karin Lambrecht – Última terra

"MARGS 70 – Percursos de um acervo" tem como objetivo oferecer ao público a oportunidade de ver uma variedade de obras marcantes e emblemáticas do Museu, representando um panorama do vasto universo de mais de 5.800 obras. Além das peças historicamente importantes, a exposição também incluirá obras menos conhecidas ou raramente exibidas.



Carlos Pasquetti – Sonho de Viena

A diversidade de abordagens artísticas, suportes e linguagens presentes na exposição será organizada em seções identificadas ao longo do percurso da exposição, de acordo com a arquitetura dos espaços expositivos do Museu. A curadoria da exposição, representada por Francisco Dalcol e Cristina Barros, explora três dimensões conceituais: a trajetória de constituição do acervo ao longo dos 70 anos, os caminhos percorridos para selecionar e relacionar as obras, e a experiência do visitante ao interagir com as obras e percorrer a exposição de forma única.

Serviço

"MARGS 70 — Percursos de um acervo"

Abertura da 1ª parte da exposição comemorativa dos 70 anos do MARGS

Data: 23/03 – sábado

Horário: 10h30

Local: 1º andar expositivo do MARGS (Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli)

– Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre

Visitação: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita

*Visitas mediadas para escolas e grupos devem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br

Quer receber notícias no WhatsApp?

Ao entrar você está ciente e de acordo com os termos de uso e privacidade do WhatsApp.

Quero receber!

Compartilhe: [f](#) [t](#) [i](#) [y](#) [g](#)

Tópicos: [+Cultura](#) [MARGS](#) [Porto Alegre](#) [Porto Alegre](#)

Leia também



PASSADO E PRESENTE
CCMQ terá show gratuito de música nativista



trânsito

AGORA no RS

trânsito

AGORA no RS

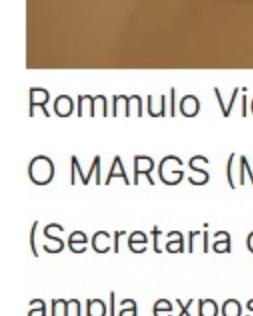
trânsito

AGORA no RS

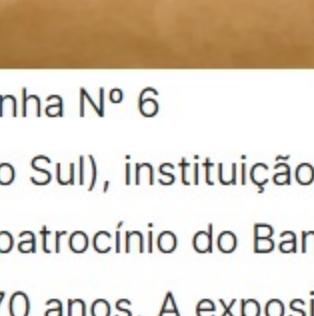


VALE DOS SINOS

CCMQ terá show gratuito de música nativista



HORÓSCOPO
HORÓSCOPO: 18 a 24/03/24 para todos os Signos do Zodíaco



DIVERSOS CARGOS

Sine Municipal de Porto Alegre tem mais 2 mil vagas de emprego



INJÚRIA RACIAL

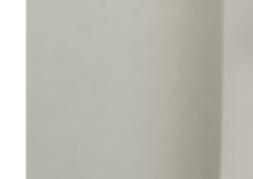
Após prisão de torcedor, Juventude divulga nota oficial



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



SEMPINAL
"Acho que sentimos o desgaste", diz Coudet após Inter empatar com o Juventude

SEMPINAL

"Acho que sentimos o desgaste", diz Coudet após

Inter empatar com o

Juventude



MEMBRO DA AJOR

MEMBRO DA AJOR

MEMBRO DA AJOR

MEMBRO DA AJOR

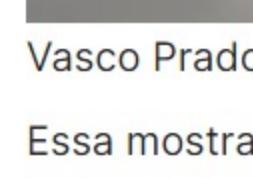
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL



Entre em contato:

WhatsApp: (51) 98018-0678

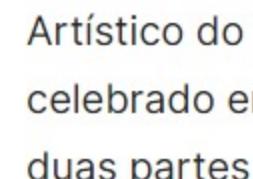
redacao@agoranrs.com



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

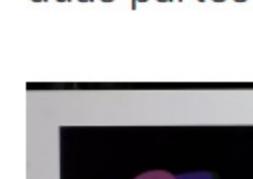
notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

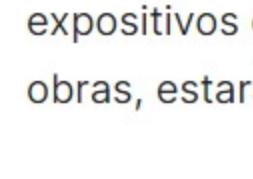
notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

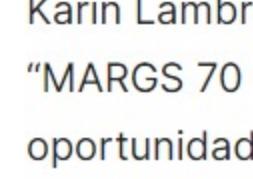
notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

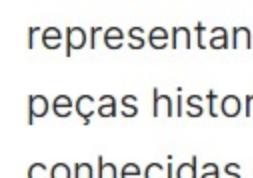
notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS



notícias
AGORA no RS

notícias
AGORA no RS

VOCÊ ESTÁ AQUI: Inicial > Cultura > Notícias
> "MARGS 70 – Percursos de um acervo"

[← Voltar](#)
[Imprimir](#)


"MARGS 70 – Percursos de um acervo"

Exposição comemora os 70 anos do MARGS através de um acervo diversificado

Publicação: 15/03/2024 às 09h32min



Vasco Prado - Modelo em repouso - doação do artista, 2022 - Foto: Divulgação - MARGS

POR ASCOM | MARGS | EDIÇÃO | SILVIA MARTINS | ASCOM SEDAC

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) e com o patrocínio do Banrisul, apresentará uma ampla exposição em celebração aos seus 70 anos. A exposição, intitulada "MARGS 70 - Percursos de um acervo", terá sua primeira parte inaugurada no sábado, 23 de março, às 10h30, com mais de 200 obras, em um evento gratuito e aberto ao público.

Essa mostra comemorativa dos 70 anos do Museu é baseada inteiramente no Acervo Artístico do MARGS e foi especialmente concebida para o aniversário que será celebrado em 27 de julho. A exposição ocupará todo o prédio do Museu, dividida em duas partes que se integram ao longo do tempo.

A Parte 1, com uma seleção inicial de obras, será apresentada em todos os espaços expositivos do 1º andar, de março a agosto de 2024. Já a Parte 2, com outra seleção de obras, estará nos espaços do 2º andar, de maio a agosto de 2024.

"MARGS 70 - Percursos de um acervo" tem como objetivo oferecer ao público a oportunidade de ver uma variedade de obras marcantes e emblemáticas do Museu, representando um panorama do vasto universo de mais de 5.800 obras. Além das peças historicamente importantes, a exposição também incluirá obras menos conhecidas ou raramente exibidas.

A diversidade de abordagens artísticas, suportes e linguagens presentes na exposição será organizada em seções identificadas ao longo do percurso da exposição, de acordo com a arquitetura dos espaços expositivos do Museu. A curadoria da exposição, representada por Francisco Dalcol e Cristina Barros, explora três dimensões conceituais: a trajetória de constituição do acervo ao longo dos 70 anos, os caminhos percorridos para selecionar e relacionar as obras, e a experiência do visitante ao interagir com as obras e percorrer a exposição de forma única.



Serviço

"MARGS 70 – Percursos de um acervo"

Abertura da 1ª parte da exposição comemorativa dos 70 anos do MARGS

Data: 23/03 - sábado

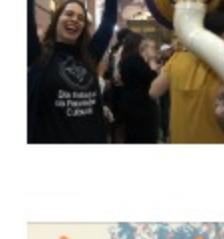
Horário: 10h30

Local: 1º andar expositivo do MARGS (Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli) - Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre

Visitação: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita

*Visitas mediadas para escolas e grupos devem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br

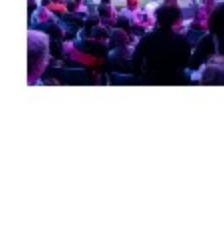
NOTÍCIAS



18/03/2024 - 16h26min
Sedac abre inscrições de atividades para o Dia do Patrimônio 2024



18/03/2024 - 10h58min
Lenda do Boitatá inaugura novo projeto de contação de histórias do Memorial do RS



15/03/2024 - 10h59min
Cufa levará vencedor de competição de poesia falada para palco principal da Expo Favela 2024

[MAIS NOTÍCIAS](#)

REDES SOCIAIS



Agenda da Secretaria

◀ □ ▶

Cultura

Institucional

Museus

Fundações

Instituições

Institutos

Complexo de Bibliotecas

Sistema Estadual de Bibliotecas

Sistema Estadual de Museus

Agendamento de Visitas

Avançar na Cultura

Conselho Estadual de Cultura

Agenda da secretaria

Relatório de Gestão 2019 a 2022

Notícias

Agenda Cultural Sedac

Editais

RS Criativo

Avançar na Cultura

Pró-cultura

Festejos Farroupilhas 2023

Dia do Patrimônio 2024

Sistema Estadual de Cultura

Ínicio

O que é o SEC

Componentes

Fases de integração

Histórico

Legislação

Perguntas Frequentes

Plano Estadual de Cultura

Tutoriais

Programa de Formação

Sistemas Setoriais de Cultura

Informações e Indicadores

Relatórios de Gestão

Contatos

Comitê Gestor - Cultura Viva

Cultura Viva

Lei Paulo Gustavo

Sobre

Editais

Banco de avaliadores

Capacitações e cursos

Perguntas Frequentes

Notícias

Canais de atendimento

Bicentenário da Imigração Alemã

Sobre

Über uns

Perspectivas

Notícias

Programação

Identidade visual

Formulário de adesão

Materiais para download

Decretos

Contato

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Av. Borges de Medeiros, 1501

10º andar

Porto Alegre - RS - [mapa](#)

90119-900

Fone: (51) 3288-5400 / 5401

Solicitação de agenda: agenda@sedac.rs.gov.br

E-mail: gabinete@sedac.rs.gov.br

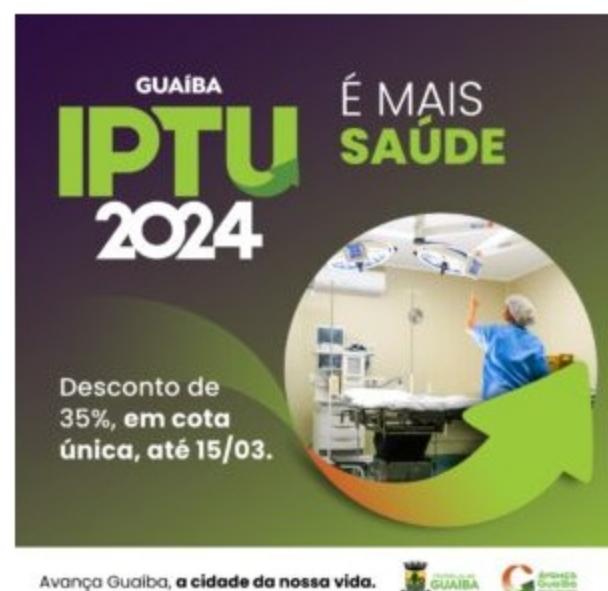
Dúvidas e informações: comunicacao@sedac.rs.gov.br

Horários de atendimento: Segunda a sexta, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

DESENVOLVIDO PELA
PROERGS | [Termos de Uso](#)



RS: EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 70 ANOS DO MARGS SERÁ ABERTA NESSE SÁBADO



O Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac e com patrocínio do Banrisul, anuncia a ampla exposição apresentada em celebração aos 70 anos do Museu.

Intitulada "MARGS 70 — Percursos de um acervo", a ampla e extensa mostra terá a inauguração de sua 1ª parte, reunindo mais de 200 obras, no sábado, dia 23.03.2024, às 10h30, em evento gratuito e aberto ao público.

Dando sequência ao conjunto de exposições realizadas no último ano pela programação dos 70 anos do Museu, esta mostra comemorativa de agora é baseada totalmente no Acervo Artístico do MARGS, tendo sido especialmente concebida para a ocasião do aniversário, a ser celebrado em 27.07.2024.

Simbolicamente pensada para ocupar só com obras do acervo a totalidade do prédio do Museu, a exposição tem lugar nos seus 2 andares, dividida em 2 partes estendidas no tempo e que se integram:

> PARTE 1: uma primeira seleção de obras, apresentada em todos os espaços expositivos do 1º andar, entre março e agosto de 2024.

> PARTE 2: um complemento com outra seleção de obras, apresentada em todos os espaços expositivos do 2º andar, a partir de maio e em simultâneo até agosto de 2024.

"MARGS 70 — Percursos de um acervo" pretende oferecer ao público a oportunidade de ver reunido um espectro de obras marcantes e emblemáticas do Museu, a partir de uma amostragem panorâmica do universo de mais de 5.800 obras. Ao mesmo tempo que reúne peças historicamente destacadas do acervo, justapõe obras menos conhecidas e pouco ou há muito tempo não exibidas.

A exposição tem curadoria de Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, com assistência curatorial de Cristina Barros, curadora-assistente do MARGS, e envolvimento de todas as equipes e setores do Museu, além de colaboradores externos.



[Anterior](#) [Posterior](#)

Assuntos



Felipe Vieira

Felipe Vieira Felipe Garcia Vieira é jornalista formado pela Famecos - PUC RS. Profissional multimídia, atualmente é Âncora, do BandNews TV, publisher do site com seu nome e de página do Facebook. Felipe estreou no rádio aos 13 anos, na Rádio SOBRAL, de Butiá-RS, sua cidade natal. Depois participou da inauguração da Rádio Charqueadas FM. Entre 1989 e 1999 atuou nas Rádios Gaúcha, CBN e Itapema FM e também na RBS TV, TVCOM (Grupo RBS). Em 1999 foi contratado pela Band RS onde permaneceu até 2010. Ancorou programas nas Rádios Band AM e BandNews FM e na Band TV. Na Rádio Guaíba de Porto Alegre apresentou os programas Guaíba Cidades e AGORA. Na TV Record apresentou o programa Poder RS.

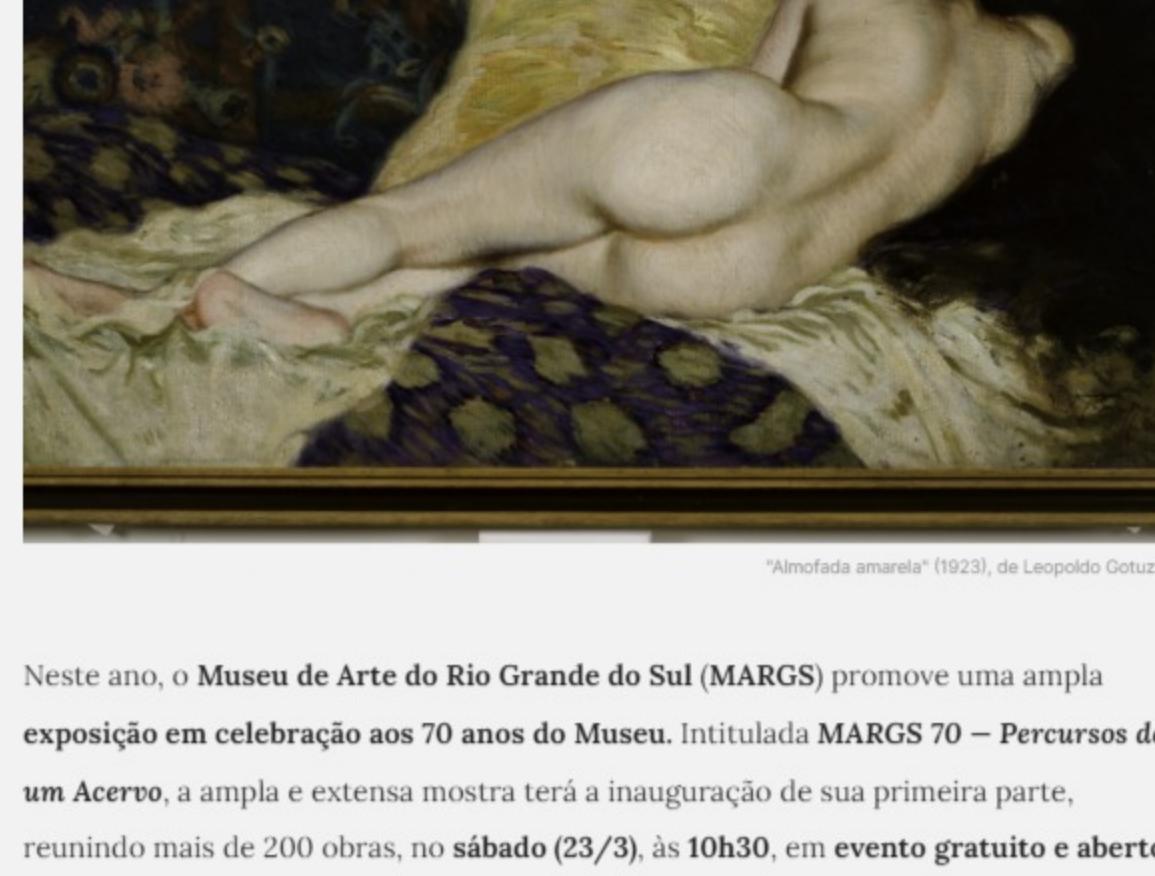
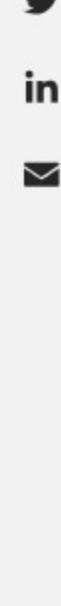


Posts mais visitados

- dezembro 08, 2022 [Jornalistas demitidos da Jovem Pan se unem em novo programa no YouTube; Folha de São Paulo](#)
- dezembro 09, 2020 [Banco do Brasil terá que devolver valores cobrados a mais de produtores rurais no Plano Collor Rural. Decisão do STJ deve ser publicada nesta segunda-feira](#)
- dezembro 04, 2023 [História de sucesso chega ao fim: Piá encerra atividades em sua fábrica, por Bruna Machado/Capitalist](#)

Exposição MARGS 70 reúne obras marcantes e emblemáticas do museu

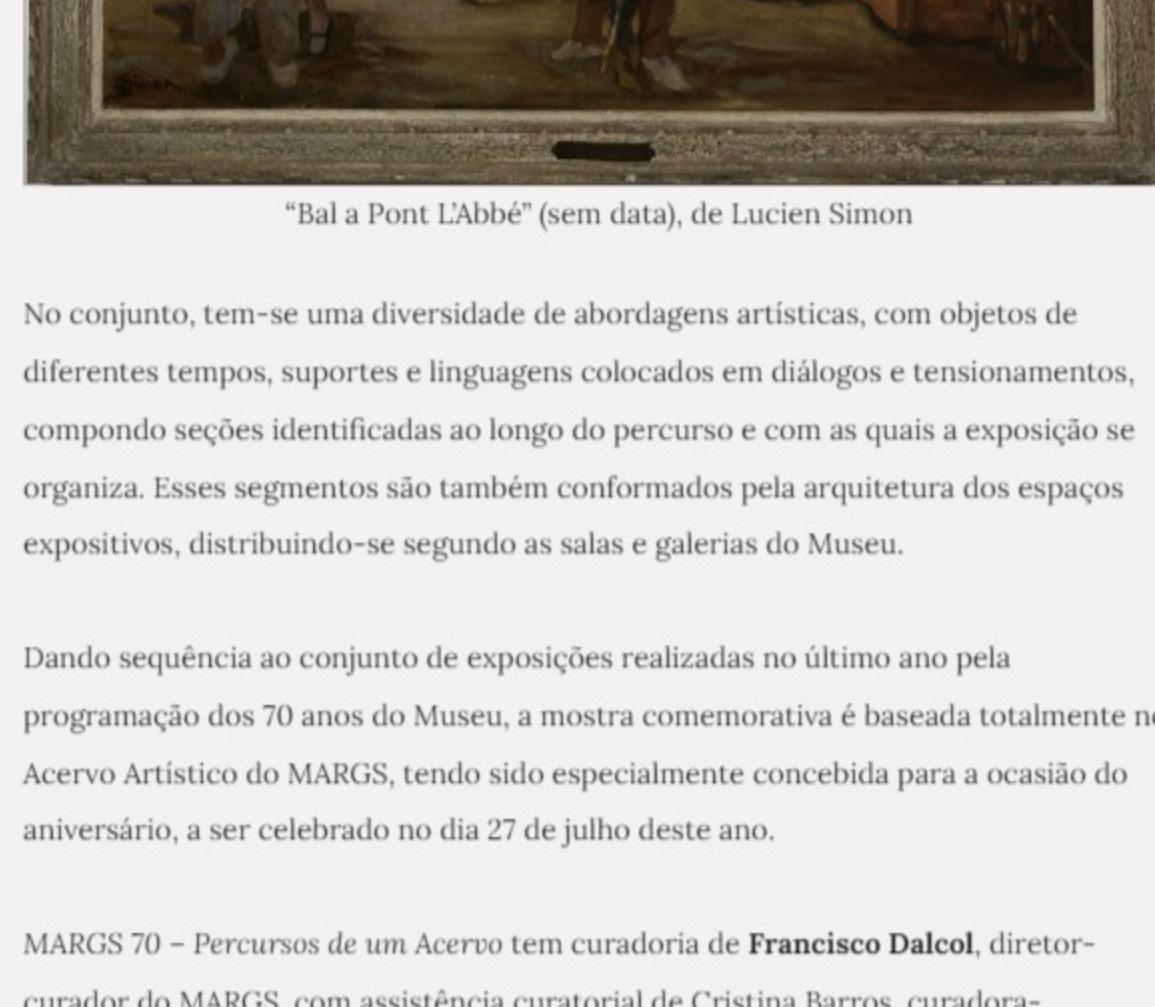
18 março 2024 por [Notícias e Agenda](#)



"Almofada amarela" (1923), de Leopoldo Gotuzzo

Neste ano, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) promove uma ampla exposição em celebração aos 70 anos do Museu. Intitulada **MARGS 70 – Percursos de um Acervo**, a ampla e extensa mostra terá a inauguração de sua primeira parte, reunindo mais de 200 obras, no **sábado (23/3), às 10h30**, em **evento gratuito e aberto ao público**.

A exposição reúne um espectro de obras marcantes e emblemáticas do Museu, a partir de uma amostragem panorâmica do universo de mais de 5.800 obras. Ao mesmo tempo que reúne peças historicamente destacadas do acervo, justapõe obras menos conhecidas e pouco ou há muito tempo não exibidas.

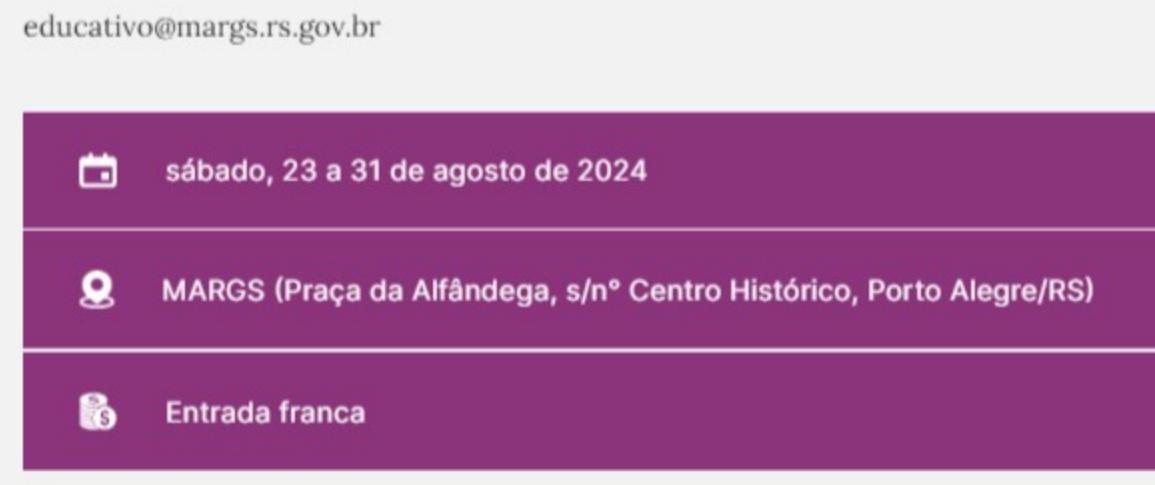


"Bal a Pont L'Abbé" (sem data), de Lucien Simon

No conjunto, tem-se uma diversidade de abordagens artísticas, com objetos de diferentes tempos, suportes e linguagens colocados em diálogos e tensionamentos, compondo seções identificadas ao longo do percurso e com as quais a exposição se organiza. Esses segmentos são também conformados pela arquitetura dos espaços expositivos, distribuindo-se segundo as salas e galerias do Museu.

Dando sequência ao conjunto de exposições realizadas no último ano pela programação dos 70 anos do Museu, a mostra comemorativa é baseada totalmente no Acervo Artístico do MARGS, tendo sido especialmente concebida para a ocasião do aniversário, a ser celebrado no dia 27 de julho deste ano.

MARGS 70 – *Percursos de um Acervo* tem curadoria de **Francisco Dalcol**, diretor-curador do MARGS, com assistência curatorial de Cristina Barros, curadora-assistente do MARGS, e envolvimento de todas as equipes e setores do Museu, além de colaboradores externos. Um complemento com outra seleção de obras, apresentada em todos os espaços expositivos do 2º andar, será inaugurada a partir de maio, e ficará até agosto de 2024.



"Ataque Automático" (1985), de Milton Kurtz

Serviço

MARGS 70 – *Percursos de um Acervo*

Abertura da 1ª parte da exposição comemorativa dos 70 anos do MARGS

Quando: sábado, 23.03.2023, às 10h30

Onde: 1º andar expositivo do MARGS (Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli).

O MARGS se localiza na Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre, RS

Visitação: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita. Visitas mediadas para escolas e grupos devem ser agendadas pelo email

educativo@margs.rs.gov.br

	sábado, 23 a 31 de agosto de 2024
	MARGS (Praça da Alfândega, s/nº Centro Histórico, Porto Alegre/RS)
	Entrada franca

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem**

acesso a tudo o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista

Roger Lerina. Se você valoriza este conteúdo,

compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

RELACIONADAS



[Agenda, Evento](#)

[Filme francês e show da artista Juste Shani comemoram o mês da Francofonia](#)

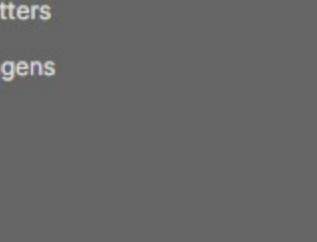
18 março 2024 às 18h21



[Agenda, Sarau](#)

[Sarau Elétrico recebe Jeferson Tenório](#)

18 março 2024 às 18h04



[Agenda, Artes Visuais, Notícias](#)

[Exposição de Caru Brandi convida o público a explorar a sua intimidade](#)

18 março 2024 às 17h45



[Agenda, Teatro](#)

[Cia. Rústica apresenta "Estrelas – A Pessoa Nasce pra Brilhar" na Zona Cultural](#)

18 março 2024 às 17h30

Arte & Agenda



GUARACY ANDRADE

gandrade@correiodopovo.com.br

GUARACY ANDRADE / ESPECIAL / CP



Ronaldo Pinto Gomes e Cláudio Sottomaior, com o presidente empossado, Marcos Tang, e o vice-presidente José Artur Martins

NOVA DIRETORIA

Um belo carreteiro foi servido para os convidados que foram presenciar a posse da nova diretoria da Febrac na sede da entidade, no Parque de Exposições Assis Brasil. Entre as autoridades, o vice-governador Gabriel Souza, Rodrigo Lorenzoni, Elizandro Sabino e diversas associações de raças, que foram representadas por seus presidentes.

GUARACY ANDRADE / ESPECIAL / CP



Antônio Kalil com Alfredo Englert, provedor da Santa Casa e Júlio Matos, diretor-geral da entidade

COMEMORANDO COM ARTE

O Museu de Artes do Rio Grande do Sul (Margs) vai completar 70 anos no dia 27 de julho próximo. Para essa comemoração, uma grande exposição, com o título "Museu 70, Percurso de um Acervo", com 200 obras, está sendo preparada para o dia 23 de março, às 10h30min, com entrada franca. As obras são do acervo do Museu e estarão expostas nos dois andares.



Rosângela e Cláudio Zaffari em evento na Santa Casa

70 ANOS DA LIGA

A data da festa de comemoração dos 70 anos da Liga Feminina de Combate ao Câncer já está confirmada. Será no dia 30 de abril na casa de eventos NTX. Gustavo Bing, com tributo a Frank Sinatra, será a grande atração da noite. A assinatura do jantar é do chef Lúcio. Dudu das Caipiras também já confirmou presença. O DJ Lé Araújo vai animar o evento.

Tailor Diniz lança seu novo livro na Capital

História de canibalismo em Porto Alegre inspira autor para 'Os Canibais da Rua do Arvoredo' com lançamento hoje no Café Mal Assombrado

CITADEL GRUPO EDITORIAL / DIVULGAÇÃO / CP

José Ramos e Catarina Palse escolhiam homens afortunados, geralmente imigrantes alemães, e os atraíam para a sua casa na Rua do Arvoredo (hoje Fernando Machado) entre 1863 e 1864, onde eram mortos. Depois, com a ajuda de Claudio Claussner, eles transformavam a carne humana em linguiças, comercializadas em um açougue. A prática insólita aconteceu em Porto Alegre e repercutiu no mundo todo, ganhando espaço até mesmo no caderno de anotações do naturalista Charles Darwin.

Um século e meio depois, é possível que a história se repita? Em "Os canibais da Rua do Arvoredo", o escritor e roteirista Tailor Diniz apresenta uma narrativa instigante e provocadora em torno de um novo boato sobre o consumo de carne humana na capital do RS. Influenciados pelos espíritos dos antigos moradores do local, um aluno de gastronomia e uma estudante de medicina vivem momentos de luxúria e terror num porão de pedras antigas em meio a facas, cutelos, machados, um moedor de carne e um esqueleto humano.

Na sátira, a trama é narrada por um observador onipresente,



Tailor Diniz lança hoje em Porto Alegre o seu 22º livro

que se apresenta como membro de uma organização internacional, cujo objetivo é dominar o mundo e transformar a população em comunistas/globalistas. Através de uma tela de computador, ele segue freneticamente os passos do casal que leva os mesmos nomes dos antigos assassinos, José e Catarina.

O novo livro de Tailor Diniz (o seu 22º) publicado pelo selo Lucens, da Citadel Grupo Editorial tem lançamento nesta terça, às 19h no Café Mal Assombrado (Fernando Machado,



513), local que fica próximo de onde se situava o casarão onde tudo aconteceu no século XIX. O livro foi escrito a partir do primeiro tratamento de roteiro do filme cujos direitos já foram adquiridos pela Paris Filmes, cujas filmagens com o diretor e roteirista Paulo Nascimento e equipe têm previsão de início em abril de 2025.

CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e veja a entrevista concedida pelo escritor e roteirista Tailor Diniz ao editor do Arte & Agenda, Luiz Gonzaga Lopes.

FOTOGRAFIAS

'Olhares Cruzados' resulta de intercâmbio

LIANE NEVES / DIVULGAÇÃO / CP



Registro feito pela fotógrafa gaúcha na cidade Edmonton, no Canadá

A Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), em parceria com os Consulados do Brasil no Canadá e Consulados do Canadá no Brasil, apresenta mais uma edição do projeto "Olhares Cruzados: Imagens de Duas Culturas", que reúne pela primeira vez duas fotografias mulheres – que visitaram as cidades de Porto Alegre (Brasil) e Edmonton (Canadá), com o desafio de retratar a cultura, a arquitetura, a natureza, o cotidiano de cada lugar e promover um intercâmbio cultural.

A iniciativa está em sua 7ª edição e tem o objetivo de estreitar os laços culturais entre o Brasil e o Canadá. O projeto contempla um livro impresso, um e-book e uma exposição que ocorre nas duas metrópoles retratadas. Na capital gaúcha, a exposição será aberta hoje na Casa de Cultura Mario Quintana, com acesso gratuito até 16 de junho. Também haverá exibição no Instituto Caldeira, com acesso restrito.

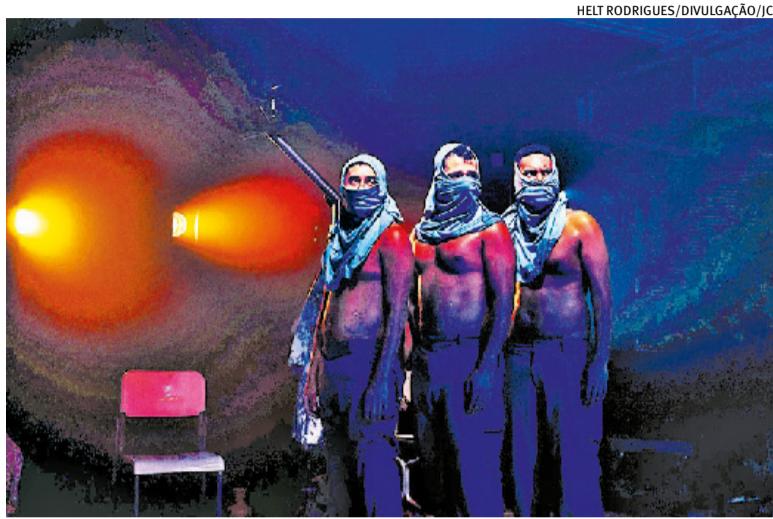
No Canadá, a exposição será exibida a partir de maio no West Edmonton Mall, o segun-

do maior shopping do mundo. As fotógrafas responsáveis dessa vez são Liane Neves, gaúcha, jornalista com mais de 40 anos de carreira, e Shawna Lemay, canadense, escritora e leitora de Clarice Lispector. A brasileira passou uma semana na capital da província de Alberta. Já a canadense ficou o mesmo período na capital gaúcha.

As duas profissionais não se conheciam, mas se conectaram através de suas imagens. Do amplo universo de fotografias, os curadores do projeto apresentam nesta exposição uma seleção de fotos que cria um interessante diálogo entre as cidades e o dia a dia de ambos os países.

A Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) é uma organização independente, mantida pelo setor privado e sem fins lucrativos, fundada em 1973.

Panorama



O avesso da pele tem sessões hoje e amanhã no Salão de Atos da Pucrs

Violência, negritude e relações raciais

Atração da 30ª edição do Porto Alegre em Cena, a montagem teatral *O Avesso da Pele* (Coletivo Ocutá/SP) será apresentada no Salão de Atos da Pucrs (av. Ipiranga, 6681), nesta quarta-feira, às 20h. Após a sessão, ocorrerá um debate com o elenco, a diretora do espetáculo, Beatriz Barros, e o autor do romance homônimo, Jeferson Tenório (que recebeu, por esta obra, o prêmio Jabuti 2021 na categoria Romance Literário). A história é narrada por Pedro. Seu

pai, Henrique, é um professor de literatura da rede pública de ensino que sofre uma desastrosa abordagem policial, sendo assassinado voltando para casa depois de uma das melhores aulas de sua vida. A partir dessa morte, Pedro decide resgatar o passado da família e refazer os caminhos paternos. A peça terá outra sessão nesta quinta-feira, no mesmo horário e local. Os ingressos custam entre R\$ 15,00 e R\$ 60,00 e estão à venda pelo site do Festival.

Teatro para todas as idades

A escola Espaço do Ator está oferecendo seis cursos de teatro, para entusiastas de todas as idades e níveis de experiência. As aulas serão ministradas pela atriz Cândida Santi Bazanella e pelos professores Diego Ferreira, Fábio Castilhos e Aline Ferraz. Ao final da jornada, os participantes têm a oportunidade de realizar um espetáculo teatral. Nesta quinta-feira começam as aulas para Iniciante 50+, onde serão

realizados exercícios de expressão corporal e vocal, construção cênica e de personagem, improvisação, postura e relação com o outro. O investimento para esta categoria é de R\$ 960,00. Outros cursos, destinados a crianças, adolescentes, adultos e, em específico, para formação de atores também iniciam nesta semana. Mais informações podem ser solicitadas pelo Whatsapp da escola (51-99662-8688).

Retrospectiva das sete décadas do Margs

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul - Margs (Praça da Alfândega, s/nº) inaugura, às 10h30min deste sábado, a primeira parte da exposição *Margs 70 – Percursos de um acervo*, em comemoração ao aniversário de sete décadas da Instituição. O evento é gratuito e aberto ao público. A primeira etapa da mostra reúne mais de 200 obras do Acervo

Artístico do Museu e ocupará os dois andares do Margs, dividida em duas partes que se integram. Já a segunda etapa contará com outra seleção de obras, a serem expostas entre 18 de maio a 18 de agosto. A curadoria da mostra é do diretor-curador da instituição, Francisco Dalcol, com assistência da curadora-assistente Cristina Barros.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tem no leite de coco e no azeite de dendê os seus principais temperos	↓	Minuto (abrev.)	Enfurecidas	A empresa que oferece bons serviços e produtos, a preços acessíveis	↓	Dito que ilustra o caráter sacro-santo da palavra dada	↓
Técnico da Seleção na Copa de 1970	↓	↓		↓			
Som que pode ser síntoma de problemas auditivos	↓		Desfalque Remédio do curandeiro	↓			
Muhammad (?), lenda do pugilismo	↓		↓		Posto de Atendimento Médico	↓	
Habilidade do mestre-sala		Transfira para uma data posterior	↓				Grupo sanguíneo do receptor universal
Evidentes; incontestáveis			Estado de Getúlio Vargas (sigla)	↓	Designação genérica da atmosfera	↓	Entidade como a Cruz Vermelha
(?) pública: o conjunto dos recursos do Estado	↓		Tubo que liga a boca ao esôfago	↓	Sem rumo ou objetivo certo	↓	
Filme de James Cameron	↓			↓	Associação de Amigos do Autista (sigla)	↓	Deutério (símbolo)
Capanga de um fazendeiro (pop.)	↓			↓	A letra da vitória	↓	
Diz-se da pitchadora de muros			Aranha amazônica	↓	Telefonom		Patógeno combatido com os coquetéis antirretrovirais
Tanto; tão			Perna, em inglês				Bater, em inglês
A obra como "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis	↓		Roedor sem cauda 201, em romanos	↓			Interjeição mineira
	↓			↓	Unidade de ação da peça teatral		Vitamina de uso antigripal
	↓						

3/hit — leg. 5/água. 6/garrafada. 9/flagrante. 10/fragrantes. 11/tragôdicma.

35

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel [/editoracoquetel](#) [@coquetel](#)

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

T	R	A	G	I	C	A
A	N	E	C	A	A	D
T	A	L	A	G	U	I
A	I	M	H	I	V	
V	A	N	D	A	L	
C	A	B	R	I	N	E
C	O	I	S	A	T	S
L	A	R	R	S	E	
F	L	A	G	R	N	E
A	N	A	D	I	E	
6	1	1	N	G	A	
Z	U	M	B	I	D	
C	C	P				

Horóscopo

Áries: Júpiter e Sol indicam hiperatividade e falta de direção. Comunique-se, em vez de mandar nos outros. Organize os esforços, e tudo se tornará mais positivo.

Touro: Controle os gastos e terá um dia melhor. Aplique organizadamente forças físicas e terá um dia produtivo. Lute por valores, comunique-se direito e será realizado.

Gêmeos: Mantenha o foco no interesse e terá um dia de realizações. As muitas possibilidades que o dia oferece tende a fazer você se perder, por todos os lados.

Câncer: Certifique-se se você está colocando energia em algo que vale a pena. Os motivos que o levam a lutar podem ser equivocados. Reexamine as ideias.

Leão: A tensão no trabalho e com amigos atinge ponto máximo. Um dia difícil, se não souber canalizar a energia para o que é produtivo. Acima de tudo, cuide de você.

Virgem: Reveja suas ideias em vez de tentar impô-las no ambiente de trabalho e com seus colegas e subordinados. Ao querer ser forte demais, você se afasta das pessoas.

Libra: Adapte os planos existentes às condições adversas do dia. A mudança de planos no trabalho, por uma promessa que não se cumpre, faz você gastar energia à toa.

Escorpião: Os gestos emocionais exagerados e dramáticos são uma forma de pressionar e conseguir o que quer. Mas, conquistar assim terá um preço alto além da conta.

Sagitário: Um dia de forte tensão nas relações. As questões materiais nas parcerias levam a disputas e a cada parte querer tudo para si. converse de maneira livre e aberta.

Capricórnio: Dia movimentado, mas tendendo a se agitar à toa. Procure usar a energia para algo útil. Não queira fazer coisas demais, nem viver com pessoas demais.

Aquário: Alguma tensão está no ar, na vida amorosa e no trabalho. O cotidiano não satisfaz as expectativas. Você acha que consegue alguma coisa forçando as situações.

Peixes: O Sol aflige Júpiter e indica tensão interior e conflito nas relações. Você tende a querer impor seus pontos de vista e ideias, mais dogmático do que de costume.

Gregório Queiroz/
Agência Estado

NOTÍCIAS

Tic-Tac



Luiz Carlos Garcia e Mirian Garcia com Maria Cecilia Sperbi (Foto: Paulo Gasparotto/especial)

A Delphus Galeria de Arte apresenta a exposição "Presenças Marcantes", com obras de diversas artistas e curadoria de Denise Giacomoni. Na última semana, Selite Salvador, com Denise Pazzetto e Sandra Bessetil, recebeu para coquetel destacando o Mês da Mulher. Os espetáculos da galeria estiveram concorridos para a participação das artistas, colecionadores e convidados que foram brindar. A mostra tem tido grande visitação.



Artista Márcia Marostega, uma das artistas que integra a mostra, ao lado da curadora Denise Giacomoni (Foto: Wanderlei Oliveira/Divulgação)



Selite Salvador e Mirian Garcia (Foto: Paulo Gasparotto/especial)

Nesta quinta-feira (dia 21), acontece o coquetel de lançamento da temporada 2024 da Orquestra Teatro São Pedro. Após o coquetel, será apresentado o primeiro espetáculo do ano. Intitulado Carmen canta Callas, com a soprano Carmen Monarcha interpretando árias e aberturas de óperas que marcaram a carreira de Maria Callas.

Junto com Paula Ramos, estrela no Bar Ocidente sábado à noite (dia 23), na primeira versão da festa Ballo Comigo, iniciativa de Katia Suman, inspirada na incrível Rita Lee. O agito começa às 19h, o que é civilizado, e pode ir até tarde. Focada na geração mais experiente, a casa deverá receber também muita gente jovem. Afinal, Emmanuel Macron já comprovou que a geração aprecia parceiros experientes.

Assustador o alerta do Jornal Nacional com mestres da Universidade de São Paulo e autoridades do setor de proteção ao meio-ambiente, mostrando e comentando a poluição com plásticos em profundezas oceânicas na costa brasileira. Em contrapartida, repercute muito bem a proibição ao uso de sacolas de plástico determinadas pelas autoridades de Gramado.



O fotógrafo Tonico Alvares (Foto: Maria Alice Pasqualini/Divulgação)



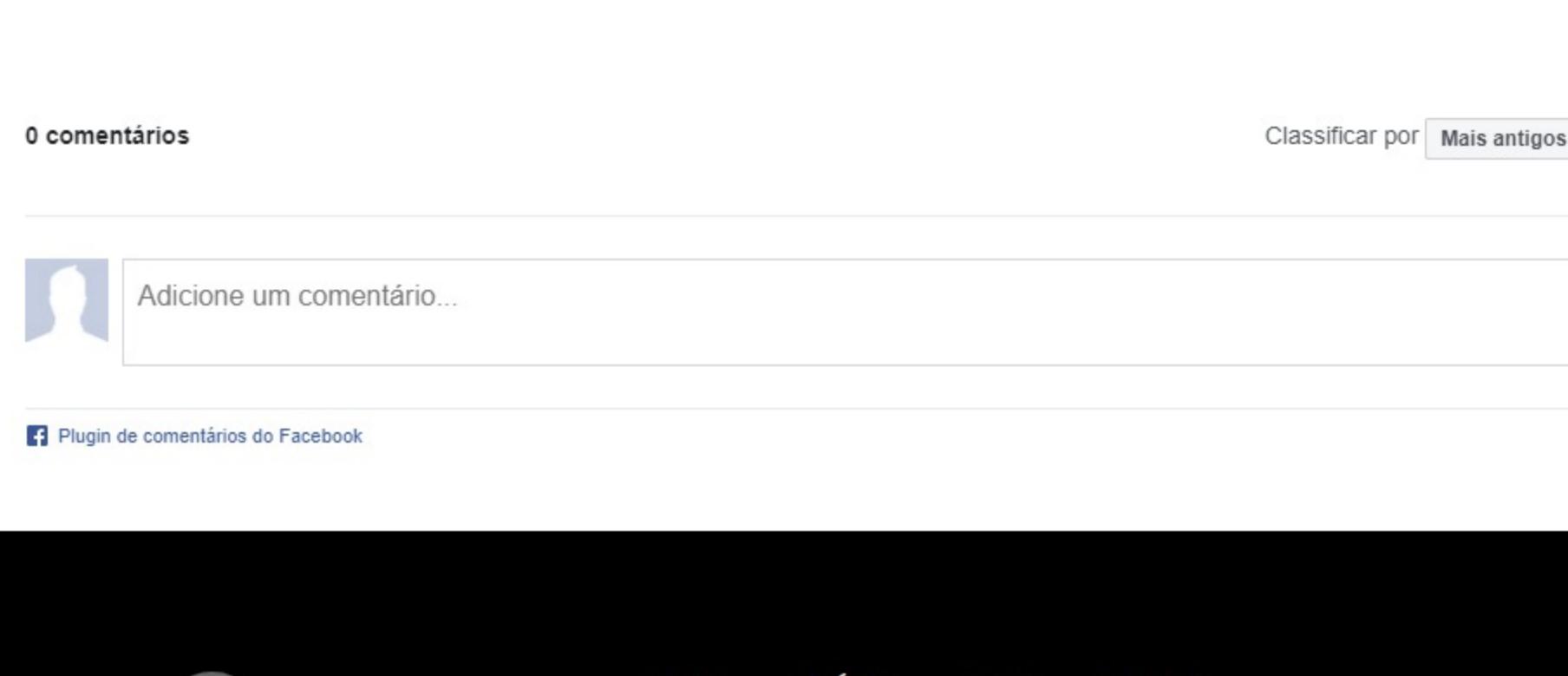
Jac Sanchotene e Mercedes Bode (Foto: Paulo Gasparotto/especial)



Rosita Menegat, Andrea Lira Martins, Felipe Menegat e Georgiana Fauri (Foto: Paulo Gasparotto/especial)



Fernando e Vânia Biffignandi e Régio Barbosa (Foto: Paulo Gasparotto/especial)



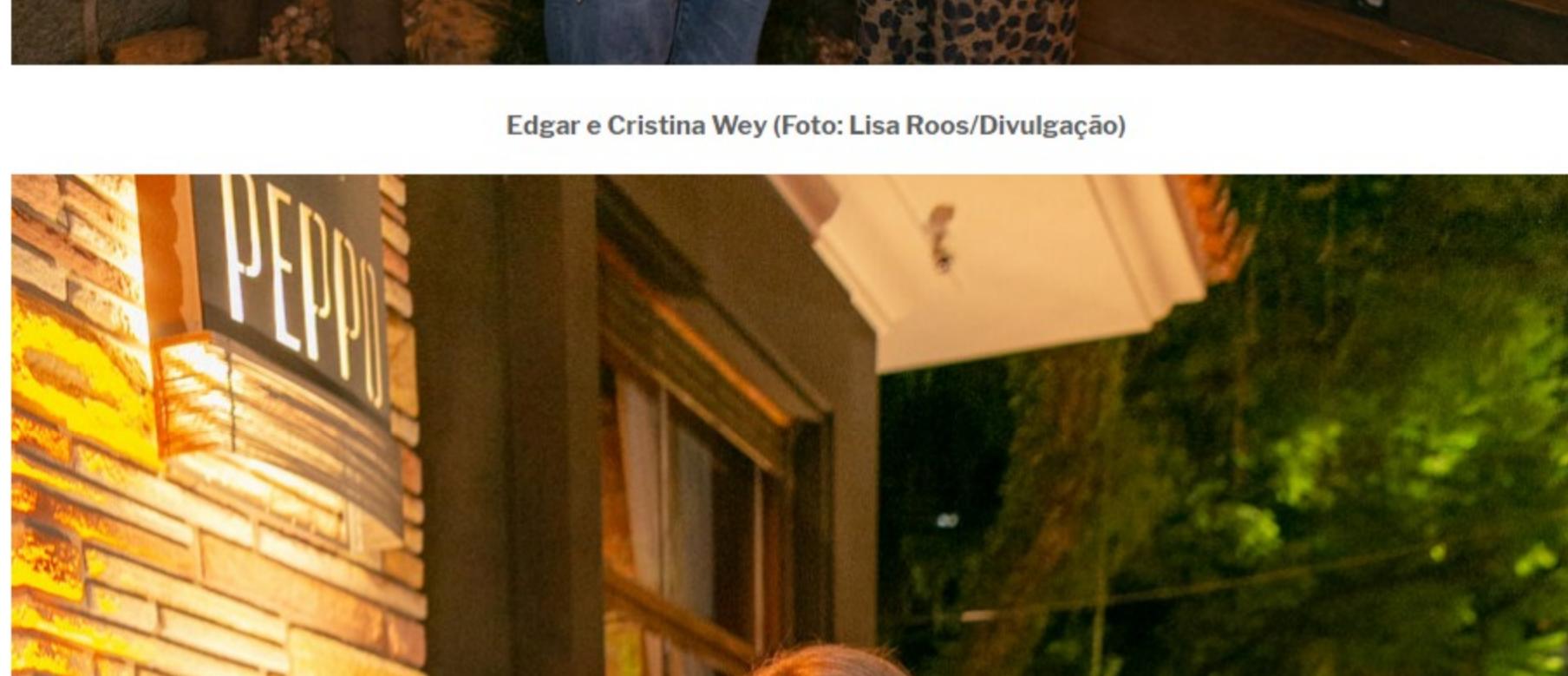
Letícia Machado (Foto: Lise Roos/Divulgação)

Na noite da última quinta-feira (dia 21), o Bar Felice, em sua terceira edição, agitou o fim de tarde, combinando boa música e gastronomia no deck e no terraço. Mari Körber, a pianista Arlene Wink, Bernardo Scarton e Fernando Scarton, produzida por Edgar Rüther, da Rüthers Produções, apresentou um repertório diversificado com pop, rock, MPB, soul, jazz e blues.

A empresa Letícia Ruschel, comandada pela loja Passarela da Graça, realizou, nesta quinta-feira (dia 21), o lançamento de sua coleção Outono/Inverno 2024. A tarde contará com a apresentação da banda Miss Magic dos músicos Arlane Wink, Bernardo Scarton, Mari Körber, Felipe Siak e Hamilton Felix, produzida por Edgar Rüther, da Rüthers Produções, e Zita Carvalho.



Edgar Rüther e Cristina Wey (Foto: Lise Roos/Divulgação)



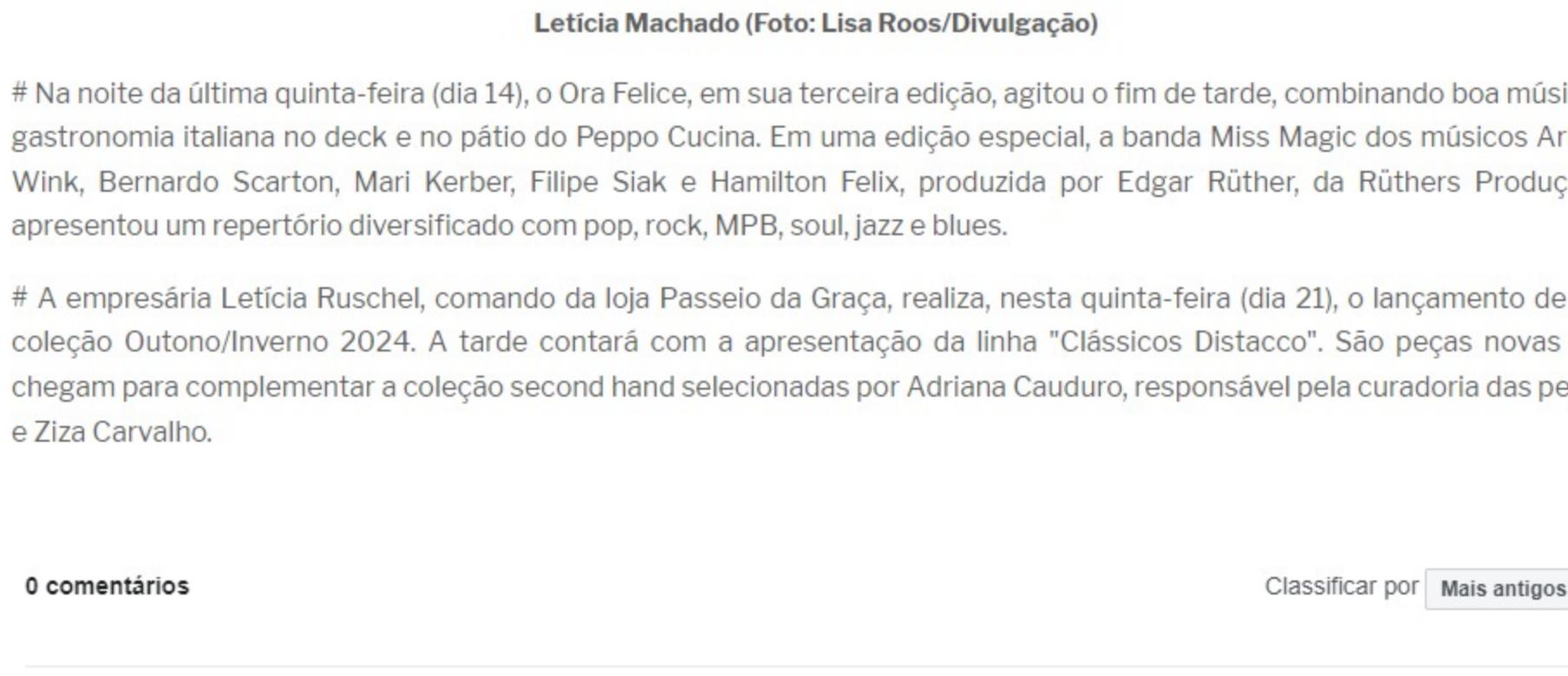
Cláudia Horn (Foto: Lise Roos/Divulgação)



Leticia Machado (Foto: Lise Roos/Divulgação)



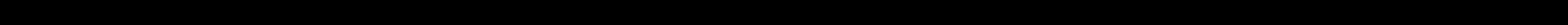
Letícia Ruschel (Foto: Lise Roos/Divulgação)



Letícia Ruschel (Foto: Lise Roos/Divulgação)



Letícia Ruschel (Foto: Lise Roos/Divulgação)



Letícia Ruschel (Foto: Lise Roos/Divulgação)

Letícia Ruschel (Foto: Lise Roos/Divulgação)



Margs comemora 70 anos
com mostra do acervo

| Segundo Caderno

Exposição que abre amanhã traz
peças de diferentes épocas



SEXTA, 22 MARÇO 2024 - PORTO ALEGRE - ANO 60 - N° 20.942 - R\$6,00 - PRODUTO A R\$ 5,78 | IPI e COFINS R\$ 0,22 - SC: R\$ 7,00



JULIANA BUBLITZ

Uma lição
que vem da
Alemanha | 4



MARTA SFREDO

Faculdade de startups
nasce no RS para
ganhar o mundo | 14



RODRIGO LOPES

A mudança de tática
dos EUA na guerra
Israel-Hamas | 17



GISELE LOEBLEIN

Depois de estragos,
Expoagro Afubra
retoma atividades | 18

STF anula julgamento que previa revisão da vida toda no INSS

Por sete votos a quatro, o Supremo derrubou ontem a decisão que deu vitória a aposentados em 2022. Corte julgava o que, na prática, permitiria a beneficiários buscar a opção de cálculo mais vantajosa, que poderia ser a regra de transição ou o regime implantado após a criação do fator previdenciário. | 20



VENTANIA, CHUVA E ESTRAGOS

Mais de 120 cidades foram atingidas pelo temporal que derrubou árvores (na foto, na Capital), bloqueou rodovias e chegou a deixar 1,1 milhão sem luz. Escolas cancelaram aulas e postos de saúde foram fechados. | 24 e 25

PLANALTO IMPÔ SIGILO DE CEM ANOS A 1.339 PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO; AGENDA DE JANIA É UM DELES

Número de solicitações negadas pelo governo Lula é similar ao do último ano da gestão de Bolsonaro, que rechaçou 1.332 demandas via legislação. | 15

APÓS STF NEGAR HABEAS CORPUS, ROBINHO É PRESO PARA CUMPRIR PENA POR ESTUPRO COMETIDO NA ITÁLIA

Condenado a nove anos de prisão por caso ocorrido em boate do país europeu, o ex-jogador estava em casa, em Santos, quando foi detido pela PF. Na quarta-feira, por nove votos a dois, o Superior Tribunal de Justiça decidiu pelo cumprimento da sentença no Brasil. | 38

POLÍCIA ATACA ESQUEMA DE TELENTREGA DE DROGAS QUE USARIA BARBEARIAS PARA LAVAR DINHEIRO

Suposto líder do grupo e um sócio da rede El Cartel Fernandes foram presos no Rio e outro suspeito em Porto Alegre em operação coordenada pela Polícia Civil. | 30

SEGUNDO CADERNO



Exposição tem curadoria do diretor-curador do museu, Francisco Dalcol

Mostra celebra os 70 anos do Margs

Com obras de diferentes épocas, algumas raramente vistas, "Percursos de um Acervo" terá sua primeira parte aberta amanhã

CARLOS REDEL

carlos.redel@zerohora.com.br

O acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) está sempre em movimento. Com mais de 5,8 mil peças, constantemente recebe novas obras. Agora, um recorte deste conjunto artístico vem a público para celebrar as sete décadas da instituição que mora na Praça da Alfândega, no coração de Porto Alegre. É a mostra *Margs 70 - Percursos de um Acervo*.

A exposição será dividida em duas partes, sendo a primeira inaugurada amanhã, às 10h30min, no primeiro andar do museu, em evento gratuito e aberto ao público. A visitação é de terça a domingo, das 10h às 19h. Ali estarão presentes mais de 200 obras, entre pinturas, desenhos, fotografias, gravuras, esculturas e instalações – algumas, velhas conhecidas, mas que não davam as caras há algum tempo; e

outras fazendo a sua estreia.

Uma delas é a pintura sobre fotografia do Barão de Santo Ângelo, de 1929, feita pelo italiano Vicente Cervásio (sem informações de nascimento e morte). Resgatada da reserva técnica do Museu Julio de Castilhos, em 2021, a peça foi restaurada e agora está à disposição do público pela primeira vez no Margs, em um pódio destinado a retratos. Próximo a ele está um autorretrato de 1823 da mesma figura histórica, que se chama Manuel de Araújo Porto Alegre (1806-1879).

Esta parede em que estão as duas representações do Barão de Santo Ângelo é um espaço dedicado a retratos, mas com uma variedade de artistas, sejam canônicos ou atuais, com representações que vão de senhoras da alta classe do século passado a personagens de povos originários. *Percursos de um Acervo* é dividida por setores, com temas

definidos, mas oriundos de várias origens, linguagens e épocas.

– É um recorte, mas não é definitivo. Fugimos muito da ideia de estabelecer os desastres do acervo. Isso, em outros tempos, foi bastante importante, mas hoje o debate contemporâneo crítico chama muito a atenção para essas obras que ficam invisibilizadas – reflete Francisco Dalcol, diretor-curador do Margs, que assina a curadoria desta mostra com assistência de Cristina Barros.

Públicos

Dessa forma, estão nesta primeira fase da exposição obras icônicas que fazem parte do patrimônio cultural do Margs, como a pintura *A Dama de Branco* (1906), do caricaturista Timóteo da Costa (1882-1922), comprada para o acervo em 1957, e *Bal a Port l'Abbé* (sem informação de data), do francês Lucien Simon

(1861-1945), comprada em 1956. Elas estarão lado a lado de obras contemporâneas, como *Última Terra* (2000), com técnicas mistas sobre tela, em grande escala, da porto-alegrense Karin Lambrecht.

Claro, a primeira peça do acervo do Margs, *Almoçoada Amarela* (1923), do pelotense Leopoldo Gotuzzo (1887-1983), que chegou ao museu por meio de transferência da Biblioteca Pública do Estado, em 1954, está presente na exposição. A obra serve para mostrar o percurso desde quando a instituição sequer tinha sede própria, funcionando em um espaço adaptado no Teatro São Pedro, até agora, em um prédio recente-reformado e com estrutura moderna.

A segunda parte de *Margs 70 - Percursos de um Acervo* será inaugurada em 18 de maio, no segundo andar do museu, após a saída da exposição de Carlos Vergara, que ficará na instituição até o dia 5 daquele mês. Com esta etapa complementar, a mostra pode chegar a 500 peças em exposição. A partir de então, ambos os espaços expositivos seguirão em exposição simultânea até 18 de agosto.

– É uma oportunidade para mostrarmos um espectro amplo de obras tanto para o público rever quanto para conhecer, entendendo que o museu tem que estar sempre renovando essa relação com seus públicos, até que os públicos mudam – afirma Dalcol. Nesta proposta de renovar públicos, o diretor acredita que o trabalho de criar um acervo múltiplo e relevante para o Estado ganhou trânsito nas últimas décadas. No século 21, o acervo do museu dobrou de tamanho em relação ao número de obras que tinha até a virada dos anos 2000. A arte segue viva, ganhando diariamente novos capítulos para a sua história, e, por isso, pede cada vez mais espaço.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



KIA Sun Motors



Giovanni Jarros Tumelero, Lisiane Russo e Johnny Saad, presidente do Grupo Bandeirantes de Comunicação, na nova sede da Band RS

A nova casa da Band RS

A inauguração da nova sede e estúdios de rádio e televisão do **Grupo Bandeirantes**, em Porto Alegre, dentro do **Campus da Pucrs**, foi motivo de festa, na segunda-feira desta semana. A cerimônia apresentada por Joel Datena e Renata Fan, contou com a presença de seus principais dirigentes, como Johnny Saad, presidente do Grupo Bandeirantes; Ricardo Saad, acionista do grupo; Lisiane Russo, diretora-geral da Band RS; Rodolfo Schneider, diretor-geral de conteúdo da Band, além do governador Eduardo Leite e do prefeito da Capital, Sebastião Melo, entre muitos convidados. A nova sede situada no **Tecnopuc** foi saudada como um novo polo de tecnologia e inovação, significando mais investimentos em informação e cobertura jornalística independente.

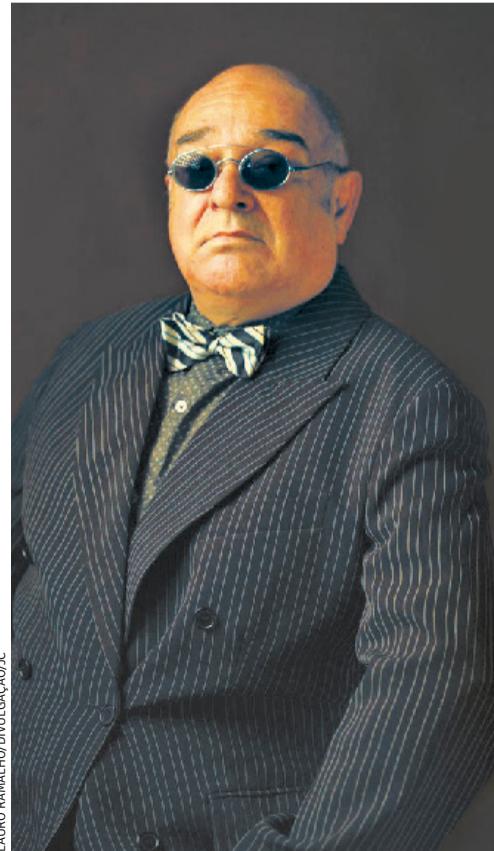


Renata Fan apresentou o cerimonial da festa

Estreia promissora

A Força da Arte - O Héptameron é o espetáculo teatral que estreia em 11 de abril, no **Teatro Oficina Olga Reverbel, no Multipalco**, trazendo à cena um texto inédito de **Gilberto Schwartsmann**, que descreve com humor o confinamento de três casais da nova elite econômica emergente, numa mansão na Serra, durante a pandemia pela Covid-19. Escrita em homenagem ao ator Zé Adão Barbosa, a comédia é inspirada nas circunstâncias criadas pelos confinamentos e seus efeitos sobre a vida de sete personagens. A cenografia tem a assinatura de **Zoravia Bettoli**.

Zé Adão Barbosa



LAURO RAMALHO/DIVULGAÇÃO/JC



Sáloa Neme da Silva com o neto Marco Costalunga Berni e a filha Karime Costalunga no almoço de seu aniversário no Country Club

Para ver e ouvir Vinicius

A mostra expositiva **Vinicius de Moraes - por toda a minha vida** que tem curadoria de Eucaña Ferraz e Helena Severo foi aberta ao público essa semana, no **Farol Santander**, trazendo com riqueza de detalhes, a vida e obra do múltiplo Vinicius de Moraes. Representando o avô, a cantora e atriz **Mariana de Moraes** circulou pela exposição comentando alguns itens pontuais, como quadros e fotos da família. Diplomata, poeta, compositor e boêmio, Vinicius se notabilizou pela obra literária sintonizada com sua vida amorosa e suas andanças pelo mundo. Cartas, discos, manuscritos, fotos históricas, cartazes de filmes, momentos da carreira musical e familiar permitem relembrar e conhecer ainda melhor um dos maiores ícones da cultura brasileira. Imperdível.



Eucanaã Ferraz com o artista visual Raul Mourão



Mariana de Moraes, neta de Vinicius acompanhou a mostra



Dedé Bertolucci e Antônia Bertolucci Martinelli de Lima

Agenda

Neste sábado, às 10h, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) inaugura a primeira parte de uma exposição que irá comemorar os seus 70 anos de existência.

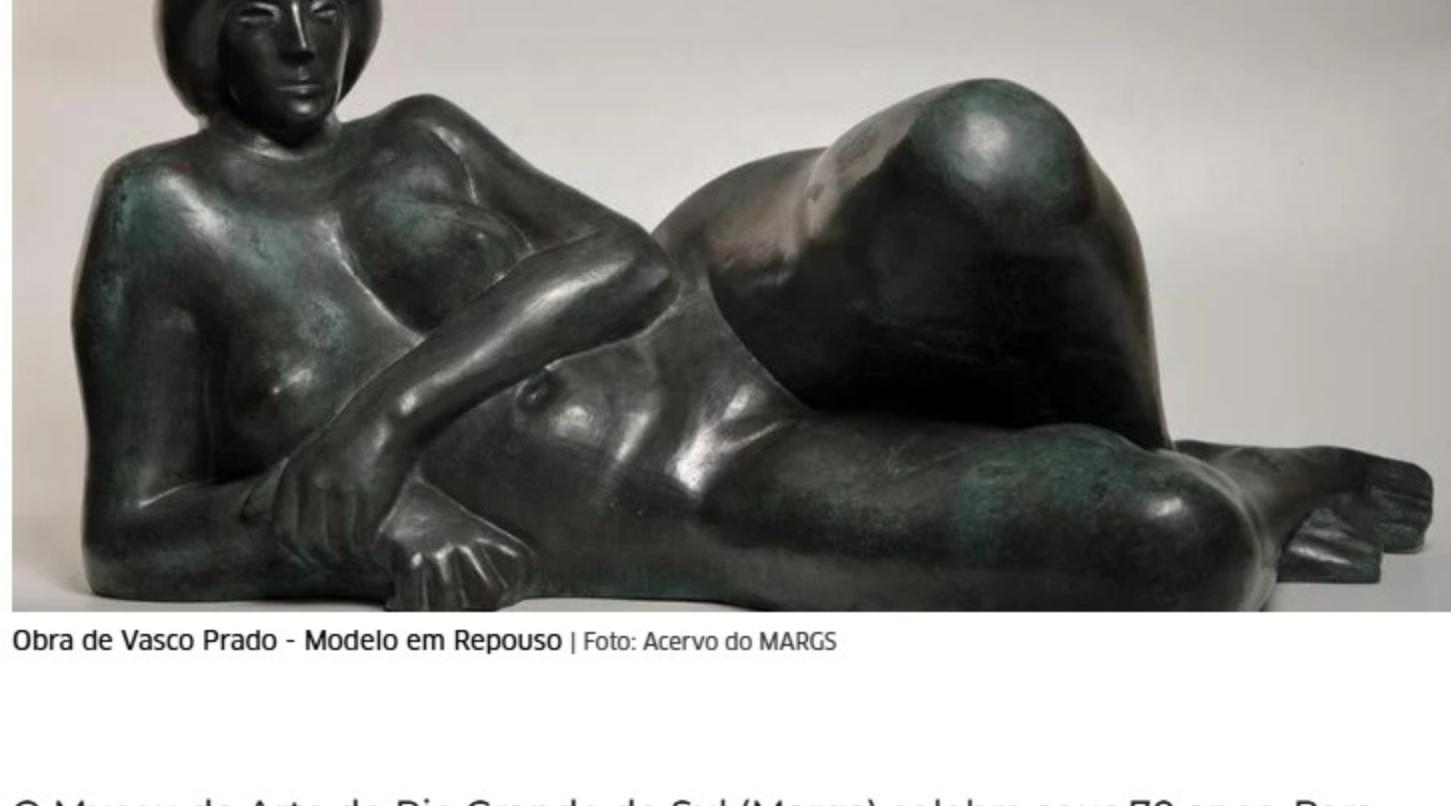
Também no sábado, a partir das 20h, a Associação Leopoldina Juvenil abre sua temporada social de 2024 com a festa Garden Party ALJ. Entre as atrações estão o DJ Helinho Japa e o show da banda Tributo à Tim Maia, com Tonho Crocco, com início às 23h30min.

Na terça-feira, dia 26, o Almoço Beneficente do Mês da Mulher, que terá a renda revertida para as pacientes acompanhadas pelo Instituto da Mama (Imama-RS), ocorrerá no Rooftop Blanc, com várias opções de cardápio.

ARTE & AGENDA

A exposição "Margs 70 — Percursos de um acervo" é inaugurada neste sábado

Prédio também recebe a feira de arte "A prensa" neste domingo

23/03/2024 | 7:30
Correio do Povo

Obra de Vasco Prado - Modelo em Repouso | Foto: Acervo do MARGS

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) celebra seus 70 anos. Para comemoração, é inaugurada neste final de semana a exposição "Margs 70 — Percursos de um acervo". A mostra, com curadoria de Francisco Dalcol, oferece ao público a oportunidade de ver reunido um espectro de obras marcantes e emblemáticas em uma amostragem entre as mais de 5.800 obras do acervo do museu.

A exposição ocupa os dois andares do prédio, dividida em duas partes estendidas no tempo e que se integram. A primeira com abertura neste sábado, dia 23, às 10h30min.

A segunda parte será inaugurada em 18 de maio. Ambas seguirão até 18 de agosto.

SERVIÇO SÁBADO:

Exposição "MARGS 70 — Percursos de um acervo"

Abertura da 1ª parte da exposição comemorativa dos 70 anos do MARGS

Data: 23/03 - sábado

Horário: 10h30min

Local: 1º andar expositivo do MARGS (Pinacotecas, Salas Negras e Sala Aldo Locatelli) - Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre

Visitação: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita

*Visitas mediadas para escolas e grupos devem ser agendadas pelo e-mail educativo@margs.rs.gov.br

DOMINGO

Neste domingo, o museu tem ainda outra programação.

Inscreve-se na newsletter CP CulturaPrograme seu fim de semana.
Semanalmente, às sextas-feiras.

Inscriver

A Associação de Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (AAMARGS) convida o público para mais uma edição de "A prensa", tradicional feira de arte voltada a levantar recursos para as atividades do museu. Desta vez, a feira será das 10h às 17h, no Foyer do prédio, contando ainda com o evento "Art Decor – Jeannine Krischke".



#ARTE #EXPOSIÇÃO #ACERVO DO MARGS #MARGS

CORREIO DO PVO
Pense independente

DESL 1º DE OUTUBRO 1895

Opinião



Colunistas



Blogs



Podcasts



Vídeos

Correio do Povo

Quem é quem

Trabalhe conosco

Política de Privacidade

Central do Assinante

Jornal Digital

Loja Correio do Povo

Atendimento ao assinante

CP + Saúde

Portal Administrativo

Provedor

Webmail

Minha Conta

Suporte Técnico

Relatório de Transparência

Salarial

Siga o Correio do Povo:



Notícias



Política



Economia



Cidades



Polícia



Mundo



Rural



Ensino



Saúde



Verão



Esportes



Grêmio



Inter



Arte & Agenda



Bella Mais



Gastronomia



Caderno de Sábado



Especial



Fale conosco

Atendimento ao assinante

Fale com a Redação

Grupo Record RS

Correio do Povo

Rádio Gaúba

TV Record RS

R7.com

Anuncie

PubliCP

Soluções para seu negócio

Mídia Kit

Tabela Comercial

Tabela Comercial PubliCP



ACERVO DO MARCS / DIVULGAÇÃO / CE



Margs

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) celebra seus 70 anos. Para comemoração, é inaugurada neste final de semana a exposição "Margs 70 – Percursos de um acervo". A mostra, com curadoria de Francisco Dalcol, oferece ao público a oportunidade de ver reunido um espectro de obras marcantes e emblemáticas em uma amostragem entre as mais de 5.800 obras do acervo do museu. Há obras de artistas consagrados como Vasco Prado (foto). A exposição ocupa os dois andares do prédio, dividida em duas partes estendidas no tempo e que se integram. A primeira com abertura neste sábado, dia 23, 10h30min. A segunda parte será inaugurada em 18 de maio. Ambas seguirão até 18 de agosto.

Neste domingo, o museu tem ainda outra programação. A Associação de Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (AAMARGS) convida o público para mais uma edição da "A prensa", tradicional feira de arte voltada a levantar recursos para as atividades do museu. Desta vez, a feira será das 10h às 17h, no Foyer do prédio, contando ainda com o evento "Art Decor - Jeannine Krischke".



Música

Em comemoração ao Mês da Mulher, o Barco Cisne Branco teve uma iniciativa especial dedicada a celebrar a força, a criatividade e o talento feminino. Durante os happy hours de domingo deste mês, sempre às 18h, os passageiros poderão desfrutar de apresentações musicais protagonizadas por talentosas artistas femininas. Este domingo é a vez de a cantora Pâmela Amaro (foto) se apresentar durante o passeio de navegação. A saída do barco ocorre no Cais do Porto (av. Mauá, 1050, Armazém B3 a lado do Catus).

Performance

Neste domingo termina a segunda etapa do 30º Porto Alegre em Cena. A atração de hoje é a performance multidisciplinar imersiva, interativa e futurística <Tx@>be/La | = (Txabeta), o terceiro capítulo de uma série de solos do cabo-verdiano Djam Neguin, que reflete sobre a identidade de seu país. A sessão no Teatro Oficina Olga Reverbel (Multipalco Eva Sopher) começa às 19h e terá audiodescrição em Libras. A duração prevista é de 50 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Aviso: a performance utiliza luz estroboscópica.

BANCO 4/Jeue — soon, 5/harts, 6/ancara, 7/tormosa, 8/agönicas.

A crossword puzzle grid for Saturday, with the title "SOLUÇÃO DE SÁBADO" at the top. The grid contains the following words:

- ROSSI
- CARNAUBA
- PARTURIENTE
- VASSOURA
- FECHAMENTO
- LUCRAR
- ROTEIRISTAS
- DAIMO
- MEIGAS
- TABLET
- RASPUMALI
- OSENAMIGIC
- EISONHODOP
- ADPEDALERA
- ARGHAI
- EMPRESARIOS

TELEVISÃO DE DOMINGO

2 | RECORD TV

- 06h00 - Programa do Templo
- 07h00 - Santo Culto
- 08h30 - Iurd
- 09h00 - Trilegal Tchê
- 10h00 - Trilegal
- 11h00 - Pica Pau
- 11h45 - Todo Mundo Odeia o
- 14h00 - Cine Maior
- 16h00 - Hora do Faro
- 19h45 - Domingo Espetacular
- 23h00 - Câmera Record
- 00h00 - Chicago P.D.

05h30 - Hora News
06h30 - Noite Total

- 06h30 - Nosso Tempo
- 07h00 - Brasil Caminhoneiro
- 07h30 - Hora News
- 08h00 - Agro Record News
- 09h00 - Estado de Exceléncia

09h30 - Agro, Saúde e Cooperação
10h00 - Momento Moto
10h30 - Hora News
12h30 - Camera Record News
13h30 - Hora News
14h00 - Câmara Record
15h00 - Hora News
15h30 - Doc. Investigação
16h30 - Ressoor
17h30 - Record News Investigação
18h20 - Record News Séries
19h00 - Soltando os Bichos
19h30 - Aldeia News
20h30 - Record News Repórter
21h30 - Câmara Record
22h30 - Domingo Espetacular
01h30 - Nossa Tempo
4 | PAMPA
07h00 - Pampa Show

10h00 - Tri Legal
11h00 - Pampa Show - Melhores Momentos
16h30 - A Hora do Zap
17h30 - Geral do Povo - (Ao Vivo)
20h55 - Pampa Show - Melhores Momentos
21h35 - João Kleber Show
23h30 - Mega Senha
00h40 - Pampa Show

S | SBT

06h00 - Domingo Série
07h00 - Pé na Estrada
07h30 - SBT Agro - Estrela
08h00 - SBT Sports
09h00 - Notícias Impressionantes
09h45 - Na Beira do Fogo com El Topo

10h15 - Mashed!
11h00 - Sorteio da Tele Sena
11h15 - Domingo Legal
15h15 - Eliana
19h15 - Roda a Roda Jequití
20h00 - Programa Silvio Santos
00h00 - Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem

7 | TV
SCHAU

06h00 - Retratos da Fe
06h30 - Universidades na TVE
07h00 - Rio de Ouro da Serra
08h00 - Rio de Ouro Cultural
09h00 - Agronacional
10h00 - Van Filosofia
10h30 - Alimentando a Alma
11h00 - Natureza Feminina
11h30 - Canto e Sabor do Brasil
12h30 - Samba na Gamboa
13h30 - Mashup a Brasileira
14h00 - Sessão de Cinema
16h00 - Guardiões da Vida Selvagem
17h00 - Ícones da Vida Selvagem
18h00 - Recifes de Naúfragios
19h00 - Observatório Icicne RS
19h30 - Nos Caminhos dos Viajantes
20h00 - Carlos do Sô Rio da Terra
21h00 - No Mundo da Bola
22h00 - Caminhos da Reportagem
22h30 - D.R com Demori
23h30 - Partituras

10 | BAND

06h00 - Band Kids - Os Chocolix
07h00 - Entre Amigos

08h00 - Band Motores
08h30 - Boca no Trombone
09h00 - Trilega! no Trombone
10h00 - Alma: Futebol Brasileiro
10h30 - Viva Sorte
12h00 - Show do Esporte
12h15 - Stock Car
13h45 - Show do Esporte
18h00 - Domingo no Cinema
20h00 - Perrengue na Band
22h00 - Apito Final
00h00 - Canal Livre
12 RBS
06h00 - Galpão Crioulo
07h20 - Pequenas Empresas & G
08h00 - Negócios
09h00 - Passeio Rural
09h15 - Auto Esporte
10h00 - Esportes Espetacular
12h45 - Magnum PJ
14h05 - Temperatura Máxima -
15h55 - The Masked Singer Brasil
17h30 - Domingão com Huck
20h30 - Fantástico
23h05 - Big Brother Brasil 24
00h30 - Lollapalooza

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/EDITORIAL

Os 252 anos de Porto Alegre e sua relação com o Guaíba

Porto Alegre comemorou 252 anos neste 26 de março olhando para o futuro - tecnológico e empreendedor - e para o Guaíba, cujas águas além de abastecer a cidade, desempenham um papel fundamental na história, cultura e desenvolvimento econômico.

Por anos, a população ficou de costas para o principal cartão postal da Capital. A situação começou a mudar após a entrega da revitalização do trecho 1 da orla em 2018. Também foi justamente um espaço à beira do Guaíba o escolhido para sediar o South Summit Brazil, cuja 3ª edição se encerrou na semana passada nos armazéns do Cais Mauá. O evento reuniu mais 23,5 mil pessoas de 55 países, consolidando a Capital como um dos principais destinos de inovação da América Latina.

Com sua autoestima renovada desde a entrega do trecho 1 da orla, em 2018, e do trecho 3, em 2022, a cidade tem cada vez mais se voltado para o Guaíba. As áreas proporcionam lazer à população e permitem que a ocupação dos espaços públicos seja uma experiência de qualidade.

Além dos trechos 1 e 3 da orla - dedicado à prática de esportes -, projetos importantes como a revitalização do Cais Mauá e a reabertura da Usina do Gasômetro, complexo cultural que será gerido por meio de um projeto de parceria com a iniciativa privada, são

exemplos do quanto a cidade ainda tem a entregar.

E a expectativa dos cerca de 1,4 milhão de habitantes ainda recai sobre a revitalização do trecho 2, entre a Rótula das Cuias e o Arroio Dilúvio. O projeto deve ser conhecido em breve, após ajustes do poder municipal. Na área de 134 mil metros quadrados, há previsão de ser construído um novo anfiteatro, uma marina pública - um sonho que se arrasta desde a década de 1950 - e um centro de eventos.

É verdade que a cada dia a orla do Guaíba segue ganhando novos espaços, negócios e frequentadores. É preciso lembrar, porém, que a orla não se restringe à região central: são 70 km de extensão, que se estendem da ponta do Gasômetro até a Praia do Lami, no Extremo Sul da cidade, que igualmente precisam do poder público para que o lazer proporcionado pelas águas seja desfrutado pelo maior número possível de porto-alegrenses.

A Capital, inegavelmente, vem ganhando autoestima, sobretudo na última década, com a transformação da convivência urbana. A cidade nasceu a partir das águas do Guaíba, com sua fundação por 60 casais vindos dos Açores, que aqui criaram raízes, dando início ao povoado. Passados 252 anos, Porto Alegre se volta novamente ao Guaíba mirando seu futuro nas próximas décadas.

Revitalizações na orla proporcionam lazer e permitem a ocupação dos espaços públicos pela população

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho
Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [YouTube](#) [LinkedIn](#) [Company Profile](#)

No dia em que Porto Alegre celebrou 252 anos, a cidade ganhou mais um Posto Avançado da Guarda Municipal, desta vez no Parque Moinhos de Vento (Parcão). Na cerimônia, o prefeito da capital gaúcha, Sebastião Melo, puxou o "Parabéns pra você!" dedicado à cidade, destacando em entrevista as perspectivas para o futuro. Assista ao vídeo acessando o QR Code.



REPRODUÇÃO/JC

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), em Porto Alegre, celebra 70 anos no dia 27 de julho, mas as comemorações já começaram. A coluna Olha Só, do jornalista Ivan Matos, traz como destaque a abertura da mostra Percurso de Um Acervo, abrindo as celebrações. Para saber mais, acesse o vídeo por meio do QR Code.



REPRODUÇÃO/JC



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Está doente? Então não se assuste, pois toda enfermidade é passageira. Muitas vezes, é pela dor e pelo sofrimento que as pessoas encontram Deus. Às vezes, ele usa algumas circunstâncias para nos fazer parar e encontrá-lo. Deus é a fonte de todo o bem, da saúde, da felicidade e da alegria. Se estiver passando pela experiência de uma enfermidade, saiba que o Senhor está perto de você; ofereça-lhe seus dias ou horas de sofrimento. Ele é a vida plena de Pai.

Meditação

Deus é o Deus que cura, liberta e salva. Na hora da tribulação, diga: "Louva- do seja Deus!".

Confirmação

"Cura-me, Senhor, e ficarei curado, salva-me e serei salvo, porque és tu a minha glória" (Jr 17,14).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

/FRASES E PERSONAGENS

"Não esperamos que seja apropriado começar a reduzir as taxas de juros até que estejamos mais confiantes." Jerome Powell, presidente do Federal Reserve, o banco central norte-americano.

"Lógico que essa prisão (do delegado Rivaldo Barbosa) me deixou perplexo. Como é que pode um negócio assim? É impressionante. É um negócio de deixar de queixo caído." General Richard Fernandez Nunes, secretário de Segurança do RJ na época do assassinato da vereadora Marielle Franco.

"Queria lembrar aos colegas deputados que a comida vem da terra. Então se nós não podemos deixar plantar, daqui a pouco, do céu, de Cuba, não vai vir, tem que vir da terra." Maurício Marcon, deputado federal (Podemos-RS).

"Entendemos que a solução para as propriedades rurais, para todos os biomas e para o Brasil, não é desmatar mais e ter vegetação de menos. Mas, ao contrário, reflorestar, recuperar a vegetação nativa." Clarissa Presotti, especialista de políticas públicas do WWF-Brasil.

"O racismo é sempre absoluta e totalmente desprezível e rejeitável e não tem lugar em uma sociedade como a espanhola." José Manuel Albares, ministro das Relações Exteriores da Espanha, em solidariedade ao jogador do Real Madrid Vinícius Júnior.



TWITTER/REPRODUÇÃO/JC

NOTÍCIAS

Tic-Tac



O regente espanhol José María Moreno (Foto: Vitória Proença/Divulgação)

A OSPA promove, neste sábado (dia 6), às 17h, um encontro entre três mestres da música francesa, na Sala Sinfônica da Casa da OSPA. O concerto, intitulado "Sinfonia Fantástica", terá regência do espanhol José María Moreno, maestro titular e diretor artístico da Filarmônica de Málaga. O violinista francês Régis Pasquier também desembarca em Porto Alegre para a apresentação. O concerto terá transmissão ao vivo pelo YouTube da OSPA, assim como a palestra do Notas de Concerto, que ocorre antes da música começar, às 16h, na Sala de Recitais, com apresentação de Francisco Marshall. Para aquisição de ingressos, clique aqui.

Depois de uma visita à Índia, Karime Costalunga retornou à Porto Alegre. Fernanda Maisonnave, a responsável pelo roteiro de boas surpresas, e Lívia Bortoncello, na volta da Índia, fizeram escala em Londres e chegaram nesta quinta-feira (dia 4).

A Galeria Sur, de Punta del Este, marca presença, a partir desta quarta-feira (dia 3) até domingo (dia 7), no SP ARTE 2024, no Stand A5, localizado no Pavilhão da Bienal, na capital paulista. Em destaque, obras de Torres García.

Após duas edições de sucesso que proporcionaram aulas gratuitas para dezenas de artistas, o "Ópera Estúdio – Curso de Formação Interdisciplinar para Cantores Líricos e Pianistas Correpetidores" está de volta. Nesta edição, serão abertas 16 vagas para alunos de canto e de piano, além de cinco vagas para suplentes. O período de inscrições começa nesta quarta-feira (dia 3) e vai até 5 de maio. Para mais informações, clique aqui (ospa.rs.gov.br/opera-estudio).



Maria Alice Ripoll (Foto: Paulo Gasparotto/especial)

O final de semana prolongado levou muitos visitantes ao MARGS que realiza mostra de seu acervo, celebrando os 70 anos de atividade. Maria Alice Ripoll esteve visitando a mostra e destacou as gravuras de Fuhr, entre outros trabalhos expostos. Vale elogiar a boa vontade dos funcionários em auxiliar na identificação dos autores dos trabalhos que compõem os vários painéis. A mostra é imperdível.

Designers gaúchos independentes foram destaque durante a "DW! Semana de Design 2024", em São Paulo. O evento, que reuniu amantes das artes na capital paulista, na última semana, recebeu a tradicional Feira Na Rosenbaum como parte do circuito, que também foi palco de lançamentos dos designers Fabiano Salbego e Luciana Bulcão - que comanda a marca Dona Rufina e produz peças em parceria com artesãs do Pampa gaúcho. Camila Farina, curadora de design, pesquisadora e realizadora cultural que lidera a OPEN Design Independente em Porto Alegre, acompanhou o grupo. Os interessados em conhecer mais sobre o trabalho de cada um, pode conferir as obras, bem como adquiri-las, na Independente Galeria de Design, na Travessa da Paz, 44, Cidade Baixa.



Ana Beatriz Pereira Lopes junto à tela que mostra o cotidiano dos ciclistas de Porto Alegre (Foto: Paulo Gasparotto/especial)

Ana Beatriz Pereira Lopes pintou a tela hiper-realista que aparece na foto e um conhecido marchand, depois de ver o quadro, propôs realizar uma exposição. A solicitação ainda não teve resposta.

Nesta quinta-feira (dia 4), o Espaço 373 recebe o guitarrista Edu Xavier no Palco Paulo Moreira. Acompanhado de Cristian Sperandir (piano), Gustavo Laydner (bateria) e Mateus Albornoz (contrabaixo), ele apresenta composições inéditas que dão início a um novo ciclo em sua carreira, além de músicas do primeiro álbum "Fragmentos" (2022) e releituras de standards do jazz e da música brasileira. Nesta sexta-feira (dia 5), é a vez de Mari Kerber & Ale Ravanello Trio reinterpretar os clássicos do blues e do jazz com uma formação musical única, que conta com a participação do baterista Clark Carballo.

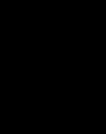
A partir deste sábado (dia 6), a Galeria Duque irá apresentar três mostras, sendo elas "Inconfundíveis", com obras icônicas de grandes artistas, "Orixás", com trabalhos de Deja Rosa, e "Crianças de Pano", de Vera Behs.

1 comentário

Classificar por Mais antigos +



Adicione um comentário...



Maria Alice Ripoli Macedo

A Exposição MARGS acervo 70 anos está imperdível. A companhia do amigo Paulo Gasparotto só enriqueceu e visita. 😊

Curtir · Responder · 21 h

Plugin de comentários do Facebook

CATEGORIAS

Eventos
Debutantes
Bem estar
Entrevista
Música
Solidariedade
Saúde
Aniversário
Cidade
Internacional
Tópicos
Casamento
Política
Literatura
Gastronomia
Luxo
Arte
Memórias
Moda
Cultura

ARQUIVOS

Abril de 2024
Março de 2024
Fevereiro de 2024
Janeiro de 2024
Dezembro de 2023
Novembro de 2023
Outubro de 2023
Setembro de 2023
Agosto de 2023
Julho de 2023
Junho de 2023
Maio de 2023



☰ Menu | Edição de Dezembro

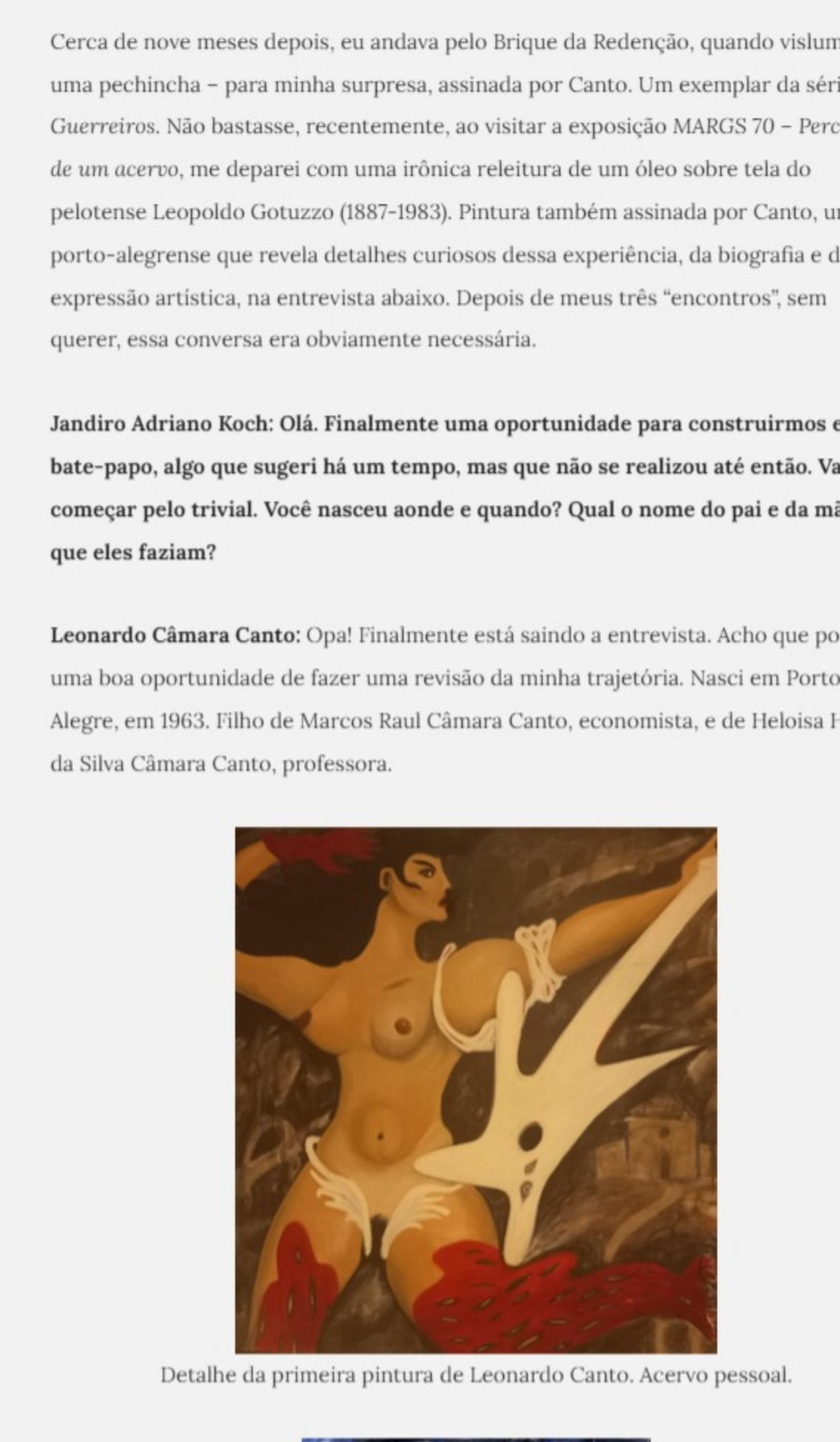
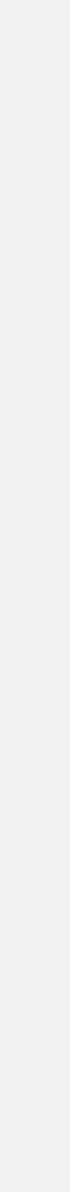
(parêntese)

Experimente grátis nossas newsletters | Seu e-mail

ENVIAR

Leonardo Camara Canto:figuração humana com traços (homo)eróticos e musicalidade

20 abril 2024 por Jandiro Koch



Detalhe de pintura de Leonardo Camara Canto. Foto: Acervo pessoal

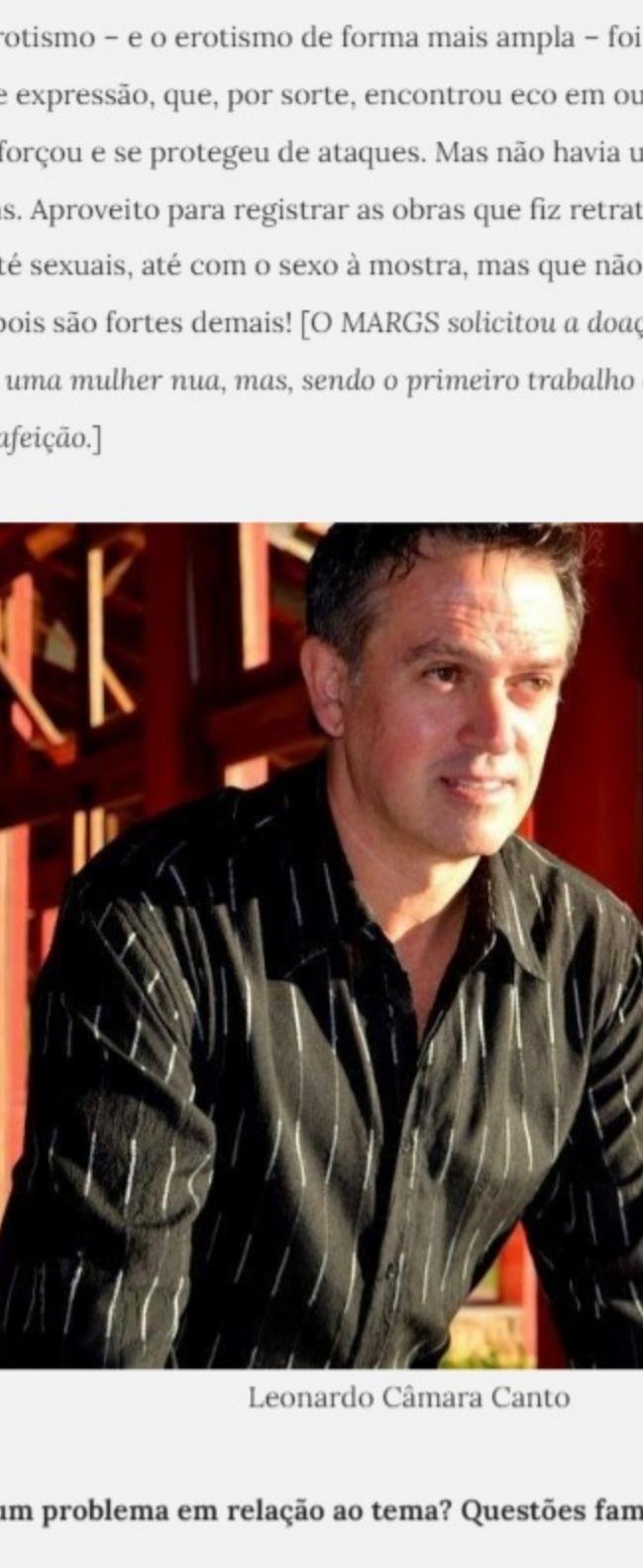
Depois de algum tempo, o olhar fica treinado para captar algo "no ar". Foi assim que, no encontro de 2023, botei os olhos em uma litografia feita, por Leonardo Camara Canto, para um álbum-calendário de 1987, que estava à venda em um leilão no Rio Grande do Sul. Logo passei às tentativas de localizar o autor, no qual fui bem sucedido em redes sociais.

Como não costumo fazer rodeios, comentei que estava rastreando artistas gaúchos que haviam flertado com o homoerótico. E que o trabalho que eu via me remetia a essa abordagem. Na época, ele respondeu: "Na minha cabeça, imaginava que meus personagens desempenhavam um papel masculino ou feminino, que nem sempre correspondia ao sexo biológico." Bingo! Naquele dia, ainda fotocamos um pouco sobre os bastidores do mundo das artes.

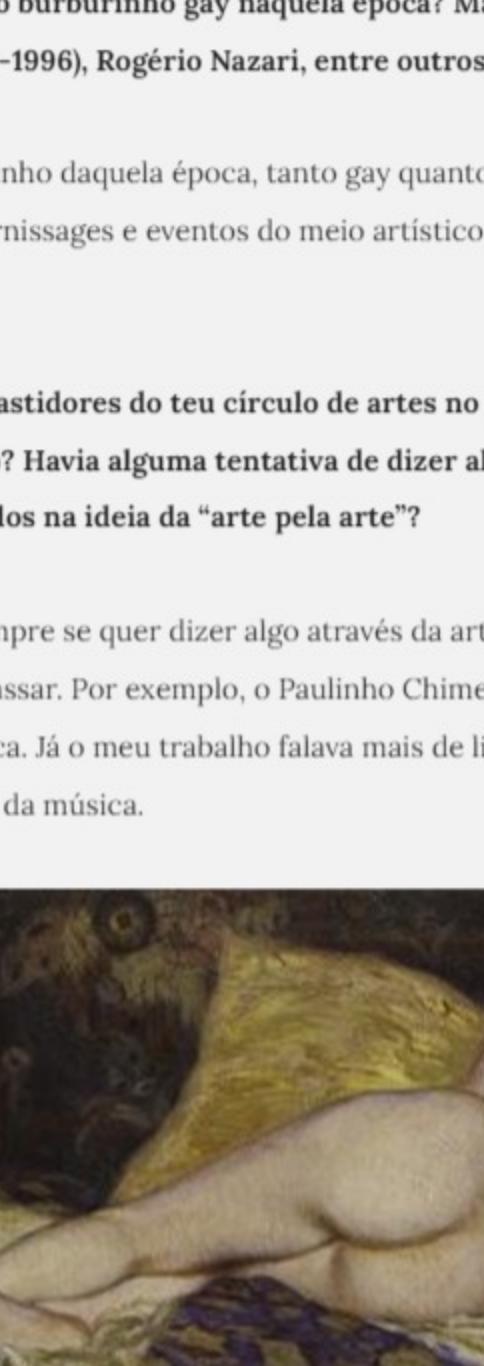
Cerca de nove meses depois, eu andava pelo Brique da Redenção, quando vislumbrei uma pechincha – para minha surpresa, assinada por Canto. Um exemplar da série *Guerreiros*. Não bastasse, recentemente, ao visitar a exposição MARGS 70 – Percursos de um acervo, me deparei com uma irônica releitura de um óleo sobre tela do plorente Leopoldo Gotuzzo (1887-1983). Pintura também assinada por Canto, um porto-alegrense que revela detalhes curiosos dessa experiência, da biografia e da expressão artística, na entrevista abaixo. Depois de meus três "encontros", sem querer, essa conversa era obviamente necessária.

Jandiro Adriano Koch: Olá. Finalmente uma oportunidade para construirmos esse bate-papo, algo que sugeriu há um tempo, mas que não se realizou até então. Vamos começar pelo trivial. Você nasceu onde e quando? Qual o nome do pai e da mãe? O que eles faziam?

Leonardo Câmara Canto: Olá! Finalmente está saindo a entrevista. Acho que pode ser uma boa oportunidade de fazer uma revisão da minha trajetória. Nasci em Porto Alegre, em 1963. Filho de Marcos Raúl Câmara Canto, economista, e de Heloisa Helena da Silva Câmara Canto, professora.



Detalhe da primeira pintura de Leonardo Canto. Acervo pessoal.



Sem título (1985). Acervo do MARGS.

J: Onde vocês residiam?

L: Quando nasci, meus pais moravam no Bom Fim. Quando eu tinha três anos de idade, a minha família se mudou para o interior, pois o meu pai assumiu a função de fiscal do ICMS, então moramos em Santiago, Santa Rosa e Vacaria. Retornamos a Porto Alegre quando eu tinha onze anos.

J: Onde você estudou?

L: Em todos esses lugares estudei em escolas públicas. Fiz técnico em edificações no Parobé e Arquitetura na UFRGS.

J: Já manifestava tendência para artes desde cedo?

L: Desde antes de caminhar, a minha mãe já forrava as paredes para deixar eu desenhar. Com sete anos eu já pintava a óleo.

J: Você estudou arquitetura, isso? O que veio antes: arte ou arquitetura?

L: Primeiro as artes plásticas, mas o gosto pela arquitetura e o design já veio com seis anos de idade.

J: Você conheceu muita gente famosa do mundo das artes gaúcho, vi algumas fotografias. Lembra de alguém com carinho ou, de forma contrária, sem tanta efusão?

L: Na verdade, era um universo onde nos cruzavam com todo mundo, mas claro, alguns ficaram mais próximos, como Cynthia Vasconcellos, Luisa Meyer, Fernando Limberger, Gustavo Nakké, André Petry. Do pessoal da gravura: Marta Loguerico, Anicis Herskowitz, Paulinho Chimentes. Frequentava o ateliê das Allices – a Alice Soares (1917-2005) e a Alice Bruegeman (1917-2001) – e da Maria Tomaseselli.

J: Quais foram seus professores? Onde ficava?

L: Tive muitos professores de arquitetura, mas no mundo das artes tive professores de gravura no Atelier Livre: Armando Almeida (1939-2013) e Dâmbio Gonçalves (1925-2019). No mais, fui autodidata mesmo. Maria Tomaseselli funcionou como uma conselheira artística.

J: Como eram as aulas no Atelier Livre? Onde ficava?

L: O Atelier Livre fica no Centro Municipal de Cultura, na avenida Érico Veríssimo, esquina com Ipiranga. [O Atelier passou pelo Mercado Público, pela rua Lobo da Costa, até se fixar no Centro Municipal de Cultura, em 1978.] No Atelier, havia oficinas das três técnicas de gravura, pintura e cerâmica. Os professores funcionavam mais como orientadores, que ensinavam a técnica, no início, mas depois os artistas desenvolviam as suas próprias propostas.

J: Qual o tipo de arte que fazia? Qual a técnica? Se alguém pedir para definir o seu trabalho, o que destaca?

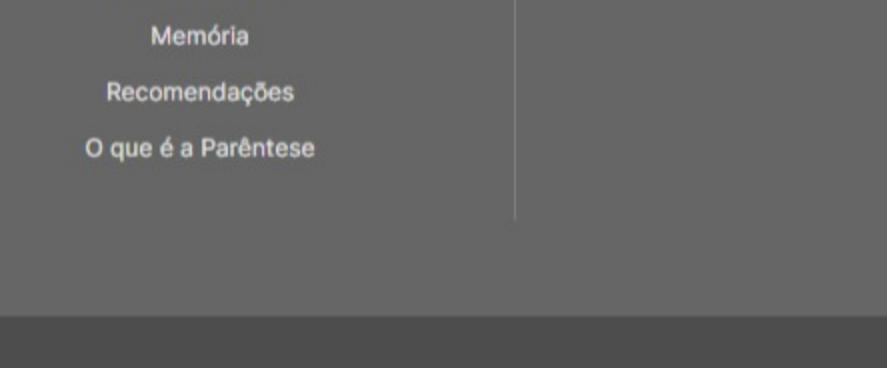
L: Eu sempre trabalhei a figura humana, figuras fortes e expressivas, nas técnicas de pintura em acrílico, litografia e desenho. Cada uma dessas técnicas tem o seu encanto particular, mas sempre a pintura mais valorizada. Sempre fui muito influenciado por astros da música, como Prince e principalmente David Bowie. Também a moda sempre permeou as minhas imagens, mas sempre numa visão muito pessoal.

J: Há algum artista gaúcho que serviu de inspiração?

L: Bem no início me chamou a atenção o Milton Würdig, pela pegada homoerótica, mais adiante o Fernando Baril (1948-2023). A Maria Tomaseselli, por conta das conversas sobre composição na pintura e gravura.

J: A presença do homoerótismo parece frequente. Como isso rola? Era algo individual ou um jeito de uma turma de artistas gôichos se expressarem?

L: O homoerótismo – e o erotismo de forma mais ampla – foi uma necessidade individual de expressão, que, por sorte, encontrou eco em outros artistas. Dessa forma, se reforçou e se protegeu de ataques. Mas não havia uma trilha de figurinhas entre artistas. Aproveitava para registrar as obras que fiz retratando figuras femininas, sensuais e até sexuais, até com o sexo à mostra, mas que não se colocam na posição de objetos, pois só fortes demais! [O MARGS solicitou a doação da primeira obra de Canto, que é uma mulher sua, mas, sendo o primeiro trabalho do artista, ele o conserva consigo por afeição.]



Leonardo Camara Canto

J: Havia algum problema em relação ao tema? Questões familiares? Entre artistas?

L: Claro que eu sabia que os meus pais achavam estranha aquela temática, mas entendiam que era algo que precisava ser expresso e estava sendo bem recebido pelo circuito das artes. Entre os artistas, era super tranquilo.

J: Você viveu com o burburinho gay naquela época? Mário Röhneit (1950-2018), Milton Kurtz (1951-1999), Rogério Nazari, entre outros?

L: Eu vivi o burburinho daquela época, tanto gay quanto hétero. Os artistas gays eu encontrava nos vernissages e eventos do meio artístico, mas cada um tinha os seus grupos.

J: Como eram os bastidores do teu círculo de artes no período de redemocratização do país (1974-1985)? Havia alguma tentativa de dizer algo através da arte ou vocês eram centrados na ideia de "arte pelo arte"?

L: Eu creio que sempre se quer dizer algo através da arte, e cada artista tem algum tipo de recado a passar. Por exemplo, o Paulinho Chimentes e o Cava tinham uma pegada mais política, lá o meu trabalho falava mais de liberdade de expressão, estilo de vida, da moda e da música.

J: Qual é a sua opinião sobre a obra de Leopoldo Gotuzzo (1923). Almofada amarela?

L: O almofada amarela (1923), Leopoldo Gotuzzo. Acervo do MARGS.

A almofada amarela (1923). Leopoldo Gotuzzo. Acervo do MARGS.

J: Como foi fazer parte do projeto Releitura a partir de uma obra de Leopoldo Gotuzzo?

L: Eu topei de cara a convite para o projeto Releitura, mas confesso que o resultado não foi tão satisfatório quanto eu esperava, ou seja, não teve tanta expressividade quanto os meus trabalhos não-releitura. Apesar de que a *Almofada amarela*, do Leopoldo Gotuzzo, sempre me encantou, não consegui me soltar como gostaria.

J: E a arte feita no tapume na avenida Oswaldo Aranha? Vocês foram convidados a pintar, na Copacabana de 1987, em vários tapumes pela cidade?

L: Foi um trabalho bacana, pois convivi com artistas que eu gostava muito, como Cynthia Vasconcellos e a Esther Meyer. Foi desafiador na medida em que o trabalho deveria estar concluído no mesmo dia e, no processo da pintura, eu levei algumas semanas até madurecer uma obra.

J: Lembra o que você pintou no tapume? Essa arte provavelmente acabou destruída pelo próprio tempo (chuva, sol), não?

L: O tapume era sobre a Copa do Mundo de 1986. Fiz junto com a Cynthia Vasconcellos, e teve uma pegada de humor, pois pintamos uma cena na copa-cozinha. Aproveitava o ganchos, a releitura também teve uma pegada de humor, pois a obra do Gotuzzo retrata uma mulher com costas exibindo belas nádegas, e na releitura eu retratei a minha bunda.

Arte que fez parte do calendário junto com Marta Loguerico (1987).

J: Ao que tudo indica, você deu um tempo? Existem motivos ou foi uma fase?

L: Na verdade, nunca parei de trabalhar com arte, apenas parei de expor. Mas em breve vou fazer uma exposição de pinturas.

J: Comprei dois trabalhos seus, um em um leilão e outro no Brique da Redenção – em 2023. Vi outros expostos no MARGS. Onde estão suas obras?

L: Agora estão em coleções particulares pelo Brasil e exterior.

J: O que você faz hoje? Alguma intenção de voltar a trabalhar com arte?

L: Tenho trabalhado muito com arquitetura. E trabalhando numa nova exposição.

L: O artista também aparece no 44º Salão Paranaense (1988); Na Feira de Granura, no MARGS (1986); no catálogo Topázio: variações de um tema porto-alegrense (1988); em exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: O artista também aparece no 44º Salão Paranaense (1988); Na Feira de Granura, no MARGS (1986); no catálogo Topázio: variações de um tema porto-alegrense (1988); em exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: Eu também tenho uma exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: Eu também tenho uma exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: Eu também tenho uma exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: Eu também tenho uma exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: Eu também tenho uma exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: Eu também tenho uma exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: Eu também tenho uma exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: Eu também tenho uma exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: Eu também tenho uma exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser (hoje Tina Zappoli) fez contato e me convidou; em 1985, a coletiva Oi! Tente!, na inauguração da galeria Artefato, O Décio Presser se separou da Tina e abriu a Artefato; em 1985, a primeira individual da Galeria Artefato; em 1987, a Sculpture Show–Performance de Esculturas Vestíveis, no salão grande do térreo do MARGS.

L: Eu também tenho uma exposição de 30 anos do Atelier Livre (1991); Em 1984, a Exposição de Desenhos Gigantes no Bar Oeste. Nesta exposição, o pessoal da entidade Galeria Tina Presser